



**XXII**  
**EXPO**  
**PEJA**

Cartas a  

---

Paulo Freire

**2<sup>a</sup> CRE**

---

## **2<sup>a</sup> CRE**

---

<b>CIEP Nação Rubro Negra</b>	<b>03</b>
<b>CIEP Presidente Tancredo Neves</b>	<b>28</b>
<b>CIEP Samuel Wainer</b>	<b>36</b>
<b>EEM Francisco de Castro</b>	<b>61</b>
<b>EM Doutor Cícero Penna</b>	<b>65</b>
<b>EM Doutor Cocio Barcellos</b>	<b>71</b>
<b>EM México</b>	<b>75</b>
<b>EM Orsina da Fonseca</b>	<b>94</b>
<b>EM Professor Lourenço Filho</b>	<b>113</b>
<b>EM Rinaldo De Lamare</b>	<b>152</b>

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Desculpa pela intimidade. Venho agradecer seu olhar e seu esforço, dando oportunidade, aos alunos adultos, de conhecer seus direitos e deveres e poderem ser alfabetizados mesmo com todas as dificuldades encontradas pelo nosso caminho.

Foram tantas descobertas que nos encantaram que não desistimos.

Como é maravilhoso ler o mundo!

Como foi importante voltar para a escola! Conhecer novas pessoas, ter oportunidades de aprender e ter uma vida melhor. No início sentimos medo e vergonha. Agora, nos sentimos seguros e entendemos que podemos chegar aonde quisermos. Agora, ninguém nos passa para trás!

Queremos agradecer, Paulo, a semente que você plantou.

Um abraço.

Isabela Pereira dos Santos

(Estudante-carta coletiva da turma 164 do PEJA II Bloco II)

CIEP Nação Rubro Negra, 2º CRE

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é José Manoel Silva. Toda minha ida tive muita dificuldade porque tomava conta dos meus irmãos para minha mãe ir trabalhar. Por isso não tive tempo de estudar, mas sempre tive vontade de estudar e aprender a ler e escrever.

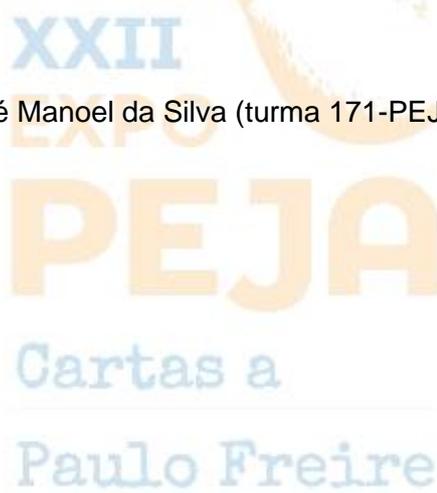
Eu agradeço por você ter lutado pela a educação de jovens e adultos.

Felicidades.

José Manoel

Estudante: José Manoel da Silva (turma 171-PEJA I Bloco I) Ciep Nação Rubro

Negra- 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro 25 de Outubro de 2021,

Prezado Paulo Freire,

Eu sou Maria de Fatima Rodrigues dos Santos e vim do Ceará para trabalhar aqui no Rio de Janeiro como doméstica para melhorar a minha vida e ajudar aos meus pais e cuidar das minhas filhas. Sou aluna do CIEP Nação rubro Negra e quero aprender a ler e a escrever. O meu sonho é ser professora para ensinar as pessoas que não tiveram oportunidade de estudar assim como eu.

Eu acho o que você fez foi muito importante para ajudar as pessoas mais pobres e mudar a realidade de um lugar.

Muito obrigada.

Beijo

Fátima

Estudante Maria de Fátima Rodrigues dos Santos-turma 171 do PEJA I Bloco I  
do CIEP Nação Rubro Negra- 2º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 DE Outubro de 2021,

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Carlos Vinicius de Oliveira e aprendi a escrever com a ajuda das professoras do CIEP Nação Rubro Negra.

Eu quero ensinar as minhas filhas a ler para terem um futuro melhor e terem orgulho de mim.

Também tenho orgulho de mim porque quero aprender mais coisas, além das palavras que a professora me ensina.

Abraços bem carinhosos

Obrigada por tudo!

Carlos Vinícius

Estudante: Carlos Vinícius de Oliveira-turma 171 do PEJA I Bloco I, CIEP Nação Rubro Negra, 2º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Professor Paulo Freire,

O meu nome é Rosa.

O que eu queria saber se foi fácil estudar e gravar tanta coisa entre vários projetos que chamaram atenção do mundo. A educação para os adultos é muito difícil porque já perdemos muito tempo e você viu esta dificuldade nos seus estudantes.

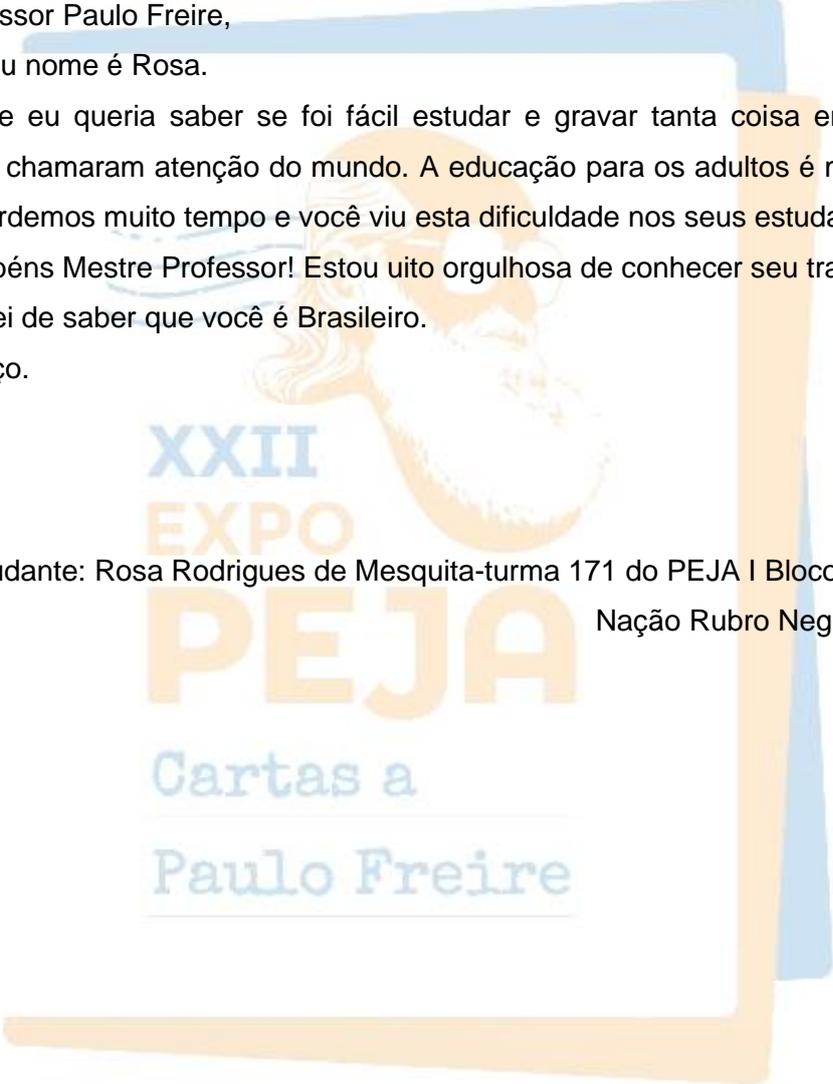
Parabéns Mestre Professor! Estou muito orgulhosa de conhecer seu trabalho.

Gostei de saber que você é Brasileiro.

Abraço.

Rosa

Estudante: Rosa Rodrigues de Mesquita-turma 171 do PEJA I Bloco I do CIEP  
Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Marcia. Tenho 41 anos e moro no Rio de Janeiro mas sou da Paraíba.

Meu sonho é ser professora. Eu gosto muito de ler e eu estou aprendendo a escrever.

A educação é muito importante para todos. Se todos tivessem alfabetização e educação, o mundo seria melhor.

Achei a sua história muito interessante por você ter ajudado a várias pessoas e continua ajudando com seu conhecimento.

Agradeço pela oportunidade de conhecer a sua história.

Beijo.

Marcia Damasio

Estudante: Márcia Maria da Costa Damásio-turma 171 do PEJA I Bloco I –CIEP

Nação Rubro Negra, 2º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro 25 de Outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Missilene e tenho 43 anos e sou aluno do CIEP Nação Rubro Negra. Quero estudar bastante para viver melhor.

Quero te agradecer pela sua luta para alfabetizar as pessoas e ensinar a cada um a buscar o que quer.

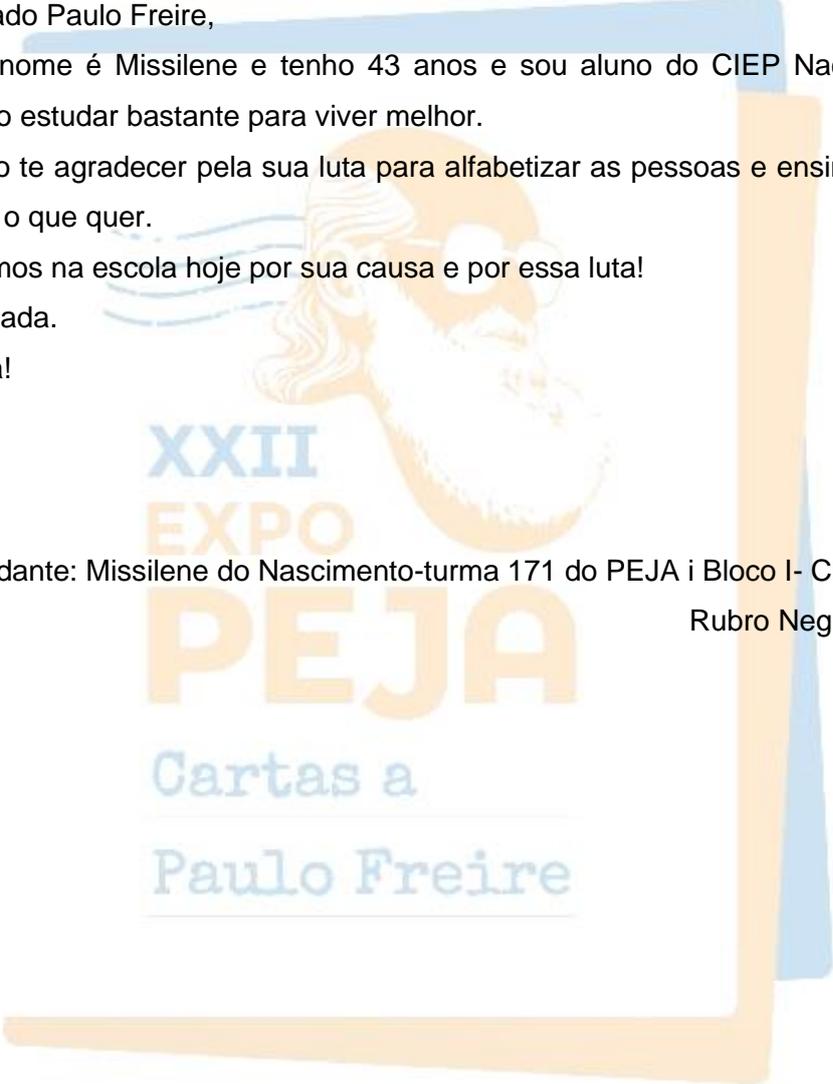
Estamos na escola hoje por sua causa e por essa luta!

Obrigada.

Força!

Missilene

Estudante: Missilene do Nascimento-turma 171 do PEJA i Bloco I- CIEP Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro 25 de Outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Maria Ozita e vim do Piauí e moro na Rocinha. Sai da minha cidade para procurar uma vida melhor.

Hoje em dia, trabalho com limpeza. Meu grande sonho é aprender a ler e escrever e também ter um emprego bom.

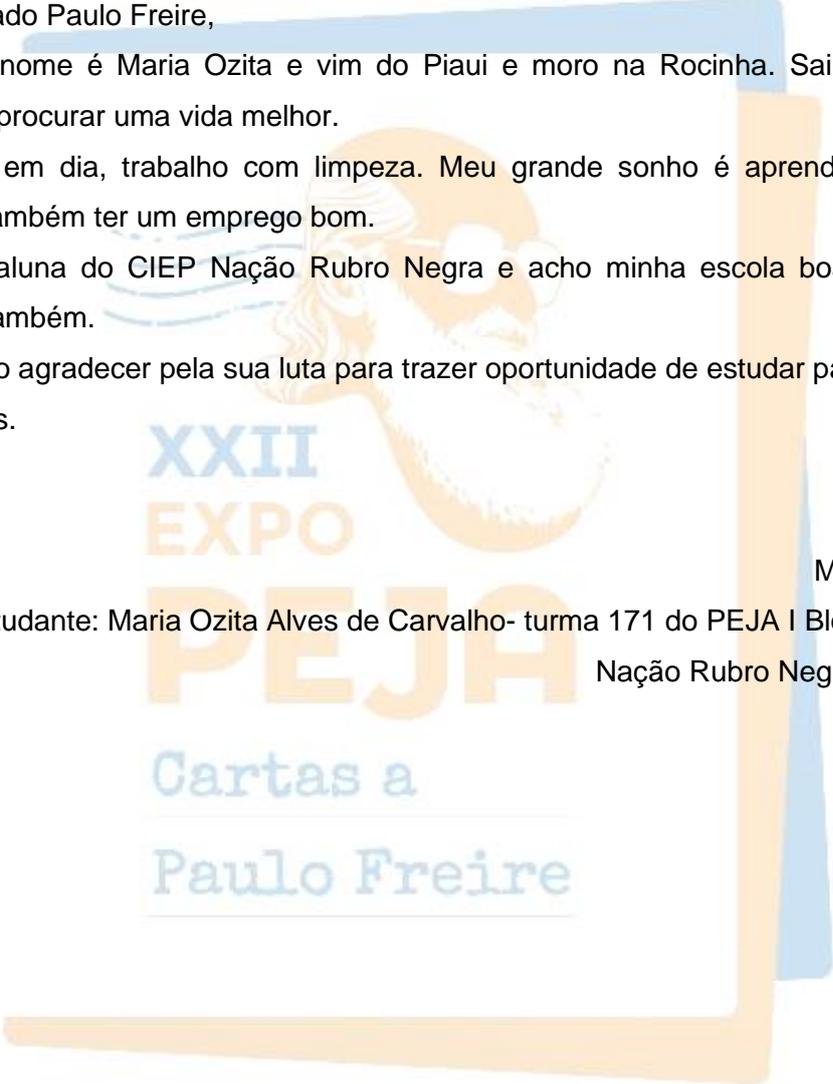
Sou aluna do CIEP Nação Rubro Negra e acho minha escola boa e minha professora também.

Quero agradecer pela sua luta para trazer oportunidade de estudar para gente.

Beijos.

Maria Ozita.

Estudante: Maria Ozita Alves de Carvalho- turma 171 do PEJA I Bloco I-CIEP  
Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Francisco e me sinto muito grato por estar aqui nesta sala de aula estudando e aprendendo a ler e a escrever, pois antes eu não tinha a oportunidade de aprender a ler e a escrever. Não sabia, mas com a ajuda da professora eu já estou lendo nome e escrevendo porque eu vim do Ceará tentar uma vida melhor. Graças a Deus eu melhorei de vida.

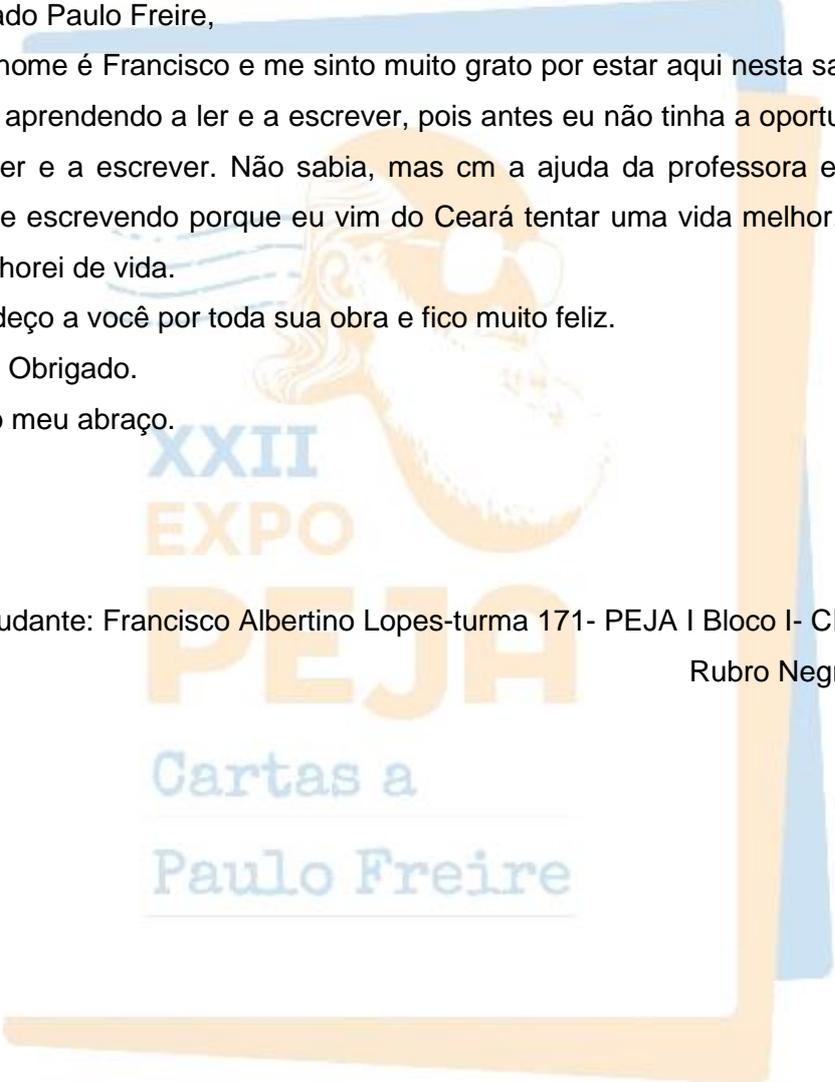
Agradeço a você por toda sua obra e fico muito feliz.

Muito Obrigado.

Deixo meu abraço.

Estudante: Francisco Albertino Lopes-turma 171- PEJA I Bloco I- CIEP Nação

Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Meu nome é Adalberto Higino de Queiroz e vim da Paraíba para melhorar a minha vida e ter uma vida boa.

Eu acho que a educação é muito importante e sem estudo a pessoa não é ninguém. É difícil pegar um transporte, precisa da ajuda dos outros no mercado, ou seja, no dia a dia para fazer as coisas.

Sou aluno do CIEP Nação Rubro Negra e tenho uma professora excelente que me ajuda muito. Tenho muito orgulho de estudar aqui.

Gostaria que tivesse vivo para estudar com você também. Adorei conhecer a sua história e obrigado por tudo.

Um forte abraço do aluno Adalberto

Estudante: Adalberto Higino de Queiroz- turma 171 do PEJA I Bloco I-CIEP  
Nação Rubro Negra, 2º CRE

Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Meu nome é José Dias e nasci em Pernambuco. Sou porteiro e gosto de trabalhar e de pescar. Sou morador da Rocinha mas trabalho no Leblon e estudo no CIEP Nação Rubro Negra.

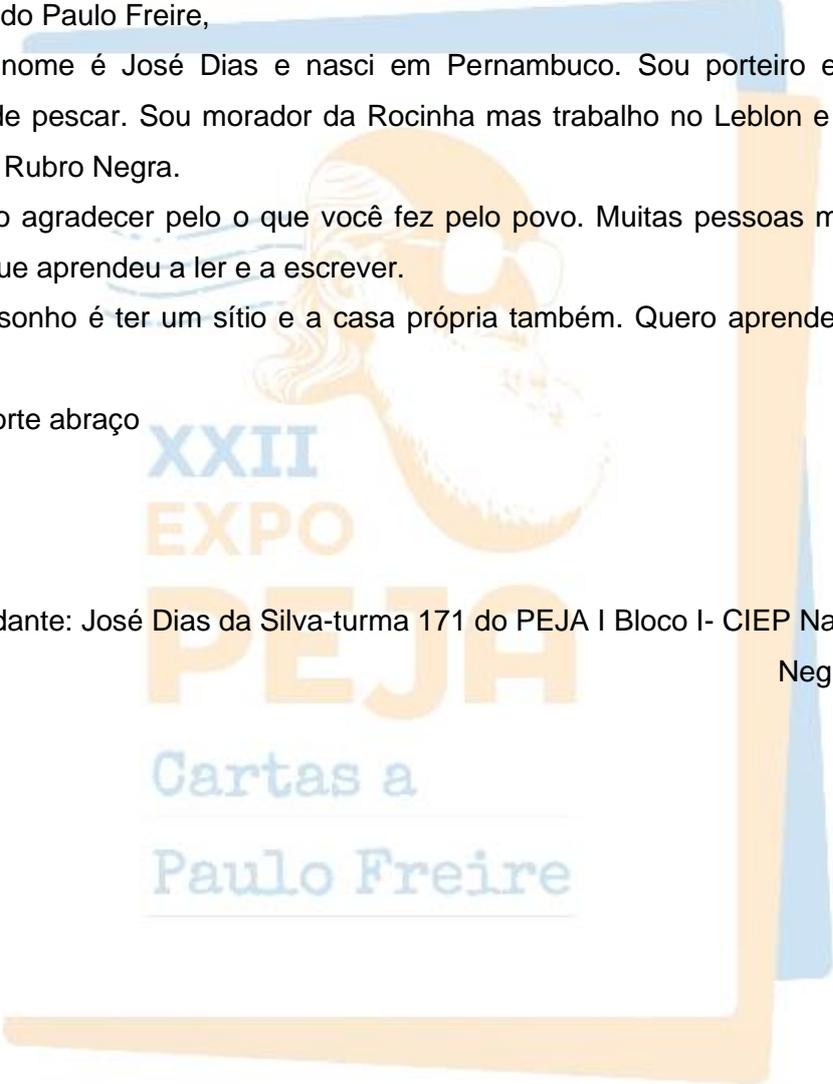
Quero agradecer pelo o que você fez pelo povo. Muitas pessoas melhoraram de vida porque aprendeu a ler e a escrever.

Meu sonho é ter um sítio e a casa própria também. Quero aprender a ler e a escrever

Um forte abraço

José Dias

Estudante: José Dias da Silva-turma 171 do PEJA I Bloco I- CIEP Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

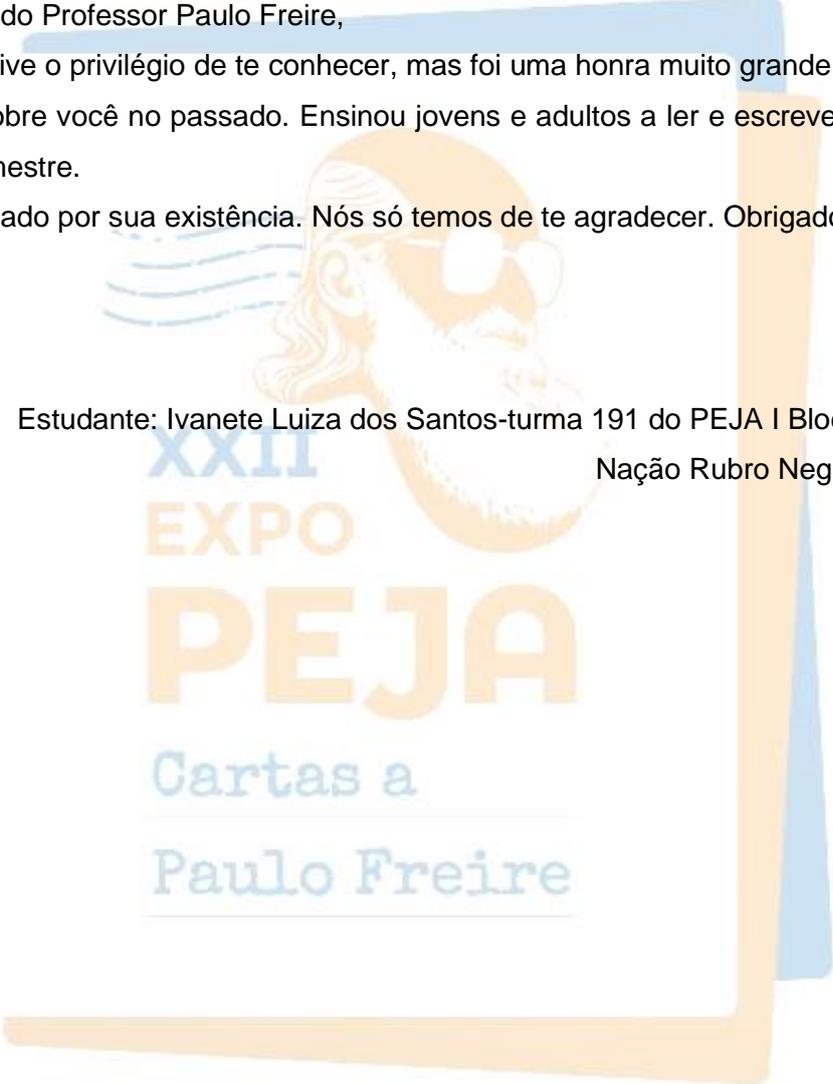
Querido Professor Paulo Freire,

Não tive o privilégio de te conhecer, mas foi uma honra muito grande de assistir a palestra sobre você no passado. Ensinou jovens e adultos a ler e escrever. Você foi um grande mestre.

Obrigado por sua existência. Nós só temos de te agradecer. Obrigado por tudo.

Ivanete.

Estudante: Ivanete Luiza dos Santos-turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP  
Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Você foi o melhor educador que tivemos. Você lutou muito. Com dificuldade ensinou jovens e adultos. Eu quero te agradecer por tudo que você fez no passado. Obrigada!

Barbara.

Estudante: Barbara Pereira dos Santos-turma 191 do PEJA I Bloco II-CIEP  
nação Rubro Negra, 2º CRE



Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido Professor Paulo Freire,

Escrevo esta pequena cartinha para agradecer você ser essa pessoa maravilhosa ajudando jovens e adultos. Agradeço por toda luta que você teve por todos os alunos. Foi um privilégio. Muito Obrigado.

Maria

Estudante: Maria de Souza Oliveira-turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP Nação  
Rubro Negra, 2º CRE



Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido Professor Paulo Freire,

Querido Professor, primeiro agradeço a Deus por ter botado uma pessoa como você nas nossas vidas. É um privilégio hoje estar estudando e devemos a sua luta.

Obrigada por tudo.

Maria José

Estudante Maria José Sebastião Gomes-turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP  
Nação Rubro Negra, 2º CRE



Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido Professor Paulo Freire,

Estou aqui para agradecer. Obrigada por ser um guerreiro. Você foi muito importante para todos nós.

Marco Antonio

Estudante: Marco Antonio Magalhães Silva Junior- turma 191 do PEJA I Bloco

II- CIEP Nação Rubro Negra, 2º CRE



Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

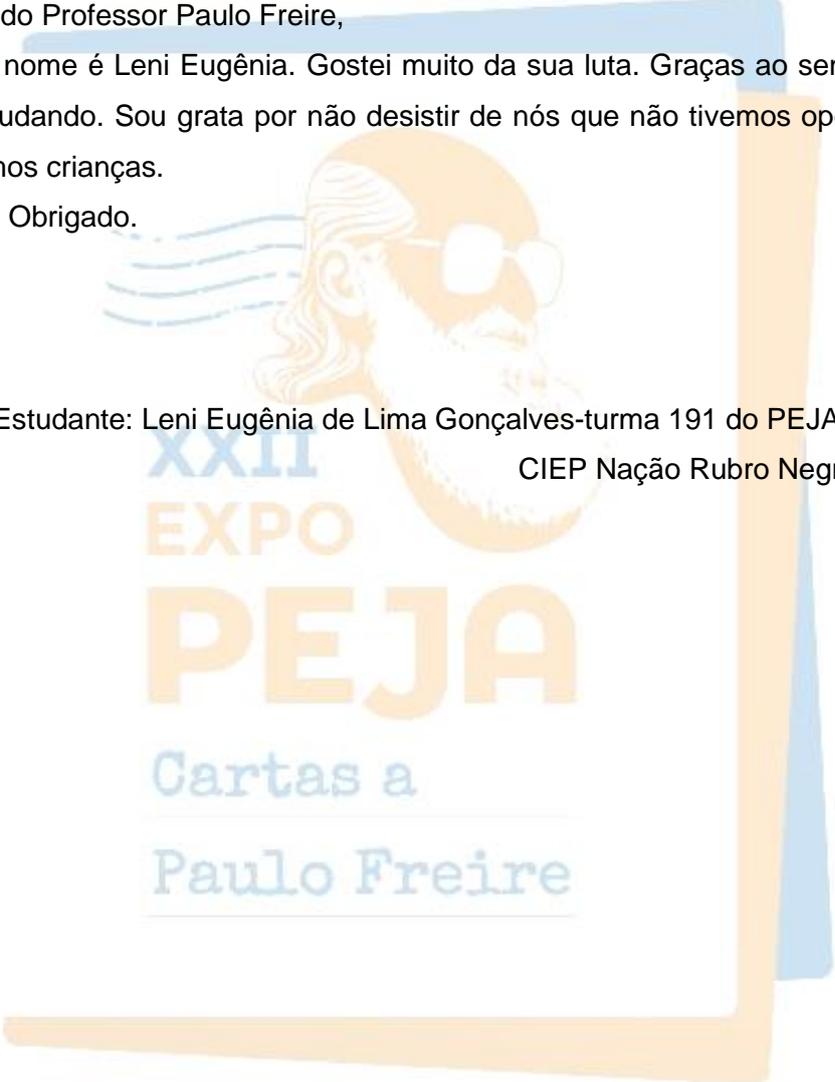
Querido Professor Paulo Freire,

Meu nome é Leni Eugênia. Gostei muito da sua luta. Graças ao senhor , hoje eu estou estudando. Sou grata por não desistir de nós que não tivemos oportunidade quando éramos crianças.

Muito Obrigado.

Leni

Estudante: Leni Eugênia de Lima Gonçalves-turma 191 do PEJA I Bloco II-  
CIEP Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido Professor Paulo Freire,

Muito Obrigado pela sua luta por nós. Que pena não ter você entre a gente para dar a palestra. Seria um orgulho e um privilégio.

Com todo carinho ao Mestre Paulo Freire.

Vilma

Estudante: Vilma Lopes de Freitas- turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP Nação  
Rubro Negra, 2º CRE



Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido,

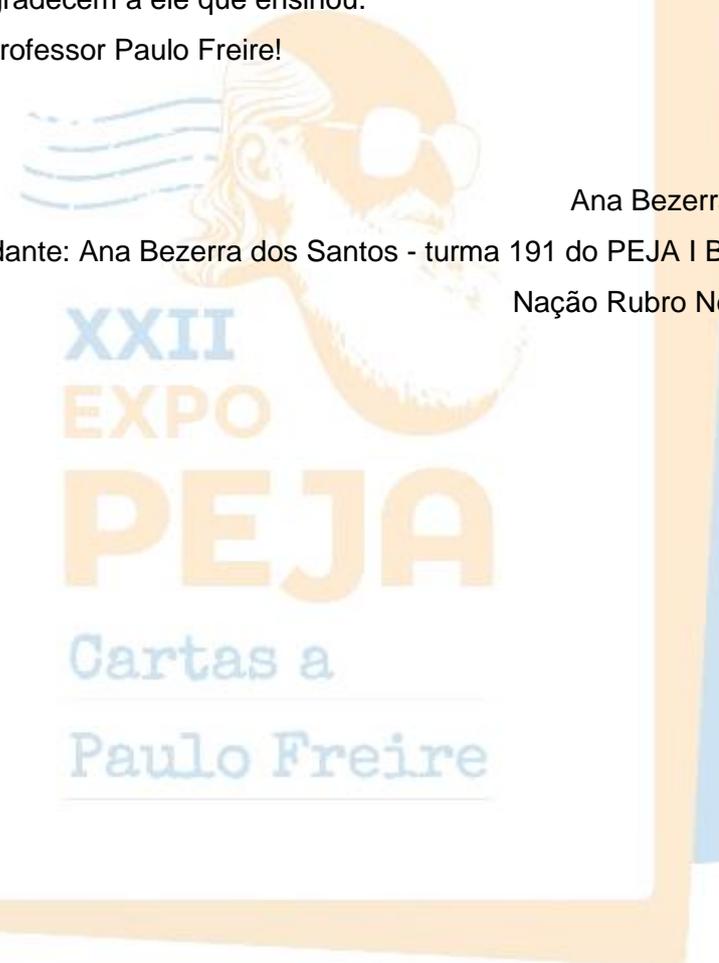
Ele foi um homem importante na vida das pessoas que não sabiam ler nem escrever. Todos agradecem a ele que ensinou.

Obrigado, professor Paulo Freire!

Ana Bezerra dos Santos

Estudante: Ana Bezerra dos Santos - turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP

Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA

Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Professor Paulo Freire,

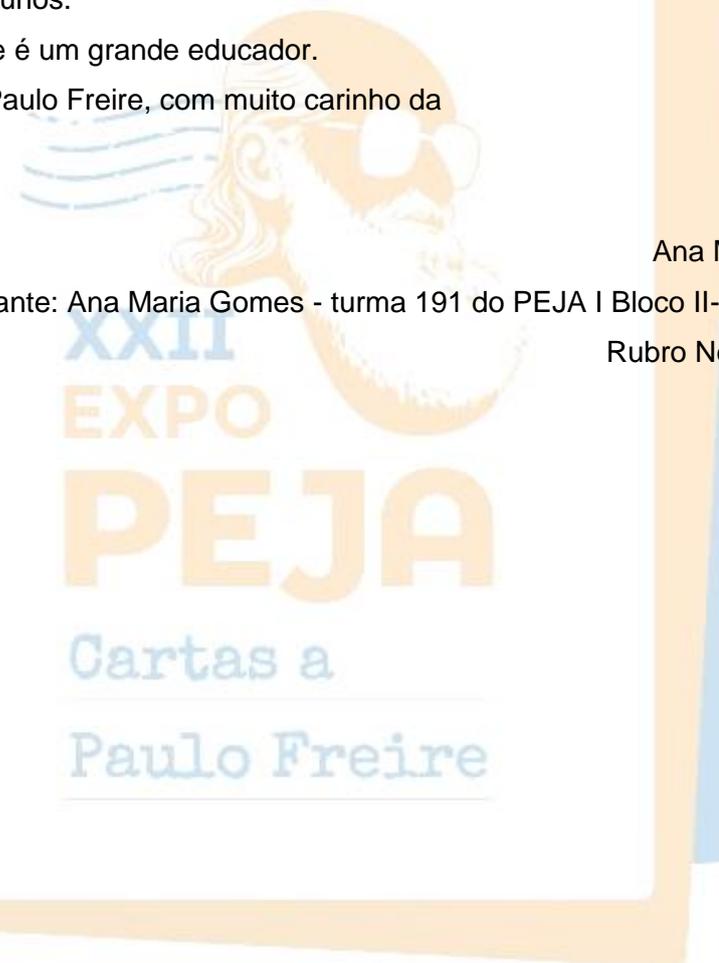
Lutou pelo estudo dos adultos. Professor foi muito importante no ensino fundamental dos alunos.

Paulo Freire é um grande educador.

Obrigada, Paulo Freire, com muito carinho da

Ana Maria Gomes

Estudante: Ana Maria Gomes - turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP Nação  
Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Querido professor,

Importante é que ficamos muito felizes com a sua compreensão. Foi um privilégio.

Jorge

Estudante: Jorge Honório da Silva - turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP Nação

Rubro Negra, 2º CRE



Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Prof. Paulo Freire,

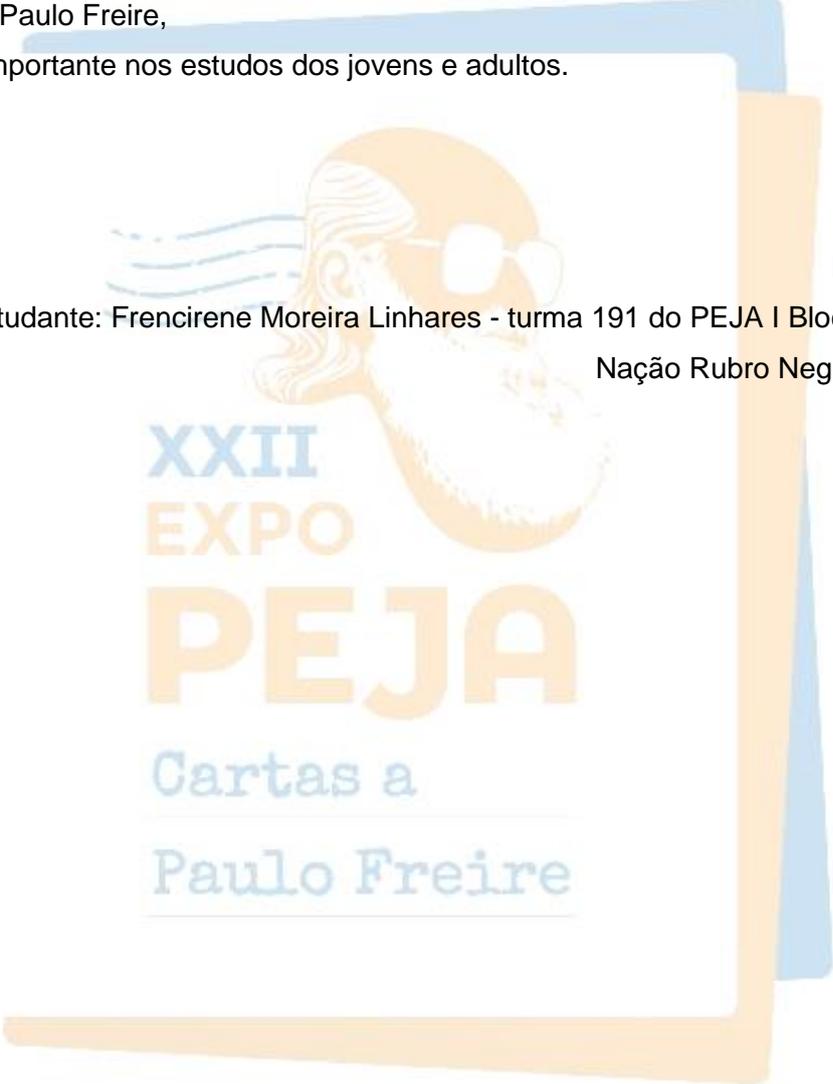
Foi importante nos estudos dos jovens e adultos.

Beijo,

Francirene

Estudante: Francirene Moreira Linhares - turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP

Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

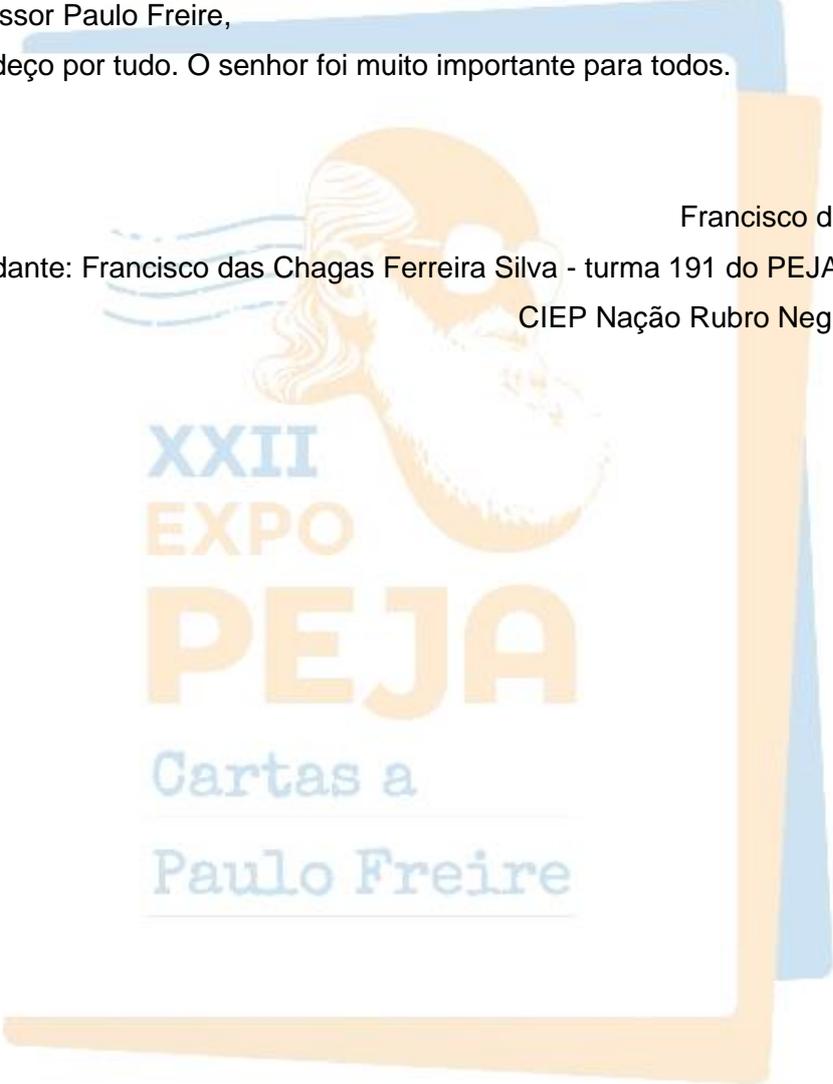
Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Professor Paulo Freire,

Agradeço por tudo. O senhor foi muito importante para todos.

Francisco das Chagas

Estudante: Francisco das Chagas Ferreira Silva - turma 191 do PEJA I Bloco II-  
CIEP Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

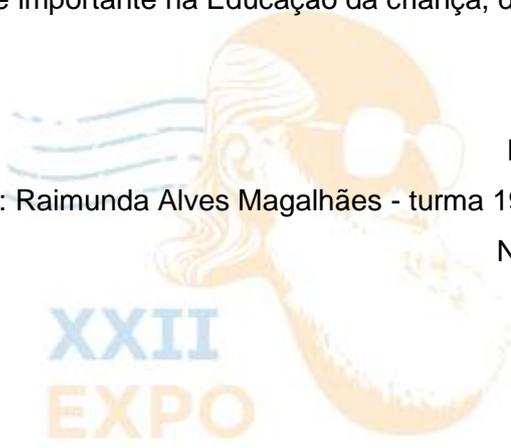
Querido professor,

Você é importante para mim. Eu agradeço que você é importante para mim. Eu agradeço que você é importante na Educação da criança, do jovem e do adulto.

Raimunda Alves Magalhães

Estudante: Raimunda Alves Magalhães - turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP

Nação Rubro Negra, 2º CRE



XXII  
EXPO  
PEJA

Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021

Prof. Paulo Freire,

O senhor foi importante para nós. Um grande professor.

Maria Felicidade de Oliveira

Estudante: Maria Felicidade de Oliveira - turma 191 do PEJA I Bloco II- CIEP

Nação Rubro Negra, 2º CRE



Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Estimado professor Paulo Freire,

Antes de mais nada, queria dizer que estou hoje estudando em uma turma da Educação de Jovens e Adultos, do CIEP Presidente Tancredo Neves, porque o senhor acreditou na educação e proporcionou a oportunidade de completar meus estudos.

Desde cedo tive que trabalhar para ajudar a sustentar minha família e acabei abandonando a escola. Fiquei sem chão, mas não teve jeito, infelizmente.

Meu nome é Neide e estou muito feliz em voltar a estudar, porque tenho 61 anos, e se não fosse sua preocupação, dedicação e respeito à dignidade dos menos favorecidos, como eu, hoje não conseguiria me formar aqui e seguir para fazer o Curso de Assistente Social, o mais breve possível.

Sua escuta cuidadosa e atenta aos problemas da educação proporcionou dignidade ao meu silêncio e força à minha voz para lutar e ajudar ao próximo depois de formada.

Minha família, como contei, não teve condições de pagar colégios caros e, desde pequena, tive que trabalhar duro deixando guardado meu sonho de estudar, quando era mais nova. Mas, agora, vou realizar! Obrigada de coração!

Li, em uma de suas citações, que “a inquietação e a curiosidade movem o ser humano a realizar o que acredita”. E, tendo o senhor como exemplo de vida, sigo meu caminho.

Assim, com muito respeito, agradeço tudo o que fez e deixou como conquista para que meu sonho não ficasse mais guardado e se torne real.

Receba um abraço com muito carinho, onde quer que esteja, porque em breve, na próxima carta, compartilharei meu sucesso.

Neide Costa dos Santos.

CIEP Presidente Tancredo Neves, 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Boa noite, Paulo Freire!

Vim aqui te parabenizar pelo incrível trabalho que você fez. Levou seu projeto e ajudou o próximo. Pelo menos alguém fez algo na educação.

Sou Pedro Henrique Costa, tenho 19 anos e agradeço por todas as vezes que eu passei em escolas e novamente estou em uma! Nunca é tarde para nada.

Minha família teve oportunidade de pagar creche quando eu era pequeno. Minha mãe não teve a mesma chance. Depois de adulta, voltou a estudar.

No PEJA, meus professores me mostraram seus trabalhos e duas frases de motivação. Não só me ajudou, como a outras pessoas. Suas palavras têm poder.

Só queria acrescentar, como não posso dizer pessoalmente, que você pôs expectativas para eu continuar a estudar.

Hoje sou aluno da Educação de Jovens e Adultos do CIEP Presidente Tancredo Neves, porque tenho esperança.

Agradeço seu lindo e enorme projeto, realizando muitos sonhos.

Beijos e um grande abraço. Fique bem!

Pedro Henrique Costa Emilio.

CIEP Presidente Tancredo Neves, 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Prazer em conhecê-lo, Professor Paulo Freire, antes não sabia quem você era, mas agora sei. Obrigado por tudo que o senhor fez pela Educação, gostaria de parabenizá-lo pelo projeto EJA, que ajudou através da cultra.

Sou estudante, tenho 19 anos e falar sobre pessoas como você, que mudaram a nossa vida é um grande aprendizado para mim. Eu acredito que durante a minha vida, corri atrás dos meus sonhos. Nós, jovens, queremos realizar os nossos desejos.

Estou feliz por estar estudando, pois muitos não conseguem, não têm tempo ou não podem. Fico triste só de pensar. Meu pai e minha família me ensinaram o quanto é importante o estudo na vida das pessoas.

Quero agradecer, novamente, do fundo do meu coração, a você, Paulo Freire, e à escola Tancredo Neves, muito obrigado!

Um abraço!

Lizandro do Nascimento da Silva.

CIEP Presidente Tancredo Neves, 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Olá, boa noite, Professor Paulo Freire,

Eu queria agradecer ao senhor por ter nos ajudado a ter esta oportunidade de poder voltar a estudar. Suas frases são maravilhosas, e um incentivo à dignidade humana.

Eu, aqui, irei citar uma de suas frases:

"...O inacabado de que nos tornamos consciente nos fez seres éticos. \o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder um ao outro."

Com meus singelos agradecimentos,

Thalisson Felipe Almeida Silva.

CIEP Presidente Tancredo Neves, 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Olá, querido professor Paulo Freire,

Quero deixar aqui meus agradecimentos pela oportunidade que você nos deu hoje. Saiba que você é uma pessoa muito importante para todos nós. Como não posso lhe agradecer pessoalmente, estou escrevendo essa carta deixando todo a minha gratidão e respeito pela sua trajetória. Você é um exemplo para cada um de nós, alunos.

Você nos fez ac na esperança e na cultura e em tudo que fez. Agradeço do fundo do meu coração, tendo a certeza de que o senhor ralizou muitos sonhos.

Queria citar uma de suas grandes frases aqui:

"A dignidade do meu silêncio e do meu olhar que transmitem o meu protesto possível."

Um abraço,

Ana Shirley.

CIEP Presidente Tancredo Neves, 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Queria dizer que sempre tive esperança de conseguir completar meus estudos, graças a esse projeto que é o PEJA. Sou Murilo Jesus, tenho 16 anos, moro na comunidade do Santo Amaro, na Glória.

Comecei a estudar no colégio CIEP Presidente Tancredo Neves aos 13 anos. Quando era criança, não prestava atenção na aula e então comecei a repetir. Mas com esse projeto, que é o PEJA, estou conseguindo recuperar meus estudos.

Lá em casa não tinha muitas condições de pagar uma escola particular, mas com esse CIEP consegui estudar em uma escola boa.

Desde muito novo aprendi a me virar, pois minha mãe teve muitos filhos e poucas condições. Uma parte fui criado pela minha madrinha e nesse tempo, eu parei de estudar e isso atrapalhou muito meus estudos e eu estou tentando terminar.

Quero lhe agradecer por tudo que fez pela educação no Brasil e pelo apoio que o senhor deu aos mais pobres. O senhor foi um grande educador.

Um abraço,

Murilo Jesus de Sousa.

CIEP Presidente Tancredo Neves, 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Olá, professor Paulo Freire, meu nome é Carla Fernandes, tenho 36 anos, sou mãe solteira e tenho cinco filhos.

Ao ler sua história, fiquei admirada com sua força e determinação, por sua luta pela educação brasileira. Venho através dessa carta lhe agradecer por tudo o que o senhor fez pela educação no Brasil.

Como uma das primeiras estudantes do CIEP Presidente Tancredo Neves, significou muito para mim. A importância do ensinar, aprender, ler e escrever. Sou aluna da EJA.

Por várias vezes, você aborda a importância da aprendizagem, da leitura, da inovação. Aprendi desde cedo a lutar pelo que desejo. Ao te conhecer através dos meus professores, li trechos de suas obras.

Gostaria de agradecer por você ter colocado a esperança nos meus olhos e tenho muito que aprender.

Seu trabalho não foi em vão. Eu sou a prova viva disso.

Atenciosamente,

Cartas a  
Paulo Freire

Carla Dibiaso Silva Fernandes.

CIEP Presidente Tancredo Neves, 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Caro mestre Paulo Freire,

Queria agradecer por ter sido uma pessoa maravilhosa. Como adorei saber da sua existência!

O senhor foi um homem bizarro, no bom sentido. Admiro muito sua história e sua luta pela educação de jovens e adultos.

Nunca será esquecido por nós brasileiros.

Obrigada por tudo,

Mel Janinne de Sousa.

CIEP Presidente Tancredo Neves, 2ª CRE.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Grande amigo de todas as nações, gostaria de parabenizá-lo em nome de toda uma geração de jovens e adultos que, graças a sua força de vontade, garra e determinação, conseguimos o direito de uma boa educação, independentemente da nossa idade ou classe social.

Eu gostaria de agradecer a você pelo homem que você foi para nossa sociedade, pelo seu trabalho e esforço e boa vontade de toda uma vida dedicada a ensinar o próximo. Você acreditava no potencial que cada um tinha para aprender. Sabia que cada um aprende de uma forma diferente, mas todos com um só objetivo e se hoje chegamos até aqui, é porque lá atrás, você Freire, mostrou aos nossos antepassados que era possível sim, através da educação, alcançar nossos objetivos. Assim, nos fez entender nosso potencial e nosso papel na sociedade e na democracia brasileira, nos tornando assim cidadãos mais conscientes dos nossos direitos.

Seremos eternamente gratos ao legado deixado pelo senhor!

Um grande beijo e um feliz aniversário pelo seu centenário!

Alessandra Silva Dos Santos

Estudante

Turma:162

PEJA CIEP Samuel Wainer.

2ªCRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você não foi só um filósofo, pedagogo e educador, mas foi também um homem extraordinário, que ajudou a inúmeras pessoas a ler e a escrever, usando palavras relacionadas às profissões que elas tinham. Por isso, eu admiro o seu trabalho.

Eu agradeço por tudo que você fez por nós e pela EJA.

Um grande abraço!

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Anderson da Silva Teodoro  
Turma 161  
Estudante  
PEJA CIEP Samuel Wainer  
2ªCRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

O senhor foi um educador e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial. Eu venho através dessa carta parabenizá-lo pelo seu belíssimo trabalho.

Quero agradecer muito, porque se não fosse pelo senhor, não estaríamos aqui hoje à noite no Projeto EJA, um trabalho importantíssimo para jovens e adultos.

O senhor garantiu o nosso futuro!

Um grande abraço,

Dalila Alves Grilo.

Turma: 161

PEJA CIEP Samuel Wainer

2ªCRE

Querido Paulo Freire,

Eu me chamo Carlos Ifraim e quero expressar um grande acontecimento na minha vida. Eu agradeço porque eu posso ter conhecimento e o que mais me chama a atenção é o tamanho da sua dedicação para todas as pessoas de baixa renda terem a oportunidade de aprender e crescer.

Eu sempre vou te agradecer!!!

Um grande abraço, Carlos Ifraim dos Santos Barreto

turma 161

PEJA Ciep Samuel Wainer

2ªCRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Querido Paulo Freire,

O senhor foi um grande homem que só queria fazer o bem para as pessoas.

O senhor teve uma ideia maravilhosa de alfabetizar os adultos, para que nosso país crescesse.

Ficamos muito gratos por criar o Peja e nos dar oportunidade de ler e escrever. Por isso só tenho a dizer que o senhor é um homem de bom coração.

A sua ideia era fazer as pessoas se educarem, serem amigas e verem que somos iguais.

Eu, Diomar, só tenho que prestigiar o senhor, por mudar as pessoas.

Um grande abraço da

Diomar Salustiano da Silva Borges

Turma 161

PEJA Ciep Samuel Wainer

2ªCRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho através desta, agradecer por toda sua dedicação, e por toda sua vida, que valorizou o ensino no Brasil.

Através de você, muitos estudantes tiveram incentivo, de alcançar os seus ideais.

Sabemos que com estudo, podemos ir além. Tenho conhecimento, nossa esperança se renova.

Sou muito grata, por estar numa sala de aula, algo que eu já não esperava mais o que acontece.

Agradeço pela Esperança que renovou em minha vida.

E agradeço também pelos jovens que ainda sonham com um futuro melhor. Um grande abraço.

Da aluna Rosângela Pereira da Silva

Turma 161.

PEJA Ciep Samuel Wainer.

2ªCRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Eu me chamo Josefa e estou escrevendo esta carta para lhe agradecer o seu jeito de alfabetizar as pessoas adultas conforme o dia a dia delas.

Um grande mestre nunca morre. O seu legado transforma pessoas pelo mundo inteiro!

Um grande abraço de sua aprendiz,



Josefa Ferreira de Lima  
Turma 151  
Estudante  
PEJA CIEP Samuel Wainer  
2ªCRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro 2021

Olá, Paulo Freire!

Queria agradecer pelas coisas que o senhor fez por mim, pelo mundo inteiro e pela grande pessoa que você é. Todos nós somos muito gratos por isso.

Você fez a gente acreditar em um mundo melhor. Ajudou a muitas pessoas a estudarem e a trabalharem na educação. Ensinou a ter respeito pelo próximo.

Quero te agradecer por tudo!

Um abraço,



Kaylanne dos Santos Gama  
Turma 151  
Estudante  
PEJA CIEP Samuel Wainer  
2ªCRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Olá Paulo Freire,

Você foi um dos homens mais importantes. Foi amado e querido pelo mundo. Você falava palavras boas no coração. Ensinava aos alunos na escola, sobre educação e democracia, transformando-nos numa nação mais consciente.

Venho, através desta carta, te agradecer por me conceder o direito de uma boa educação, me tornando assim, um homem melhor, não só para mim, mas também para todos, assim como um dia o senhor disse: “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo” . É nisso que eu creio.

Muito obrigado por tudo!

Um grande beijo e um feliz aniversário.

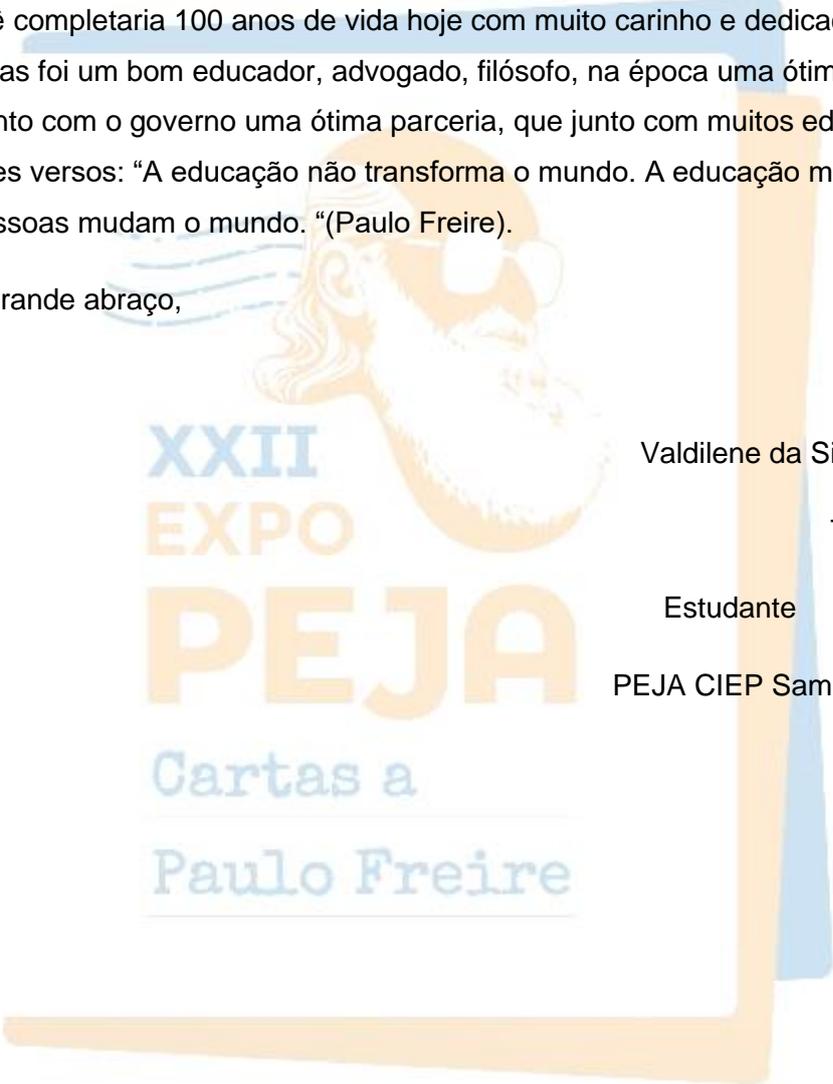
Estudante  
Robson Oliveira da SILVA  
TURMA 152  
PEJA CIEP Samuel Wainer  
2ªCRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Você completaria 100 anos de vida hoje com muito carinho e dedicação e com essas palavras foi um bom educador, advogado, filósofo, na época uma ótima educação junto com o governo uma ótima parceria, que junto com muitos educadores usavam esses versos: “A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas, pessoas mudam o mundo.” (Paulo Freire).

Um grande abraço,



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Valdilene da Silva Freitas

Turma 152

Estudante

PEJA CIEP Samuel Wainer

2ªCRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

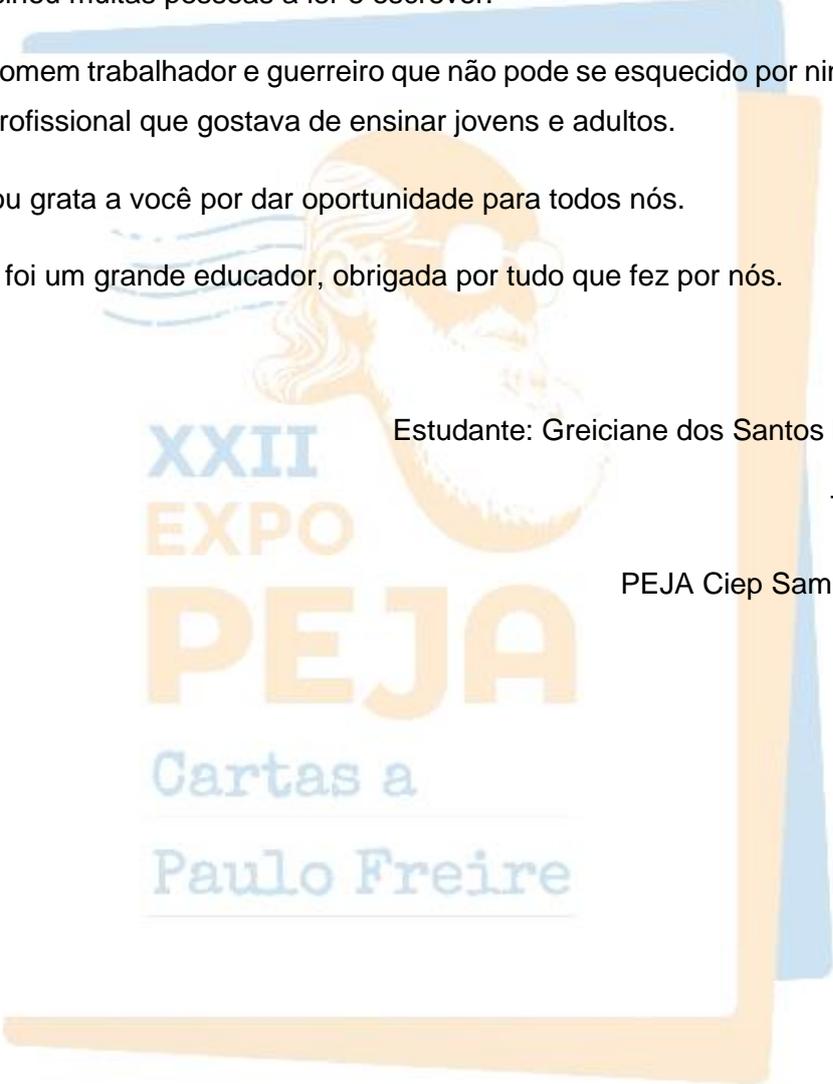
Querido Paulo Freire, você foi uma pessoa muito querida e amada que ajudou muitas pessoas a ter conhecimentos.

E ensinou muitas pessoas a ler e escrever.

Um homem trabalhador e guerreiro que não pode ser esquecido por ninguém. Foi um grande profissional que gostava de ensinar jovens e adultos.

Eu sou grata a você por dar oportunidade para todos nós.

Você foi um grande educador, obrigada por tudo que fez por nós.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Estudante: Greiciane dos Santos Fernandes

Turma 191

PEJA Ciep Samuel Wainer

2ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Paulo freire, você foi um profissional muito trabalhador. Levou o Brasil pra frente. Os Governos queriam te prejudicar. Você foi um cara guerreiro, um profissional muito responsável, que lutou muito pelos pobres.

Eu não o conheço bem, mas tenho a certeza que foi um grande educador.

Estudante: Antônio Vidal de Negreiro

Turma: 191

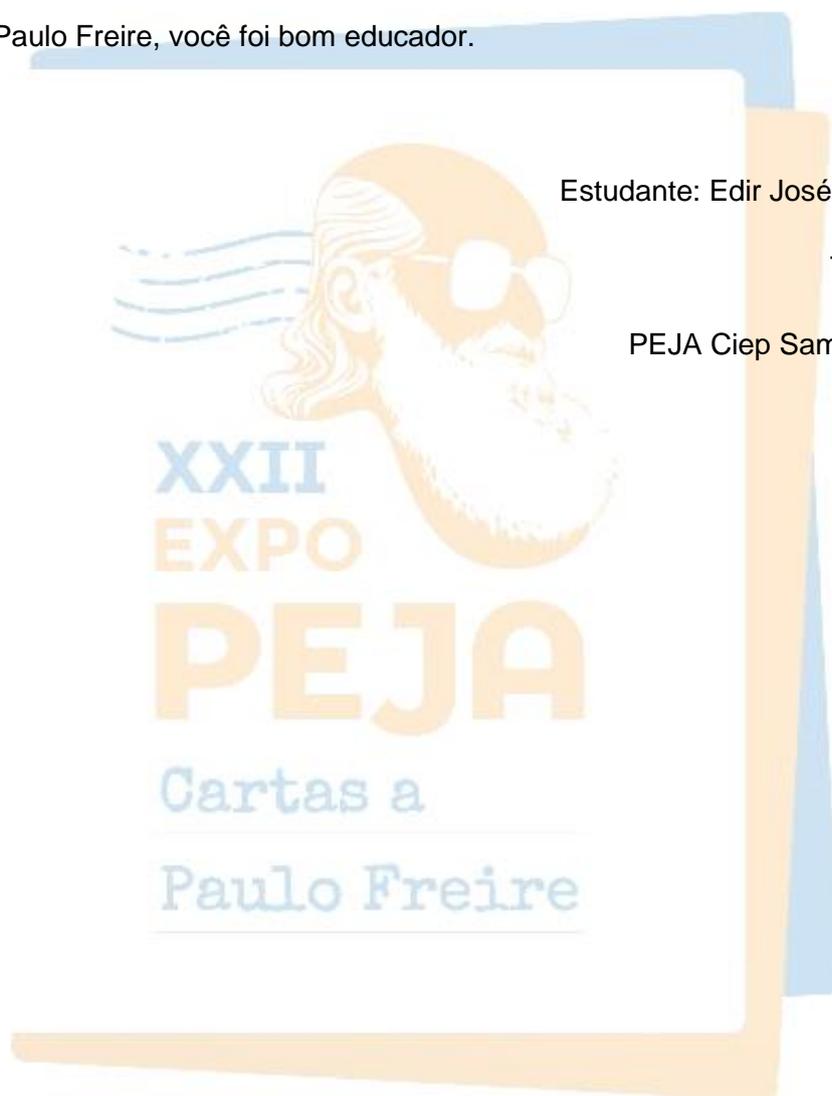
PEJA Ciep Samuel Wainer

2ª CRE



Rio de janeiro, 21 de outubro de 2021.

Olá Paulo Freire, você foi bom educador.



Estudante: Edir José de Oliveira

Turma: 191

PEJA Ciep Samuel Wainer

2ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Paulo Freire estou escrevendo esta carta em agradecimento por tudo que você fez por ter batalhado, corrido atrás porque não foi fácil.

Mas você conseguiu, você foi um educador brilhante.

Estudante: Maria da Guia da Silva Firmino

Turma: 191

PEJA Ciep Samuel Wainer

2ª CRE



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Meu querido Paulo Freire, você foi um profissional muito amado pela sociedade brasileira.

O senhor foi um grande guerreiro.

Os trabalhadores gostavam muito de ficar com você. O senhor foi um grande educador de Jovens e Adultos.

Estudante: Luiz Alberto Camargo de Silva

Tuma 191

PEJA Ciep Samuel Wainer

2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Vim aqui, te agradecer, através de uma carta, por ter ensinado a muitas pessoas a ler e a escrever. Sem você, muitas pessoas não saberiam o que é isso hoje em dia.

Obrigado querido Paulo Freire por ensinar a todos nós!

Um Abraço,



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Alessandro Silva  
Turma 161  
Estudante  
PEJA CIEP Samuel Wainer  
2ªCRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Gostaria de agradecer por você ter lutado por nós. Hoje, temos nossos direitos. Temos uma educação melhor. Isso, graças a você!

Hoje, temos pessoas formadas, pessoas que ainda vão se formar e se você tivesse desistido de nós, nada disso estaria acontecendo.

Sei que o mundo hoje em dia não está bom, mas nunca vamos desistir de lutar por dias melhores.

Quando ouvi sua história, senti muita emoção e não poderia deixar de vir aqui lhe agradecer por tudo.

Obrigada por não desistir de todos nós!

Um abraço da aluna

Cryssia da Silva Lopes

Turma 161

Estudante

PEJA CIEP Samuel Wainer

2ªCRE

Olá, Paulo Freire!

Vejo que as lutas que você teve me ajudam e ajudaram a muitas pessoas, Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

dando o direito a um ensino de qualidade nos ensinando a ter voz e a lutar pelos nossos direitos.

Hoje em dia a educação é um direito de todos e é essencial para nossa vida, para conseguirmos trabalho e entender a vida. Sempre quiseram ocultar o ensino dos pobres, para que nós não tivéssemos o conhecimento dos nossos direitos, mas graças ao senhor, hoje podemos estudar.

Devíamos agradecer e não deixar a sua história morrer!

Muito obrigado por me dar o direito de aprender!

Um grande abraço,

Cartas a  
Paulo Freire

Jefferson Dos Santos Mota Felipe

Turma 162

PEJA CIEP Samuel Wainer

2ªCRE

Rio de Janeiro 21 de outubro 2021

Olá Professor eu gostaria de saber, por que o senhor teve essa ideia magnifica de dar aula para os alunos jovens e adultos. O senhor teve alguém da sua família ou amigo que passou por alguns momentos de humilhação por isso o senhor teve essa ideia?



Estudante: Marcos Campinas

Turma: 191

PEJA Ciep Samuel Wainer

2ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Meu Excelentíssimo Paulo Freire,

Hoje, venho lhe agradecer pelas palavras que me transformaram através dos professores que o senhor foi o mentor e orientou como nos ensinar. Através deles, nós, conhecemos as suas obras e a sua história, o que nos fez refletir sobre todos os assuntos de leitura, política e vida.

Nós estávamos precisando de uma pessoa simples, que se preocupasse com as pessoas mais humildes do mundo todo.

Se todos os que têm uma vida confortável e que estão no poder fizessem só um pedacinho do que você fez, nós teríamos um país rico em cultura e em entendimento. Mas, para essas pessoas não é prazeroso ajudar pessoas humildes, porque as pessoas vão saber mais e vão reivindicar mais. As pessoas que estão no poder lhes veem como ameaça. Não admitem que uma pessoa tão culta (Paulo Freire) venha nos orientar, porque são pessoas “pequenas” que não admitem o brilho de pessoas humildes. Isso incomoda a eles. Mas, nos engrandece e nos enche de cultura, através dos professores que você foi o mentor.

O seu brilho é tão forte que dá vida as rosas e dá saúde para as pessoas que não têm esperança.

Mais uma vez, venho lhe agradecer pelas suas lindas palavras “coordenador é gente, professor é gente, aluno é gente, e a escola será cada vez melhor... educar-se, ser feliz”.

Com muita amizade,

Rosemar Sabino Laranja da Silva - 151

Estudante

PEJA Ciep Samuel Wainer

2<sup>a</sup>CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Professor Paulo Freire,

Venho aqui agradecer por sua dedicação aos estudos. Agradeço por se dedicar a cada um de nós, pois se não fosse por você muitos de nós não teríamos chegado até aqui.

Sua dedicação me incentiva a não desistir pois tenho 42 anos e estou me dedicando aos estudos, acredito que nunca é tarde para aprender!!

Muito obrigada!! Com muito carinho,

PEJA Ciep Samuel Wainer 2 CRE

Aluno: Sandra de Oliveira Galdino (Turma 171)

2ªCRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Tudo bem com o senhor?? Eu fiquei muito feliz de conhecer a história de sua vida no Brasil.

O senhor foi o melhor de todos dando oportunidade para as pessoas se alfabetizarem.

Paulo, o estudo é muito importante e você foi uma pessoa muito especial.

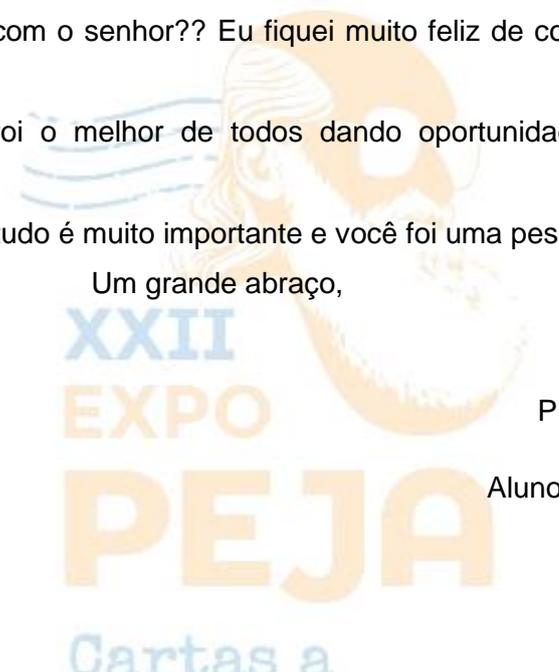
Um grande abraço,

PEJA Ciep Samuel Wainer

Aluno: Veronica Maria da Silva

Turma: 191

2ªCRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,  
Eu quero agradecer o seu trabalho.  
Fiquei muito feliz!! Admiro muito o seu trabalho, obrigada.  
Com carinho,

Licelia  
PEJA Ciep Samuel Wainer (2ª CRE)  
Aluno: Licelia Paulino dos Santos  
Turma: 171



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro 2021.

Querido professor Paulo Freire, nós brasileiros, temos muito carinho, respeito e uma grande admiração pelo seu trabalho. Suas palavras nos entusiasmaram. Elas fazem a gente acreditar que é possível construir um mundo melhor.

Seu trabalho foi um dos melhores do mundo.

A citação que mais me emocionou foi:

'A Educação não transforma o mundo.

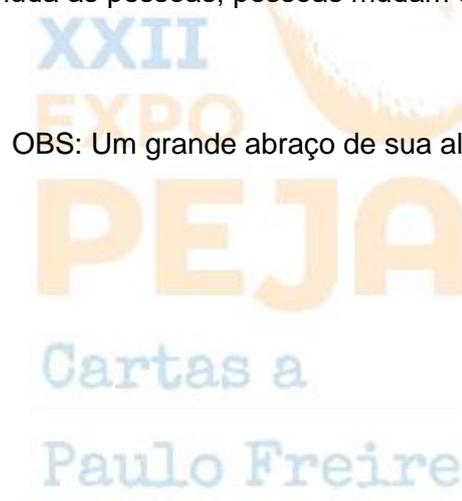
A Educação muda as pessoas, pessoas mudam o mundo'.

OBS: Um grande abraço de sua aluna Maria Zuleide dos Santos.

Turma 191

PEJA Ciep Samuel Wainer

2ª CRE



RIO DE JANEIRO 21 DE OUTUBRO DE 2021

QUERIDO PAULO FREIRE

MESMO NÃO ESTANDO PRESENTE ENTRE NÓS DEVEMOS AGRADECER PELO O QUE FEZ PELO NOSSO POVO. POR TER AJUDADO TANTAS PESSOAS ALFABETIZANDO.

HOJE TANTOS DE NÓS TEMOS LIVROS, COMPUTADORES UMA EDUCAÇÃO MELHOR, TRABALHO MELHOR GRAÇAS AO QUE VOCÊ FEZ LÁ ATRAS POR NÓS. COM O QUE NOS ENSINOU SOMOS PESSOAS DO BEM E MUITO GRATOS PELO O QUE NOS PROPORCIONOU ATÉ MESMO NOSSO AMADURECIMENTO, MUITO OBRIGADO SENHOR PAULO FREIRE.

UM GRANDE ABRAÇO

ESTUDANTE: JENNYFER DOS SANTOS GAMA

TURMA:161

PEJA CIEP SAMUEL WAINER

2ªCRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Eu me chamo Victor Hugo de Souza Alves, moro na Tijuca, no Rio de Janeiro, no momento estou cursando o 8º e 9º anos no PEJA da Escola Especial Municipal Francisco de Castro. Tenho 19 anos e voltei a estudar no ano de 2020 porque aconteceram muitas coisas na minha vida antes disso que me fizeram abandonar os estudos, mas, graças a Deus, eu consegui voltar e está tudo dando certo.

Desde quando começou essa pandemia por aqui tudo está um caos. As escolas pararam e ficou muito ruim pra conseguir estudar. Tenho muita dificuldade de aprender as coisas sozinho, por isso ficou complicado aprender alguma coisa nesse período, tivemos apenas aulas online durante um ano inteiro. Assim a gente não conseguia tirar dúvidas que eram bem frequentes durante os trabalhos, mas está voltando tudo ao normal e isso já está ajudando muito.

Aqui na minha escola, a gente ouviu falar muito bem do senhor, sobre ser um grande educador brasileiro, que ajudou muitos adultos a aprender a ler e a escrever porque o senhor sempre acreditou que a educação é para libertação, escreveu livros e sempre lutou pelo ensino de todos.

Atualmente, o estudo está sendo muito importante (como sempre foi), sem estudo hoje em dia você sofre para conseguir um emprego digno. Por exemplo: eu tenho um emprego que abusa muito de mim, trabalho como entregador para um famoso aplicativo, nesse emprego, os valores das entregas são definidos por “eles”, mandam a gente fazer corridas muito longas pagando muito pouco. E se a gente se recusar a ir, eles não mandam mais corridas durante o dia. Com isso, eles te obrigam a ir em todas. Não é só esse trabalho, muitos outros abusam também, só que de outro jeito. Se a gente não tiver estudo, que é necessário para não sofrer essas coisas, temos de passar por isso sempre.

Acho tudo muito injusto porque as pessoas não têm a mesma oportunidade de estudar, que por situações da vida já precisam começar a trabalhar desde cedo senão vão passar fome dentro de casa... Mas esse é o nosso Brasil, né. Cheio de ladrões e corruptos. Quem sofre é a sociedade.

Enfim, eu só queria desabafar um pouco e agradecer por tudo o que o senhor fez enquanto estava aqui e também te desejar um feliz aniversário.

Um abraço.

Victor Hugo de Souza Alves  
Estudante/ E.E.M. Francisco de Castro/ Turma 161 (Professora: Roberta Nascimento)

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Me chamo Larissa Berto Braga, tenho 17 anos e atualmente estudo na Escola Especial Municipal Francisco de Castro, no PEJA. Antes, eu estudava na Escola Equador, fazia o 7º ano, porém fiquei reprovada por falta de atenção às explicações... Atualmente, estou correndo atrás do meu objetivo.

Durante essa turbulência toda, a pandemia dificultou muito minha rotina escolar, praticamente ficamos um ano inteiro sem aulas presenciais e com isso muitas pessoas deixaram de estudar. Por ser bastante desatenta em certos momentos escolares, acabo tendo muitas dificuldades, tenho déficit de atenção, é bem comum, mas atrapalha em muitas coisas porque te leva a um mundo completamente imaginário e te tira o foco.

Na escola, ouvimos que o senhor nasceu em Pernambuco. O mais importante foi que o senhor alfabetizou adultos baseando-se no cotidiano do trabalhador, o senhor foi considerado subversivo pelo governo militar e ficou exilado.

Durante as reportagens que vimos, fiquei pensando nos meus pais. Eles trabalham com carteira assinada no Clube de Regatas Vasco da Gama. Meu pai fez o ensino fundamental até a metade, parou de estudar no 6º ano e continuou trabalhando até conseguir um emprego mais seguro. Minha mãe fez o ensino médio completo e seguiu trabalhando em lugares que não eram de carteira assinada. Ela fez alguns meses de faculdade, porém, assim que eu nasci, largou o que a preparava para um futuro melhor e foi buscar um trabalho com carteira assinada junto com meu pai. Atualmente, eu tenho mil pensamentos e metas para meu futuro, muitos sonhos a realizar, desejo ir atrás da minha tão esperada profissão. Aprendi que ainda há esperança e que não podemos desistir.

Parabéns pelo aniversário.

Larissa Berto Braga  
Estudante/ E.E.M. Francisco de Castro/ Turma 161 (Professora: Roberta Nascimento)

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Eu me chamo Yassanã Gabriel Queiroz Fonseca, tenho 17 anos e estudo na Escola Francisco de Castro, no PEJA. Eu venho da Escola Trasilho Figueira e fazia o 8º ano. Eu saí de lá porque tive de me mudar. Com a pandemia, eu tive muita dificuldade com a aprendizagem online porque não tinha como tirar dúvidas, não conseguia pegar a explicação sobre as matérias, sem falar que a internet caía...

Eu vi vários documentos sobre o senhor, que foi um grande educador brasileiro e ajudou muitos adultos a se alfabetizarem aproveitando o conhecimento de cada um.

Trabalho muito com computador, mas não é fixo ainda. Há muitas coisas acontecendo no país, a população só sai perdendo. Deixo aqui o trecho de uma música de que gosto muito: “o mundo a seus pés/ sensação de pés descalços/ o mundo a seus pés/ com suas pernas pro alto/oferecem-te certezas/ pra ficar com o improvável/ ofereço-me a incertezas de um futuro razoável” (Rafael Spinardi)

Um abraço.

Yassanã Gabriel Queiroz Fonseca  
Estudante/ E.E.M. Francisco de Castro/ Turma 161 (Professora: Roberta Nascimento)

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Meu nome é Larissa, tenho 16 anos e estudo na E.E.M. Francisco de Castro, na cidade do Rio de Janeiro. Gosto de assistir a séries, filmes e sair com amigos.

Minha experiência estudando no EJA superou minhas expectativas, pois pensei que seria superchato, que não iria gostar por não conhecer ninguém. Conheci amigos que vieram da mesma escola do ano passado e comecei a me acostumar com os professores, que são bem legais. Por aqui, temos cada matéria em um dia da semana, achei muito diferente.

Acho justo todos terem uma educação para alcançarem seus objetivos, como ter uma profissão digna, a própria casa, sua própria empresa. Tudo é sobre ter uma educação, um ensino para conquistar seus próprios direitos. É muito importante lembrar de sua bondade, sua luta, que não foi fácil, pois lutou pelo seu direito e direito dos outros.

Parabéns por ser essa pessoa super-respeitada, bondosa e sempre disposta a ajudar os outros.

Larissa da Silva de Oliveira  
Estudante/ E.E.M. Francisco de Castro/ Turma 161 (Professora: Suelen Sério)

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

RIO DE JANEIRO, 25 DE OUTUBRO DE 2021.

SAUDAÇÕES SENHOR PAULO FREIRE,

SABEMOS QUE O SENHOR NÃO ESTÁ MAIS ENTRE NÓS! GOSTARÍAMOS MUITO DE TE AGRADECER POR TUDO QUE O SENHOR FEZ POR NÓS, OS ALUNOS DO PEJA.

GRAÇAS AO SEU INCENTIVO, TEMOS UMA ESCOLA BOA, LIMPA E COM BONS PROFESSORES. HOJE ESTAMOS AQUI ESTUDANDO, PARA APRENDER A LER E ESCREVER, E, DESTA FORMA, NOS TORNARMOS ALGUÉM NA VIDA.

QUE DEUS O TENHA NUM BOM LUGAR, NO REINO DA GLÓRIA, E MAIS UMA VEZ, MUITO OBRIGADO POR TUDO QUE O SENHOR FEZ PELA EDUCAÇÃO!

DE TODOS NÓS QUE TE ADMIRAMOS E RESPEITAMOS, NOSSO SINCERO CARINHO.

UM ABRAÇO,

Turma 171

E/CRE (02.05.003) ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR CÍCERO PENNA

RIO DE JANEIRO, 26 de OUTUBRO DE 2021.

QUERIDO PROFESSOR PAULO FREIRE,

NÓS ESTAMOS DESENVOLVENDO A NOSSA ESCRITA E POR ISSO, AO INVÉS DE ESCREVER UMA CARTA FIZEMOS UM ACRÓSTICO COM PALAVRAS QUE REPRESENTAM A IMPORTÂNCIA DO SEU TRABALHO NO PEJA.

**P** A I X Ã O  
A L F **A** B E T I Z A Ç Ã O  
A D **U** L T O S  
**L** E I T U R A  
**O** B S E R V A Ç Ã O  
  
P R O **F** E S S O R  
E S C **R** I T O R  
**E** S T U D A R  
**I** M P O T Â N C I A  
**R** E S P O N S A B I L I D A D E  
**E** S C R I T A

ABRAÇOS,

Turma 172

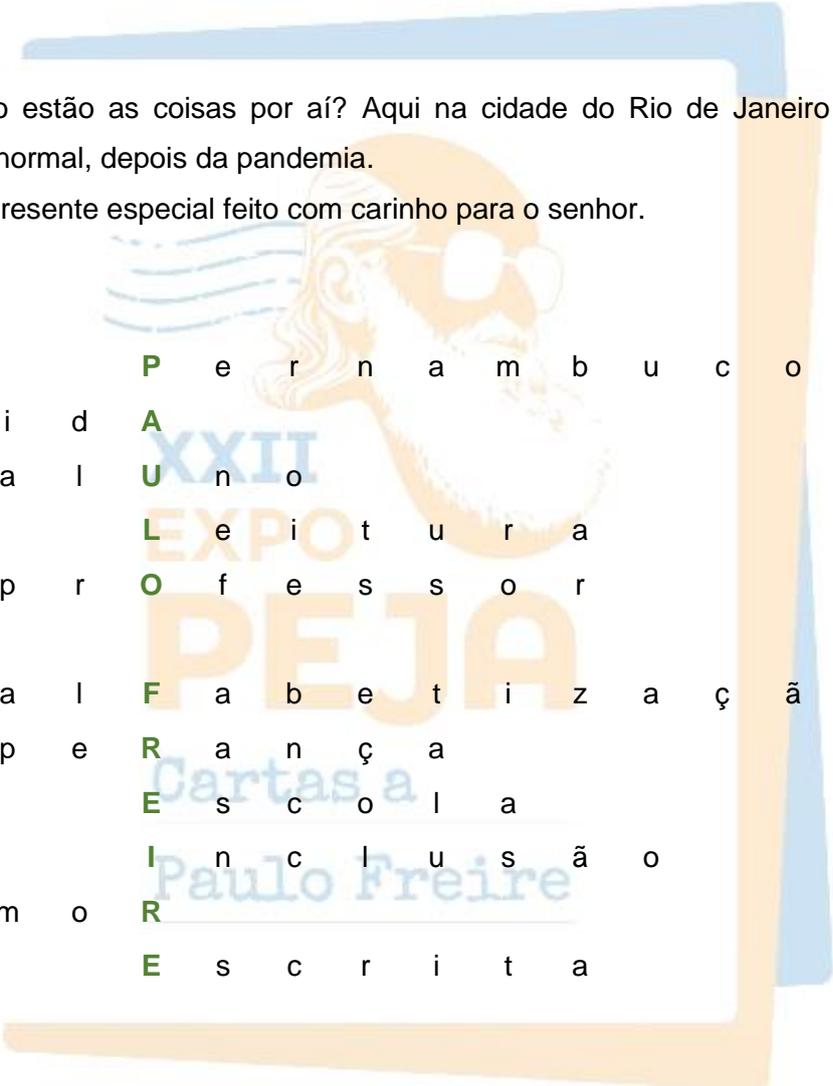
E/CRE (02.05.003) ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR CÍCERO PENNA

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Como estão as coisas por aí? Aqui na cidade do Rio de Janeiro estamos voltando ao normal, depois da pandemia.

Um presente especial feito com carinho para o senhor.



P e r n a m b u c o  
v i d A  
a l U n o  
L e p i t u r a  
p r O f e s s o r  
a l F a b e t i z a ç ã o  
e s p e R a n ç a  
E s c o l a  
I n c l u s ã o  
a m o R  
E s c r i t a

Um beijo e um forte abraço,

Turma 173

E/CRE (02.05.003) Escola Municipal Dr Cícero Penna

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Estamos lhe escrevendo para contar que passamos por momentos difíceis. Nossas dificuldades são: falta de investimento, falta de material, ter que conciliar trabalho e estudo, falta de manutenção e ainda por cima temos uma pandemia em curso. As novas gerações não querem estudar, não valorizam o estudo e depois ficam em situação ruim.

Nós estamos aqui aprendendo a ler e escrever, o que não tivemos oportunidade lá atrás.

No nosso futuro desejamos: um bom emprego, ter mais sabedoria, gozar a aposentadoria, preencher uma ficha de emprego, passar de ano, prosperar na vida e continuar valorizando a Educação.

Então professor, vamos aqui nos despedindo e esperando por dias melhores para o Brasil e para a Educação.

Com carinho,

Turma 174

E/CRE (02.05.003) Escola Municipal Dr Cícero Penna

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Nós alunos da Escola Municipal Doutor Cícero Penna, turma 191, queremos te contar como está a Educação de Jovens e Adultos e a educação de um modo geral.

Estamos no ano de 2021, no segundo ano de uma pandemia que nos trouxe dificuldades tanto no campo da saúde quanto da educação.

A educação foi afetada no quesito de recursos materiais (como: computadores e internet), os pais/responsáveis sem tempo ou condições de ajudarem os alunos. Algumas pessoas ficaram desempregadas, portanto não conseguiam recursos adequados para os estudos.

Atualmente, a educação no município do Rio de Janeiro está voltando aos poucos, pois 65% da população até 12 anos já está vacinada.

Esse retorno ao presencial está sendo maravilhoso, apesar das dificuldades enfrentadas, porque é bom estudar, ter contato com os colegas, professores, diretora e coordenação. Estando na escola a aprendizagem se torna viva, significativa e prazerosa. Além disso, estamos nos esforçando para aprender e valorizar os seus ensinamentos.

Por fim, querido e estimado Paulo Freire, queremos agradecer o incentivo e sua contribuição na Educação de Jovens e Adultos.

Com muito carinho,

Turma 191

E/CRE (02.05.003) Escola Municipal Dr Cícero Penna

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Gostaríamos de lhe agradecer por toda sua obra em favor da educação. Especialmente para a alfabetização dos alunos do PEJA, os quais não tiveram acesso à escola quando crianças, mas agora puderam voltar adultos à sala de aula.

Ressaltamos a importância da melhoria na qualidade da educação. Apesar de todos os esforços até aqui, precisamos superar as dificuldades encontradas e avançar ainda mais para que todos tenham oportunidade a uma escola de excelência.

Nosso muito obrigado por toda sua luta em prol da EJA. Nosso reconhecimento a sua história e dedicação, por muitas vezes mais valorizada em outros países que em seu próprio Brasil. Nós, os alunos e nossos professores, daremos continuidade ao seu legado, levantando a bandeira de uma educação de qualidade.

Um grande abraço,

Turma 192

E/CRE (02.05.003) Escola Municipal Dr Cícero Penna

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Caro amigo educador Paulo Freire,

Paulo Freire foi um genial não só na educação mas, também, no respeito e na dignidade, neste país burocrático em que vivemos, não reconhece um terço do bem que ele fez, não só para o povo negro e pobre, mas sim para todo o povo que acha que sempre é tarde para recomeçar um novo começo, independente de idade, cor, riqueza ou pobreza, a educação veio para todos, todos têm o direito de aprender, reconhecer e explorar mais a educação, que é o conhecimento da educação que transforma.

Paulo Freire foi, foi não, ele sempre será o educador que eterniza em cada ser que educa, não só ele, mas os professores que trazem conhecimentos, descobertas de história e ícone que muitos não conheciam - ou não foram fundo no conhecimento – e desconheciam que, também, é o patrono da educação brasileira.

Paulo Freire também nos ensinou que pra estudar não precisa ser só na escola, podemos fazer qualquer lugar de sala de aula, como nossa casa, trabalho etc.

Paulo Freire me ensinou que devemos ser o incentivo do próximo, como amigos, parentes ou até desconhecidos, muitos se sentem incapazes de seguir em frente na educação, porque acham que não podem chegar à reta final de ser alguém melhor no futuro, ser exemplo e exemplar para o próximo, mostrar pra sociedade que somos melhores do que imaginam.

O que temos pela frente é essa caminhada de ser mais, ser melhor para mim mesma, estudar mais; os estudos nunca chegam ao fim para quem quer ser “mais”: aprender o aprendizado ser melhor que ontem e não melhor que ninguém.

Paulo Freire, você é um educador que faz qualquer um sem esperança continuar seguindo em frente sem desistir.

Caro amigo Paulo Freire, com você aprendi que devemos amar o próximo sem olhar a quem.

Com amor e carinho,

Vitória Beatriz da Silva Pereira

Estudante da turma 162 - Escola Municipal Dr. Cocio Barcellos – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

“Caro professor Paulo Freire”,

Eu venho através desta carta agradecer por sua vida e toda sua dedicação e amor pela educação e por uma sociedade justa educada. Nessa reflexão eu venho dizer que tenho muita admiração, carinho e respeito pela pessoa que você é: íntegra e humilde, que sempre está pensando no ensino para o crescimento do seu próximo, na educação.

Gostaria de ter te conhecido para falar essas verdades e da admiração pela pessoa incrível que você é e sempre será, eternizado em cada ser que educa.

A você, Paulo Freire, meus sinceros agradecimentos por você ser gênio da Educação.

Meu abraço e admiração por você.

Ass: Maria Adelino de Sousa

Estudante da turma 162 - Escola Municipal Dr. Cocio Barcellos – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

### Carta para Paulo Freire

Oi tudo bem! Venho através dessa carta parabenizá-lo pelo grande trabalho que o senhor fez em benefício dos pobres, idealizando para que todos tenham o direito de aprender a ler e escrever. Os jovens e adultos com essa grande oportunidade podem ter um futuro melhor e não só os brasileiros foram beneficiados. Como foi espalhado para outros países, você com sua garra se formalizou em um grande diretor de educação, se não fosse sua luta, não estaríamos, hoje, aqui, tendo esse direito de poder lutar pelo nosso futuro, com a sua luta estamos estudando depois de muito anos fora da escola e hoje estou podendo lutar pelos os meus objetivos, sou grata pela oportunidade que hoje tenho e pelo seu trabalho e sua luta, estamos tendo coragem para chegar até aqui.

Obrigada por você ter existido e ter lutado tanto por nós.

Ericleide Ribeiro de Melo

Estudante da turma 162 - Escola Municipal Dr. Cocio Barcellos – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2021.

Ao querido Paulo Freire,  
Vamos Esperançar?

Parece que foi ontem que tomei conhecimento de suas obras grandiosas, de valor incalculável e de saberes incontestáveis. Acabara de sair da Universidade, ainda sem experiência, é verdade, mas com valores e sentimentos que encontraria em seus livros e com os quais me identificaria.

Pedagogia do Oprimido foi o primeiro. Sinto-me oprimida e ilhada diante de tanto descaso com a Educação, com a Educação de Jovens e Adultos da qual faço parte como professora. É tão dura a sua ausência, porém me conforto em ler e beber de suas belas e profundas palavras em cada página que manuseio.

Pedagogia da Autonomia traz-me força e determinação, acalanta meu coração e diz para mim “Vá, você está certa”! E vou!!!! Sabe, Paulo, sou corajosa e muito sonhadora como deve ser a Educação, jamais desistir ou fugir dos mistérios dos novos conhecimentos e das aprendizagens, das trocas diárias com os alunos.

Pedagogia da Esperança é utopia ou realidade? É alquimia? Para mim, é bálsamo, é meu pulmão cheio de ar saudável, meu sorriso infantil, olhos reluzentes e a alma Esperançando de amor por acreditar na Educação como caminho seguro e promissor de uma nação, mesmo que essa nação esteja mergulhada na corrupção e no descabro do governo. Porque meu peito infla quando me lembro da minha escolha pelo magistério. Sem dúvida, a melhor escolha!

Paulo, hoje, os dias são longos e sombrios. Estudo remoto por causa da pandemia que parece interminável, falta de estrutura escolar, alunos sem acesso à internet, sem trabalho e sem alimento, um caos. Mas os professores resistem e persistem como guerreiros em uma arena jogados aos leões. Estamos dilacerados, agonizando como pessoas em UTIs por causa da Covid-19, com ventilação mecânica e traqueostomizados. Que sensação horrível! Que luta!

Aí, fecho os olhos e volto à sala de aula, a minha amada sala de aula e repito para mim mesma que a escola é um lugar seguro, de descobertas e vivências múltiplas. Reconheço o seu valor, agora, mais intenso e fértil como terra adubada, originando frutos e flores com raízes profundas, que geram energia do conhecimento hoje e sempre.

Sabe, mestre, lembrá-lo é trazer um tempo sem retorno, contudo, é não deixar apagar a esperança da dignidade, do respeito e da empatia. Saber que toda a sua obra literária é imortal para quem deseja e busca uma Educação de verdade, sem preconceito, reconhecendo os saberes individuais, independente da escolaridade de cada um.

**ESPERANÇAR É MEU DESTINO!  
ESPERANÇAR É MINHA CAMINHADA!  
ESPERANÇAR NÃO É ESPERAR,  
ESPERANÇAR É LUTAR!  
ESPERANÇA PRESENTE, SEMPRE!**

Ao mestre com carinho eterno, Ariana Cardoso  
Professora da Escola Municipal Dr. Cocio Barcellos – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Me chamo Lucimar, tenho 51 anos. Estudei somente até a 2ª série, trabalho desde muito jovem, casei e tive 3 filhos. Sempre tive vontade de terminar meus estudos, mas com a correria do dia a dia, desisti.

Até que finalmente, mesmo com alguns contras, resolvi estudar.

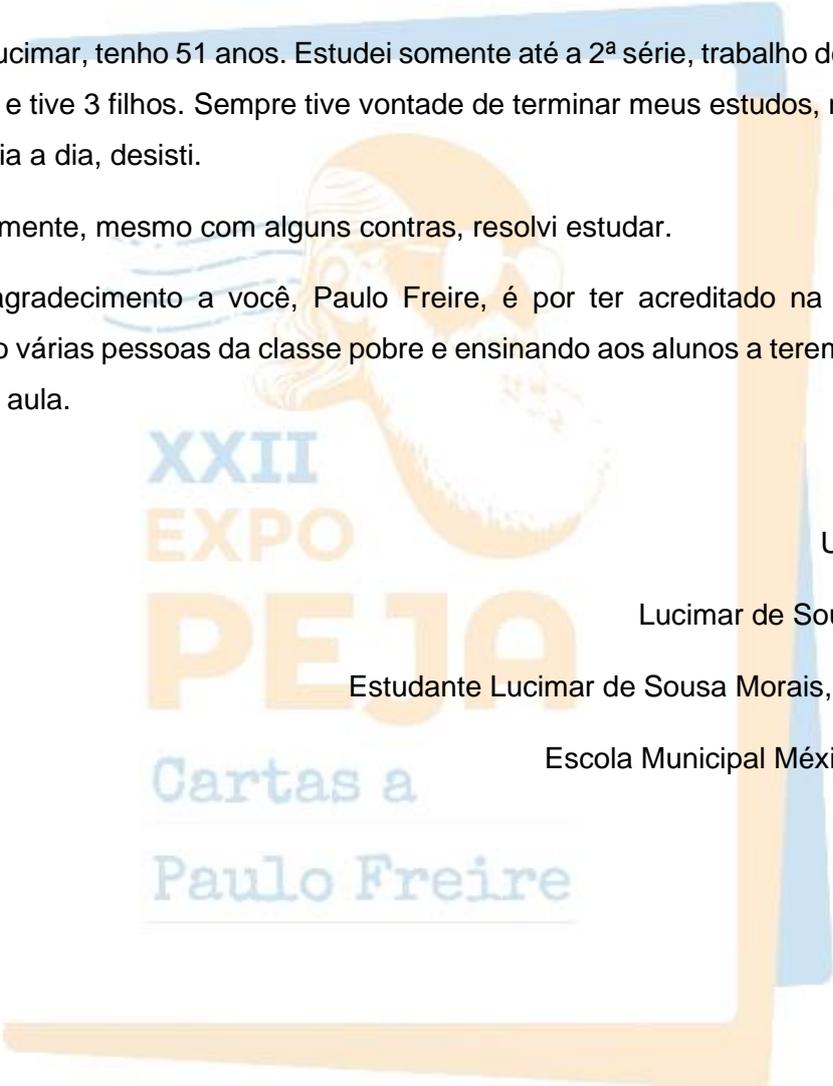
Hoje, meu agradecimento a você, Paulo Freire, é por ter acreditado na educação, alfabetizando várias pessoas da classe pobre e ensinando aos alunos a terem disciplina nas salas de aula.

Um abraço,

Lucimar de Sousa Morais

Estudante Lucimar de Sousa Morais, turma 161

Escola Municipal México, 2ªCRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você foi um educador e filósofo brasileiro, considerado um dos pensadores mais notáveis na história do movimento chamado Pedagogia Crítica. É também patrono da Educação brasileira. Sua filosofia baseia-se no diálogo entre professor e aluno.

Eu resolvi voltar a estudar para melhorar de vida. Passei muito tempo com vergonha. O primeiro passo não foi fácil, mas consegui e estou muito feliz por isso.

Um abraço,

Evandro Souza da Costa

Estudante Evandro Souza da Costa, turma 171

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Estou escrevendo esta carta para falar que minha história de infância foi muito difícil e eu não pude estudar. Fui trabalhar muito cedo para ajudar minha família, tive que trabalhar aos 6 anos de idade.

Não estudei também por um pouco de rebeldia.

Pela primeira vez conhecendo a sua história, gostei muito. É uma linda história. Você foi um homem guerreiro.

Aqui vou me despedindo,

Um grande abraço para você e para todos os professores do Brasil,

Estudante José Viana Martins, turma 171

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Ao Mestre Paulo Freire, com carinho transcrevo o que minha mãe tem a dizer.

Quando ela era nova, não teve como estudar, pois trabalhei muito na roça com meu avô desde os oito anos de idade. Além de que, era necessário caminhar uma hora até o lugar de estudar, o que impossibilitava-a de fazer as duas coisas ao mesmo tempo.

Aos dez anos, ela começou a trabalhar como empregada e dormia no trabalho, o que tornava mais impossível de estudar.

Aos dezoito, recebeu uma proposta de emprego no Rio de Janeiro (ela trabalhava no Ceará) e veio a ser empregada em casa de família aqui. aos vinte e três anos ela me concebeu, aumentando um pouco das dificuldades financeiras, que não eram fáceis. Além de que meu pai mesmo morando uma época conosco não era presente, logo toda a responsabilidade da minha rotina (levar para a escola, trazer, reuniões, me levar a algum lazer) ficava para ela, o que piorou quando meu pai saiu de casa. Ele me dava pensão quando queria e quanto queria, aos meus doze anos. Desde sempre ela me incentivou a estudar e comecei a dizer que ela devia voltar a estudar. Até que ela me prometeu que iria voltar quando eu me formasse.

Me formei em 2018 e ela graças a Deus ingressou na escola.

Um abraço,

Raimunda Nonata

Estudante Raimunda Nonata, Tuma 171

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Saudoso Paulo Freire,

Nascida em Nova Viçosa. Bahia Cidadezinha do interior. Atualmente moro na Cidade do Rio de Janeiro.

Desejo hoje e sempre que os educadores possam se inspirar com Paulo Freire para dar continuidade nas suas ações as crianças e adultos que podem ser parceiros na conquista de uma sociedade melhor.

Parabéns, Mestre, você será sempre lembrado na memória de cada um.

Um abraço,

Janaílda Antônia Maciel Porto

Estudante Janaílda Antônia Maciel Porto, Turma 151

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Hoje eu tenho 52 anos voltei a estudar tenho certeza de que vou concluir meus estudos. tenho muito agradecer ao senhor Paulo Freire por ter se dedicado em toda sua vida a educação, pois eu também estou mim dedicando a educação, pois não tive a oportunidade de estudar quando era jovem porque cuidava de três filhas: Antonia Gomes Duarte, Maria Gomes Duarte e Daiane Gomes Duarte.

Essa é minha história, mas meu objetivo é aprender ler e escrever apesar de eu trabalhar o dia e estudar a noite, mas ainda estou iniciando meu aprendizado.

Agradeço a deus todos os professores. Zenilda, Monique, Elizabeth, Jobson, Cristina, Cecilia, Mariana, Roberta e Luciana.

Obrigado Paulo Freire e a todos que trabalham com a educação.

Um abraço,

Antônia Gomes de Sousa

Estudante Antônia Gomes de Sousa, turma 161

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Boa noite, Paulo Freire,

Estou aqui para contar sobre a minha história de vida nas minhas escolas.

No tempo da minha infância, com 6 anos de idade, comecei a estudar na Escola Júlia kubitschek. A escola era muito boa e fiz muitos amigos. As diretoras eram boas e a minha professora também.

Depois eu estudei no Capistrano de Abreu, as festas juninas de lá eram maravilhosas. Adorava a sala de leitura e a merenda também.

Então fui para a Shakespeare e fiz muitos amigos.

Na Escola Municipal Doutor Cícero Penna, Copacabana, tinha um bom ensino, mas era longe e meu pai tinha que me levar e trazer a noite.

Hoje eu estudo na escola México e estou aprendendo muito. Estou adorando as professoras.

Posso dizer que a cada dia aprendo um pouco e agradeço a escola México por me ajudar nisso.

Um abraço,

Ynara Souza Ricardo

Estudante Ynara Souza Ricardo, turma 171

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Estudo na escola México e essa é uma carta de agradecimento por você ter se importado pelo ensino de alfabetização de adultos.

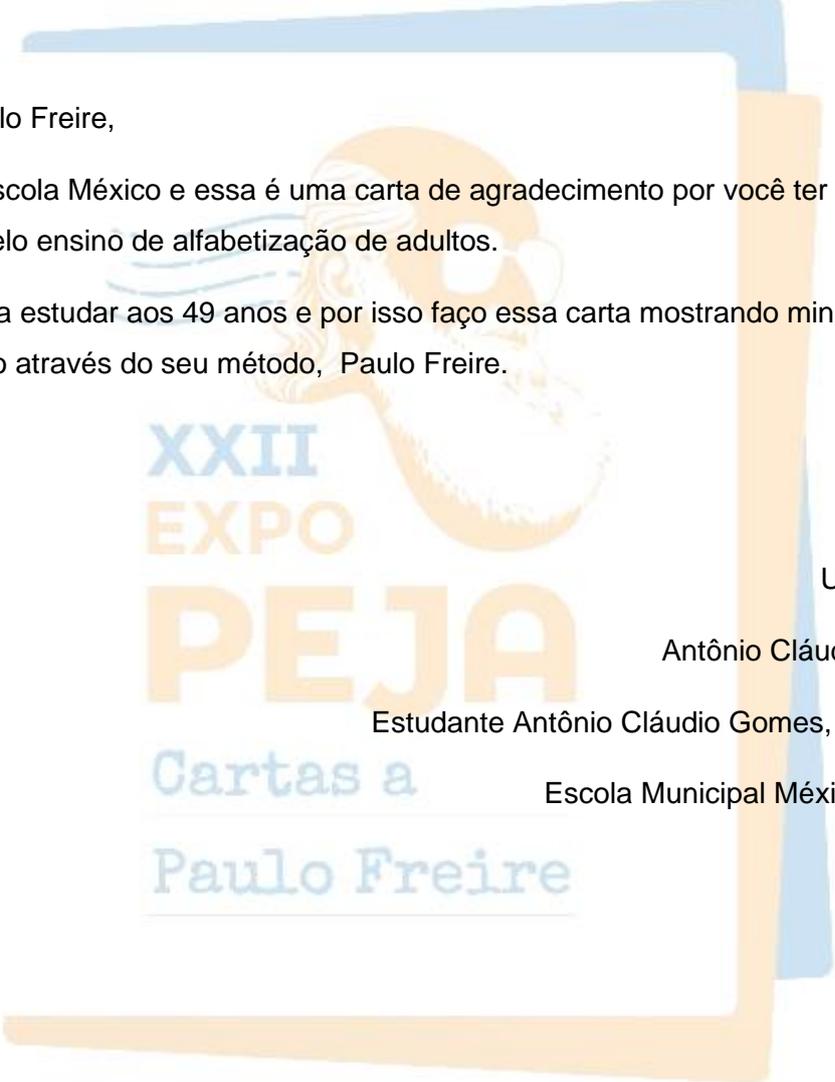
Eu comecei a estudar aos 49 anos e por isso faço essa carta mostrando minha alfabetização através do seu método, Paulo Freire.

Um abraço,

Antônio Cláudio Gomes

Estudante Antônio Cláudio Gomes, turma 151

Escola Municipal México, 2ªCRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Você foi professor na época em que havia muito adulto analfabeto e se dedicava a ensinar as pessoas a ler e a escrever, talvez por isso foi caçado pelos donos da lei.

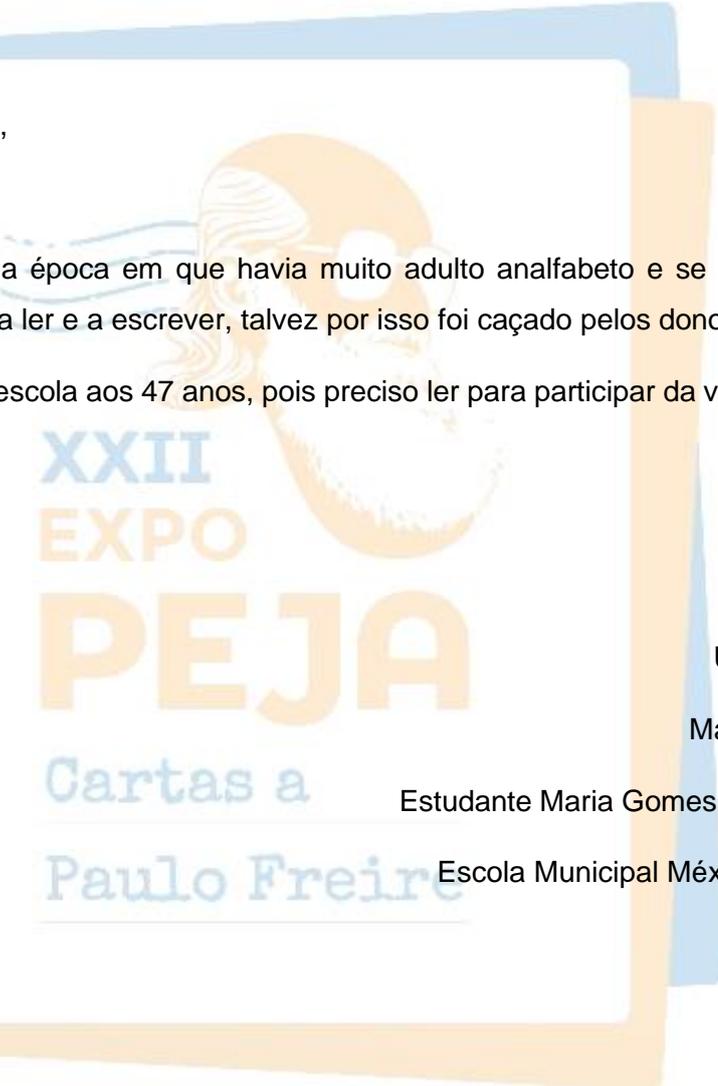
Eu comecei a ler na escola aos 47 anos, pois preciso ler para participar da vida e isso é muito importante.

Um abraço,

Maria Gomes

Estudante Maria Gomes, turma 151

Escola Municipal México, 2ªCRE



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Venho por meio desta carta, expressar minha admiração por sua luta pela educação de qualidade, justa e igualitária.

Como o senhor mesmo diz:

- Um mundo menos feio, menos malvado e menos desumano.

Professor, o senhor traz a minha pessoa um sentido muito especial de que todos somos capazes de aprender com o próprio meio em que vivemos, com a convivência da realidade popular, com o envolvimento libertador de aprendizagem.

No meu caso, havia parado de estudar há vinte anos, mas com o meu ofício, mesmo fora da escola formal, continuei aprendendo.

Ao ir ao supermercado sempre li os rótulos das embalagens, observava as famílias das palavras.

Ao pagar as compras contava o dinheiro e recebia o troco.

Nas casas onde trabalhei, tive a oportunidade de vivenciar um pouco de cultura.

Eu estou podendo observar, conhecendo o seu pensamento e a sua prática educativa, que com humildade e amorosidade o mundo pode realmente ser transformado em um lugar de paz. Paz entre os humanos. Uma paz consciente do papel que cada ser humano tem a oferecer.

Agradeço ao seu incentivo e ensinamentos,

Cordialmente,

Adriana Santos Cabral.

Estuante Adriana Santos Cabral, turma 152

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Meu mestre querido,

Sinto uma alegria em poder lhe escrever.

Aprendi que, ao deixar o plano terreno, cada um de nós vai para um lugar diferente.

Como já disse e o senhor deve saber, vivemos tempos difíceis. Estamos cansados, não conseguimos respirar.

Como disse um sertanejo de Quixeramobim, município do Ceara : A peste chegou!

Diariamente vemos ofensas a sua pessoa e ao seu legado.

Embora tenhamos avançados nas duas últimas décadas, a verdade é que sentimos as bases do nosso país continuam as mesmas. Assim como nos anos de 1960, os que detêm o poder falam e ameaçam os chamados de comunista. Dizem defender os valores da família.

A todo momento sinto raiva dos opressores falsamente generosos, que diante dos demitidos da vida honram em fazer caridade somente para alimentar o próprio ego. Estes em momento algum refletem em que os famintos, os que estão desabrigados são resultados de ordem injusta, que desumaniza, entorpece e cria abismos.

Recusam-se a entender que a massa miserável somente deixará de existir com educação de qualidade, criação de políticas públicas de inclusão social e racional e distribuição de renda.

Meu mestre querido, as coisas não estão fáceis! A nossa volta muita destruição. Ainda assim mantenho forte a esperança. Esperança do verbo esperar. Como o senhor afirmou: Minha esperança é necessária, mas não o suficiente. Ela só, não ganha a luta, mas sem ela aluta fraqueja. Precisamos da esperança crítica, como um peixe precisa da água despoluída.

Um abraço grato e eterno,

Maria Elenita de Oliveira

Estuante Maria Elenita de Oliveira, turma 152

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2021.

Boa noite, Paulo Freire!

Meu nome é Severino e vou te falar um pouco da minha infância.

Minha história é parecida com a sua. A gente nasceu na mesma data, porém de mês diferente: eu sou de 19 de março e você de 19 de setembro. Eu fui criado sem mãe e você sem pai.

Eu fui criado na roça, nunca fui a escola porque meu pai nunca me levou.

Fui criado sem mãe! Se a minha mãe fosse viva, tinha me levado para a escola.

No ano de 2009, eu vim para o Rio de Janeiro e quando cheguei aqui procurei a escola México. Eu comecei do zero! Não sabia fazer nem o meu nome!

Eu agradeço a professora Zenilda e a professora Monique que com paciência e carinho ensinam muito bem aos seus alunos.

Um grande abraço,

Severino Martins de Sá

Estuante Severino Martins de Sá, turma 151

Escola Municipal México, 2ªCRE

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você foi uma inspiração para todos nós. Gostei muito de ler a sua história. O que você fez, foi uma escolha linda ensinar as pessoas. Foi algo muito importante para todos. Agiu certo com sua escolha. A visão que você teve foi criativa.

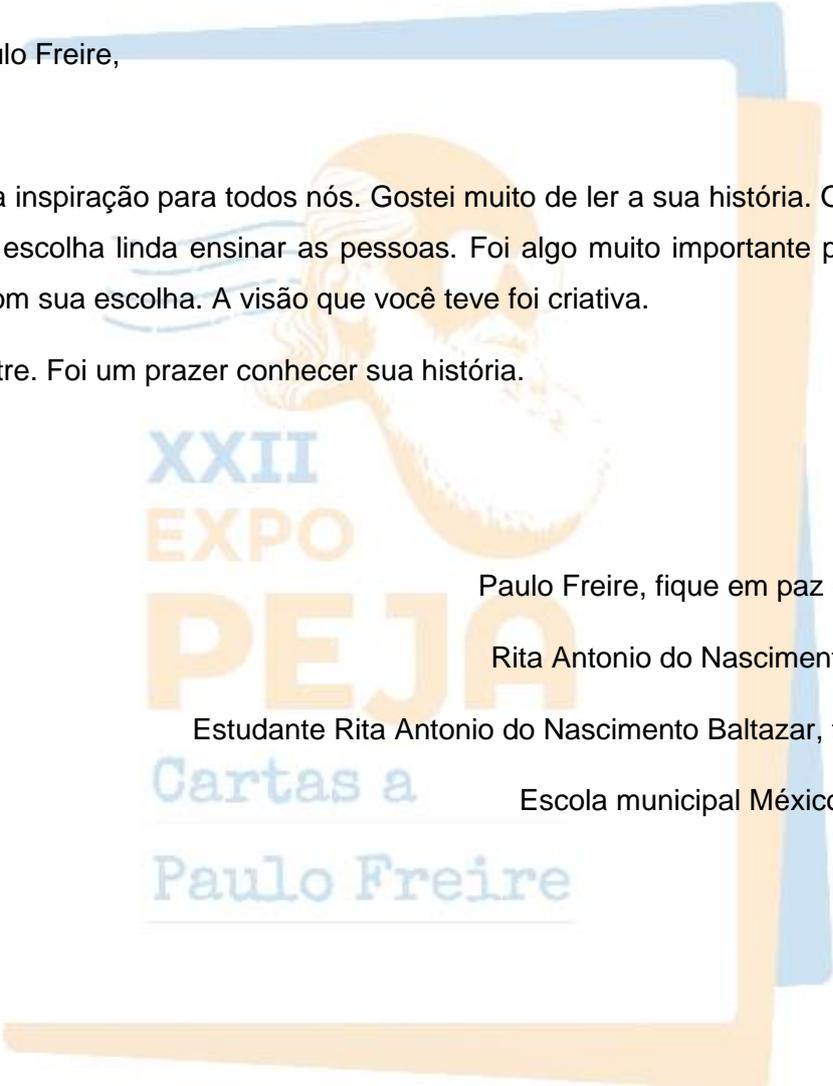
Grande mestre. Foi um prazer conhecer sua história.

Paulo Freire, fique em paz com Deus,

Rita Antonio do Nascimento Baltazar

Estudante Rita Antonio do Nascimento Baltazar, turma 191.

Escola municipal México – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Olá, Sr. Paulo Freire,

meu nome é Maria. Bom, eu tenho 27 anos. E quando a escola apresentou sua história a mim, eu já tinha ouvido falar no senhor, há muito tempo, só que não sabia o quanto seus feitos foram importantes para a nossa educação.

O meu sonho é terminar meus estudos, e entrar em uma faculdade, mas também entendi que sempre tem algo para aprender. Quando era mais jovem, lá para os 15 anos, não tive a oportunidade de terminar o ensino fundamental, pois morava no interior e era difícil o acesso à escola e bem distante também. Eu lembro que era mais ou menos 2 horas até a escola em estrada de terra. Os anos foram passando e somente com 27 anos consegui voltar a estudar em um projeto chamado Jovens e Adultos. Estou muito feliz em estar em sala de aula. Sr. Paulo, estamos passando por uma pandemia que incapacitou muitas coisas a serem feitas, mas estamos seguindo em frente, sem desistir, como o Sr. não desistiu de seus sonhos e pela educação para todos.

Muito obrigada pelas suas riquezas de ensino, que nos possibilitou aprender com sua história de vida.

Cartas a  
Paulo Freire

Com Carinho e admiração,

Maria de Jesus Lopes

Estudante Maria de Jesus Lopes, turma 161.

Escola Municipal México – 2ª CRE

Rio de janeiro, 24 de outubro de 2021.

Querido amigo Paulo Freire,

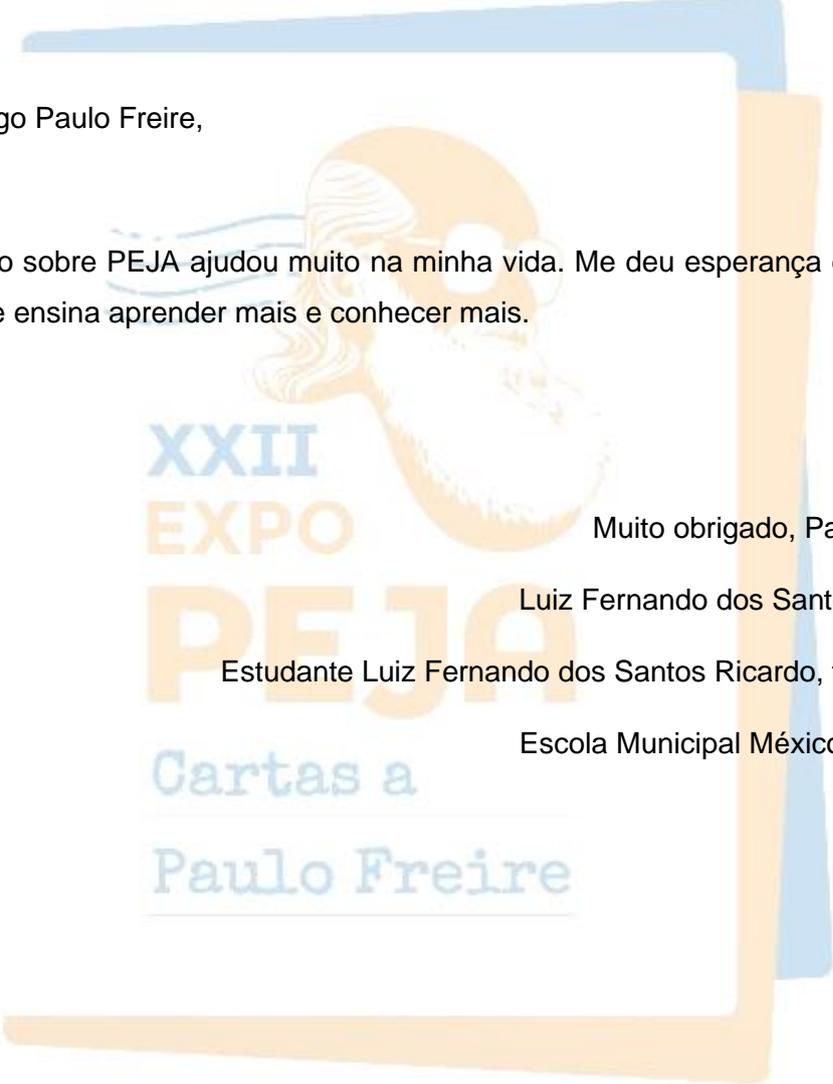
O seu projeto sobre PEJA ajudou muito na minha vida. Me deu esperança de voltar a estudar e me ensina aprender mais e conhecer mais.

Muito obrigado, Paulo Freire.

Luiz Fernando dos Santos Ricardo

Estudante Luiz Fernando dos Santos Ricardo, turma 191.

Escola Municipal México – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Rosângela estou fazendo essa cartinha sobre a minha vida, minha história. Comecei a trabalhar com 9 anos de idade para ajudar meus pais, trabalho até hoje e nunca parei de trabalhar.

Lutei para dar os estudos aos meus filhos, eles sabem ler e escrever. Minha filha mais velha tem nível superior. Sempre incentivei a eles estudar, tenho muito orgulho de mim e hoje estou no colégio, pois minha patroa me incentivou muito. Sempre me falou para estudar e correr atrás do meu futuro. “Você ainda tem muita coisa pela frente”. Uma patroa muito boa para mim.

Estou indo para o Colégio, estou estudando e aprendendo a fazer meu nome, estou muito feliz. Inclusive, tirei minha identidade e assinei, pois a outra não era assinada e estou muito feliz, estou muito feliz mesmo e agradeço minhas professoras por esta oportunidade e por me ajudarem muito.

E como o senhor já dizia: “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo.”

Obrigada por tudo,

Rosângela Soares dos Santos

Estudante Rosângela Soares dos Santos, turma 171.

Escola municipal México – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Sinto uma alegria imensa em poder escrever esta carta. Sou de uma cidade localizada no interior da Paraíba, sou de uma família muito simples e sempre morei na roça. Tenho seis irmãos e sou o segundo filho mais velho dos meus pais. Comecei a estudar com cinco anos e com nove anos de idade saí da escola para trabalhar nas lavouras, pra poder ajudar meus pais a criar meus irmãos. Foi muito, muito difícil pra mim, mas meus pais não tinham condições financeiras pra criar os seus filhos.

Fiquei adulto e vim pra cidade do Rio de Janeiro trabalhar e conseguir coisas melhores pra mim e também pra meus pais que ficaram no Nordeste com meus irmãos. Chegando nesta cidade, depois de muito tempo, resolvi estudar. Procurei escolas e encontrei a Escola México com as portas abertas e os professores com muito carinho e paciência comigo para me ensinar.

Mestre, eu já ouvi falar de você, mas foi aqui nessa escola que aprendi um pouco da sua vida. Você passou por muitas dificuldades na vida e teve uma infância muito difícil, mesmo assim você não desistiu de estudar e de lutar pelos seus objetivos e sempre preocupado em ajudar os mais pobres de todas as idades em ter uma oportunidade de educação.

Paulo Freire, você é uma inspiração para muitos professores e alunos. Você é um orgulho para muitos brasileiros e deixou um legado aqui no Brasil e em outros países. Você não está mais aqui. Se estivesse vivo estaria com cem anos, mas a sua obra ficará sempre lembrada para todos.

De Adélio para o saudoso Mestre Paulo Freire,

Um forte abraço.

Estudante Adélio Gomes da Silva Sobrinho, turma 161.

Escola Municipal México – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Querido professor Paulo Reglus Neves Freire, você foi um excelente educador, considerado um dos pensadores mais notáveis na história da Pedagogia mundial. Tendo influenciado o movimento chamado Pedagogia crítica. E patrono da Educação Brasileira.

Meu nome é Edineia Teles de Sousa, tenho 47 anos e estudei até a 4ª série. Depois vim para o Rio de Janeiro aos 18 anos para trabalhar e estudar. Estudei na escola São Vicente de Paula e fiz a 5ª série, depois parei de estudar. Fiquei 28 anos sem ir à escola. Sou muito arrependida de não ter estudado.

Eu agradeço muito por esta oportunidade que você deixou para todos nós.

Obrigada, Paulo Reglus Neves Freire

Edineia Teles de Sousa

Estudante Edineia Teles de Sousa, turma 151.

Escola Municipal México – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Gostaria que o senhor soubesse o quanto sou grata a Deus por estar estudando na Escola México. Onde os professores acolhem os alunos tão bem.

Fiquei muito feliz por conhecer um grande educador. Fiquei encantada com sua trajetória. Todo mundo tem uma história, uma muito parecida.

Obrigada por ter sido um excelente educador.

A educação é um ato de amor. (Paulo Freire)

Um abraço,

Eugenia do Nascimento Santos

Estudante Eugenia do Nascimento Santos, turma 151.

Escola Municipal México – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido amigo e educador Paulo Freire,

Eu li a sua história e trajetória na educação e, imediatamente, apaixonei-me pelo seu lindo trabalho. Há uma frase magnífica sua que eu adoro: “eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso. Amo as gentes e amo o mundo. E é porque eu amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade.”

No momento em que eu soube que o senhor foi preso durante a ditadura militar, fiquei muito triste, pois não merecia tamanha injustiça. No entanto, quando eu soube da sua liberdade, fiquei até emocionada. A sociedade precisa de um educador como o senhor para transformar a vida de todos nós.

Muito obrigada pelo seu lindo trabalho. Para mim, é uma honra escrever essa carta ao senhor. Sou sua grande admiradora que amou conhecer sua linda história.

Um abraço e até a próxima carta!

Patrícia Lima Silva – turma 151.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Eu li a sua história e trajetória na educação e, de imediato interessei-me, principalmente, por se dedicar a educar jovens e adultos, carentes e trabalhadores.

Fiquei muito triste quando soube da sua prisão, no período da ditadura militar. Depois, fiquei muito feliz quando soube que foi solto e, ainda assim, continuou levando amor e esperança aos seus queridos alunos.

Tenho duas perguntas ao senhor: como foi a experiência de ser um educador na Suíça? Como foi educar 300 cortadores de cana-de-açúcar em apenas 40 horas, em Angicos, no Rio Grande do Norte? Eu também achei incrível o senhor ter se formado em direito, mas preferir ser um gênio da educação! É linda demais a sua história...

Obrigada por me incentivar a ir adiante! Eu ainda vou ter o prazer de conhecer o seu acervo em São Paulo.

Um abraço e até a próxima carta!

Zeni Pereira da Silva – turma 151.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Escrevo esta carta porque eu soube do seu centenário neste ano. Bom, para começar, estou completamente admirado pelo seu trabalho que sempre lutou pelo povo pobre e pela educação.

A alfabetização foi muito importante para muitas pessoas, mas fiquei muito triste por você ter sido preso, justamente, por ter feito seu grande trabalho de ensinar pessoas a ler e a escrever. Esta sua frase resume bem toda essa sua motivação na educação: “eu sou um intelectual que não tem medo de ser amoroso. Amo as gentes e amo o mundo. E é porque eu amo as pessoas e amo o mundo que eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade.”

Sinceramente, eu não sei como foi alfabetizar 300 cortadores de cana em apenas 40 horas. Você realmente ama o povo. O mundo tem muito orgulho e respeito pelo seu trabalho, pois o estudo é muito importante para todos.

Um abraço e até a próxima carta!

Cartas a

Paulo Freire

André Felipe L. Barbosa – turma 151.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

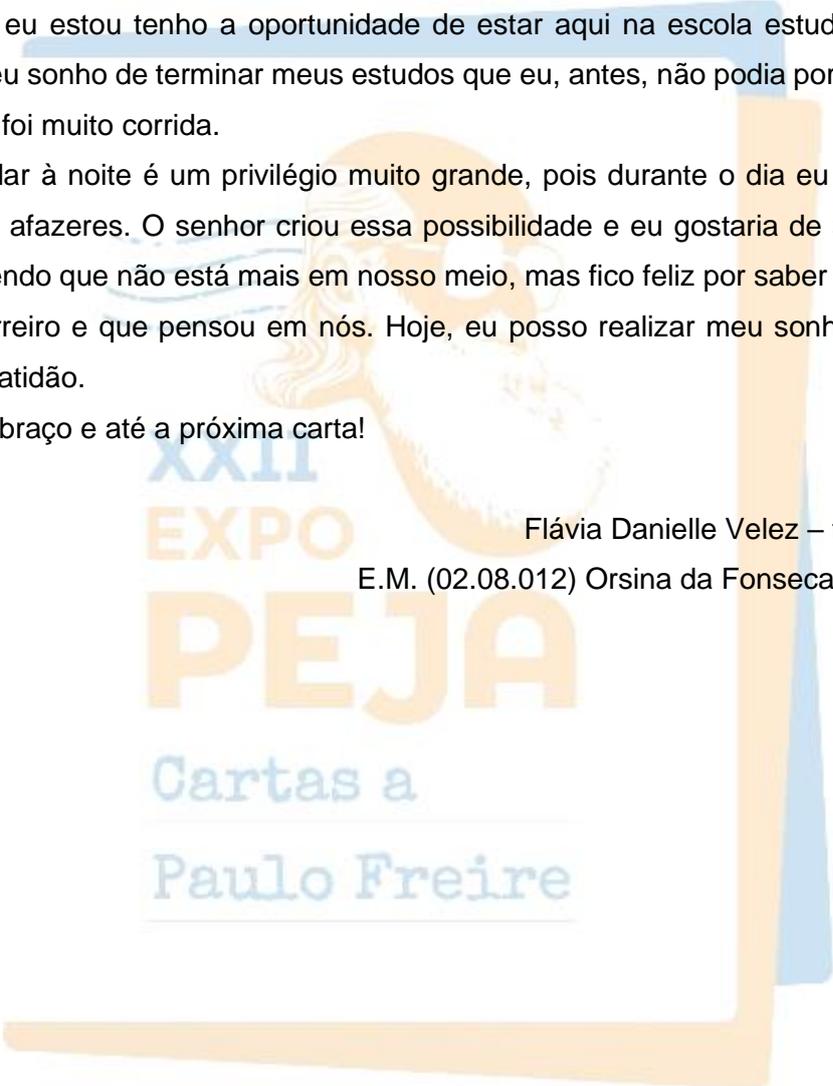
Escrevo essas poucas linhas para agradecer pelo seu trabalho. Agradeço porque hoje eu tenho a oportunidade de estar aqui na escola estudando para realizar o meu sonho de terminar meus estudos que eu, antes, não podia porque minha vida sempre foi muito corrida.

Estudar à noite é um privilégio muito grande, pois durante o dia eu trabalho e tenho outros afazeres. O senhor criou essa possibilidade e eu gostaria de agradecer, mesmo sabendo que não está mais em nosso meio, mas fico feliz por saber que foi um homem guerreiro e que pensou em nós. Hoje, eu posso realizar meu sonho e minha palavra é: gratidão.

Um abraço e até a próxima carta!

Flávia Danielle Velez – turma 152.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Primeiramente, muito obrigada pela oportunidade de ter esse privilégio: a educação.

Depois que abandonei os meus estudos, eu percebi que, sem educação, não somos nada, não podemos viver, trabalhar e até para conversar é necessário ter conhecimentos.

A alfabetização ajudou a mudar o destino de muitas pessoas, transformando muitas vidas e tornando o mundo delas melhor.

Hoje, temos mais conhecimentos graças aos seus projetos e livros.

Eu soube que foi oprimido pelo seu trabalho e imagino como isso foi ruim. Contudo, você foi forte e não parou de trabalhar. Deixou a sua história no Brasil, no mundo e sempre será lembrado e respeitado por todos nós. Gratidão!

Um abraço e até a próxima carta!

Larissa Cristina Ribeiro dos Santos – turma 152.  
E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Olá, querido amigo Paulo Freire,

Como você está? Por onde anda? Será que está em mais uma jornada para fazer o bem sem olhar a quem? Como está sua família? Certamente, todos os seus estão cheios de orgulho e felicidade por ter alguém com tamanha importância para educação, não é mesmo?

Bom, caro Paulo Freire, nesta carta eu quero, primeiramente, parabenizar-te por tamanha a grandeza de seus atos e por nunca ter desistido de seu propósito. Mesmo com tantas lutas e dificuldades, ainda sim, prosseguiu, persistiu e lutou para que todos tenhamos o direito de ser alfabetizados, de aprender e de conhecer os nossos direitos e deveres. Essas suas atitudes foram de extrema importância, Paulo Freire.

Aqui está meu agradecimento por ter trazido tanta esperança ao povo. Pode ter a certeza de que seu legado está sendo cumprido por meio dos maravilhosos professores que temos aqui, na nossa escola, Orsina da Fonseca.

Um abraço e até a próxima carta!

Jucimara dos Santos Teixeira Casemiro da Cruz – turma 161.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Amigo, é com grande satisfação que escrevo parabenizando-o por toda a sua trajetória, sempre ao bem e em favor dos fracos e oprimidos!

O senhor foi um exemplo de amor, carinho e dedicação ao próximo, mas mesmo com todo seu sacrifício, esforço e desempenho em nos ajudar, sinto informar que ainda são muitos os analfabetos no Brasil... A luta continua!

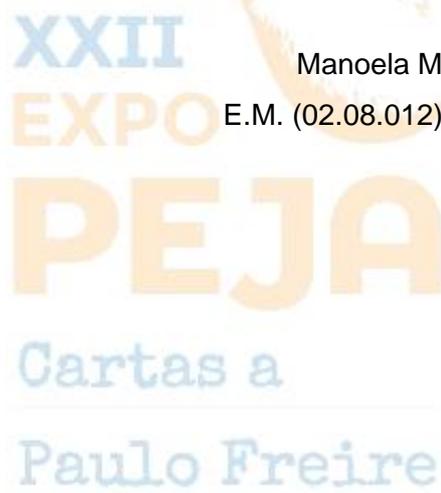
O senhor facilitou tudo para que nós estudássemos e fez até o impossível, mas o ânimo e o desejo de aprender nasce em cada ser...

Ao senhor, Paulo Freire, a gratidão eterna de sua seguidora. Paz e Luz.

Um abraço e até a próxima carta!

Manoela Marques de Souza – turma 161.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado e querido Paulo Freire,

Eu escrevo esta humilde carta para dizer que eu achei a sua história muito bonita. Você foi um homem de classe média, lutou pela sua vida e para ter sido este homem que, mesmo tendo feito uma faculdade de direito, preferiu trabalhar como professor.

Você se casou, teve cinco filhos e isso é algo que, para muitos, atrapalharia para realizar grandes projetos, mas você não pensou assim.

Você dedicou a sua vida para educar e ensinar os analfabetos a aprender a ler e a escrever. Sua história foi um aprendizado. Foi perseguido, pagou um alto preço, mas nada disso o abalou. Escreveu livros, dedicando-se à educação com amor.

Aqui, termino minha carta para agradecer por tudo e por ter sido um homem inteligente e sábio.

Beijos dessa sua aluna. Um abraço e até a próxima carta!

Oquésia Maria Pereira da Silva Furtado – turma 161.  
E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Oi, meu velho amigo, Paulo Freire,

Estou, aqui, enviando-te esta carta para saber como você está. Faz tanto tempo que não falo contigo... Estava, aqui, lembrando-me do dia em que você entrou na faculdade para começar a sua carreira como professor e conseguiu se formar!

Eu fiquei acompanhando de longe a sua alegria. Vi os seus olhos brilhando de felicidade. Eu sabia que você ia longe, conseguiu ser diretor e, logo depois, fundou o Instituto Capibaribe, no Recife. Eu sei que ficou muito feliz com essa conquista.

Você fez muitas coisas pelo nosso país. Mesmo com a ditadura brasileira te obrigando ao exílio, você fez a diferença aqui: ensinou o pobre a ler e a escrever. Você foi o homem muito importante e lançou obras que rodaram o mundo todo. Você foi um cara incrível que nunca vou esquecer!

Obrigado por tudo. Um abraço e até a próxima carta!

Davi Oliveira Marques da Silva – turma 161.  
E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Sou aluna do PEJA, estudo na escola Orsina da Fonseca, na Tijuca, onde fui convidada a assistir a uma sessão de vídeos sobre a sua história de vida. Confesso que fiquei muito emocionada...

O senhor era para ter sido um grande advogado, mas escolheu ter a responsabilidade de ser educador, enfrentou tantas barreiras e obstáculos, conseguindo mostrar que cada um de nós pode ter um lugar no mundo.

Ter um olhar ao outro é algo divino. Transmitir e ensinar conhecimentos aos outros é amor de verdade. Eu vou levar a sua inspiração para a minha vida... É importante ter conhecimento do que acontece ao nosso redor para, assim, poder agir.

O senhor enfrentou a ditadura e percorreu o mundo. E, no seu retorno, foi reconhecido. A partir da data de hoje, vinte de outubro de dois mil e vinte e um, vou passar seus conhecimentos para quem estiver ao meu lado.

Pretendo ler todos os seus livros para abrir mais a minha mente, pois quero terminar os meus estudos. Não pretendo parar: isso eu tenho dentro do meu eu!

Sou muito grata ao senhor e aos meus professores que saem de suas casas para ensinar. Como o senhor disse, sempre aprendemos e trocamos informações.

Por fim, quero dizer que, para mim, a ditadura não acabou e ainda temos muito o que lutar!

Um abraço e até a próxima carta.

Claudete do Socorro Santos Queiroz – turma 162.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Caro Paulo Freire,

Eu, Stéfany Cristina Amaral da Silva, tenho vinte e dois anos de idade. Sou muito grata ao senhor por estar aqui, hoje, presente e sentada em uma carteira escolar, exercendo o meu direito de terminar os meus estudos.

Eu resolvi voltar a estudar porque antes, quando mais nova, não me esforcei, não dei o meu melhor para aprender. Entretanto, agora, mais amadurecida, agarrei essa oportunidade para realizar um grande sonho meu. Graças ao senhor, ao seu legado na educação e graças aos meus professores que são incríveis e me dão combustível para não desistir.

Estou, aqui, na escola, pois, ao concluir esta etapa, farei faculdade de medicina e darei muito orgulho aos meus pais. Bem, eu ainda não sei em qual área médica vou me especializar, mas em breve saberei.

Quero dizer que, a partir de hoje, o senhor também faz parte da minha vida, não de forma presencial, mas nos meus pensamentos. Muito obrigada, Paulo Freire.

Um abraço e até a próxima carta.

Stéfany Cristina Amaral da Silva – turma 162.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Olá, eu sou Mateus Ferreira Gomes, aluno do PEJA. Esse grande projeto chamado PEJA tem sido muito importante na minha vida em relação, é claro, aos estudos. No passado, quando tinha quatorze anos, eu tive de parar de frequentar a escola para trabalhar.

Como estou no PEJA, neste momento, consigo vislumbrar grandes projetos para a minha vida: concluir os estudos e avançar, cursando a faculdade de engenharia elétrica. Enquanto esse meu sonho ainda não ganha vida, sigo trabalhando como barbeiro e posso até ter uma outra função que me dê melhores condições para ajudar a minha família.

Eu somente tenho a agradecer ao senhor por ter lutado pelo direito de estudar e de aprender hoje em dia, alfabetizando-nos mais a cada dia.

Um abraço e até a próxima carta.

Mateus Ferreira Gomes – turma 162.

E.M. (02.08.012) Orsina da Fonseca – 2ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Mestre Paulo Freire, você, meu amigo, mudou a minha história.

Hoje, eu estou estudando à noite para ser alguém na vida, pois tenho sonhos como todo aluno dedicado tem...

Ao ler a sua trajetória de luta, coragem e amor pela educação, imagino que tenha sido alguém forte, generoso e amigo de todos os seus aprendizes pelos lugares por onde passou.

Sou muito grato por ter conhecido a sua história de vida tão inspiradora.

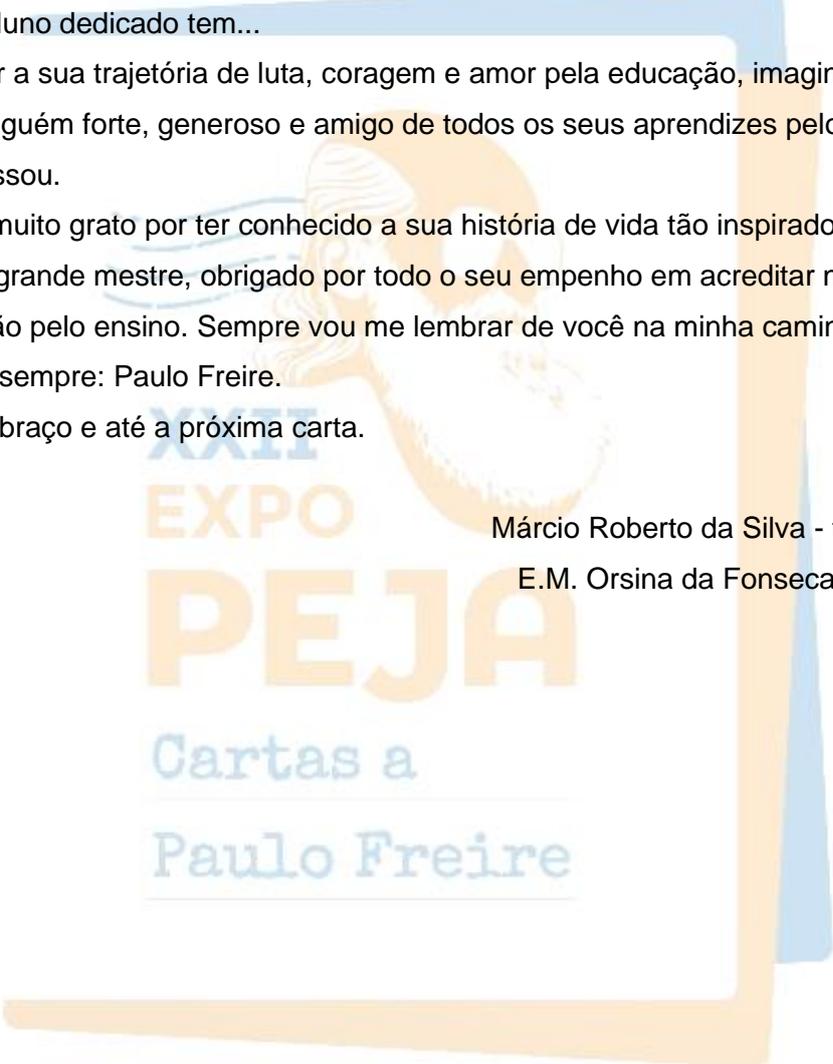
Meu grande mestre, obrigado por todo o seu empenho em acreditar na transformação pelo ensino. Sempre vou me lembrar de você na minha caminhada.

Para sempre: Paulo Freire.

Um abraço e até a próxima carta.

Márcio Roberto da Silva - turma 152.

E.M. Orsina da Fonseca - 2a CRE.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Quero lhe agradecer por todos os benefícios que você trouxe para todos nós.

Os seus livros nos ensinam muito e são uma lição de vida e amor!

Você é conhecido no mundo todo, por fazer tanto pela Educação de Jovens e Adultos.

Quero lhe homenagear pelo seu centenário. Parabéns!

Agradeço a Deus por seu nascimento. Por sua determinação e por sua vida!

Sou só aplausos pra você!

Um abraço e até a próxima carta,

Nome: Epifânio Fernandes de Oliveira - Turma: 191

Escola Municipal 02.08.012 Orsina da Fonseca – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Como muitas outras pessoas aqui das turmas da escola, não conheço as obras de Paulo Freire. Na sala de aula foi citado o seu nome e a professora contou a sua história e pediu pra fazer uma cartinha para você.

Pesquisei no Google, assisti vários vídeos na escola e li as apostilas que a professora deu aqui na sala de aula.

Depois de tudo isso, tive a conclusão, que Paulo Freire foi um homem fantástico!

Que graças a você, muitas pessoas tiveram a oportunidade de aprender a ler e a escrever, mesmo sendo já adultos. Como eu que estou tendo essa oportunidade.

Aprendi que você ensinou 300 trabalhadores em 40 horas, separando as palavras que eles falavam. Como: enxada, terra, trabalhadores, comida... Paulo Freire, você fez a diferença para nós!

Você meu amigo, sempre será lembrado pelo seu legado na Educação!

Mesmo com toda a perseguição que você enfrentou para ajudar os jovens e adultos analfabetos. Você nunca desistiu!

Estou muito feliz de conhecer a sua história!

Um grande abraço da sua admiradora.

Até a próxima carta,

Cartas a

Paulo Freire

Nome: Sônia Costa de Jesus – Turma: 191

Escola Municipal 02.08.012 Orsina da Fonseca – 2ª CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Estimado Paulo Freire,

Agradeço a oportunidade de poder recomeçar tudo o que deixei para trás com relações aos meus estudos, hoje, com 51 anos, estar na EJA ou melhor em sala de aula me faz imensamente feliz.

Confesso que tive muita insegurança, pois pensava que teria que passar pelos mesmos ensinamentos que meus filhos passaram... Muitos materiais... Vi, que teria dificuldade em aprender, mas chegando aqui na escola notei que os ensinamentos são do dia a dia, é com a minha vivência de mundo que vou construindo o meu saber.

Estar na EJA, está sendo muito satisfatório! Percebo que em pouco tempo consegui aprender tantas coisas que eu considerava que teria muita dificuldade, mas fui avançando.

Paulo Freire, obrigada pelo seu legado e preocupação com a Educação De Jovens E Adultos por todo o mundo. Estou achando muito bom estar estudando e aprendendo muitos conteúdos dos quais eu nem imaginaria aprender. Tanto que estou aqui escrevendo essa carta para você, obrigada!

Um abraço e até uma próxima carta,

Maria Helena Lobo – Turma 171

Escola Municipal 02.08.012 Orsina da Fonseca – 2º CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Estimado Paulo Freire,

Obrigada pela sua grande obra e seu legado!

Estou feliz pela oportunidade de conhecer e frequentar a escola nesse momento da minha vida, antes tive muitas lutas travadas que me faltaram o acesso à leitura e escrita quando ainda pequena. No momento estou realizando um grande sonho.

Eu passei por vários espaços que me incentivaram a estudar, mas também passei por várias adversidades onde não pude ir em frente, faltava tempo e foi um tanto complicado, somente agora pude retornar e me dedicar melhor, e assim minha satisfação em estar nessa escola que me faz querer aprender cada vez mais, e futuramente, me inteirar dos negócios da família. Muito estou aprendendo e vou conseguir vencer. Obrigada!

Um abraço e até uma próxima carta,

Teresa de Maria Braga - Turma 171  
Escola Municipal 02.08.012 Orsina da Fonseca – 2º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Estimado Paulo Freire,

É um prazer imenso que lhe escrevo essa carta, pois quero parabenizá-lo por sua maravilhosa obra, pela Educação. Você foi uma pessoa de extrema importância para a Educação no Brasil e seu legado muito estudado e atual.

Mesmo ficando tanto tempo fora do Brasil, foi reconhecido por seu povo, como também, mundialmente, por sua filosofia educacional.

Eu agradeço por você ser um grande guerreiro, nos deu a oportunidade de lutar pelos nossos direitos.

Obrigada Paulo Freire, através da oportunidade de estar na escola, vou fazendo novas amizades, e estou cada vez mais me descobrindo como pessoa, e também que eu possa aprender cada vez mais e sempre mais, é o que todos nós alunos queremos para todos os seres humanos é um aprendizado libertador e de qualidade. Educação sempre!

Um abraço e até uma próxima carta,

Luciana de Araújo – Turma 171

Escola Municipal 02.08.012 Orsina da Fonseca – 2º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021

Estimado Paulo Freire,

Meu nome é Maria Luciana e venho por meio dessa carta agradecer por tudo que você fez e faz até hoje, através de seu legado, pela Educação de Jovens e Adultos.

Desde que sai de minha cidade natal e vim para o Rio De Janeiro, não procurei continuar estudando porque muita coisa aconteceu e me afastava do estudo, pois tinha que trabalhar e cuidar dos filhos.

Hoje em dia vejo quanto tempo eu perdi longe dos estudos, e como é maravilhoso aprender, criar vínculos na escola e com os colegas. Se todos os professores do Brasil soubessem o quanto eles são importantes em nossa vida, alunos adultos, e também na vida de nossos filhos para o futuro de todos.

Obrigada Paulo Freire por sua generosidade, através de sua obra, me transformei, me organizei e volto a escola, com a oportunidade de estudar a noite vou aprender mais, e concluir meus estudos.

Um abraço e até uma próxima carta,

Maria Luciana Gabriel de Araujo - Turma 171  
Escola Municipal 02.08.012 Orsina da Fonseca – 2º CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

agradeço primeiramente, pois você teve força de vontade para ensinar as pessoas analfabetas, que não sabiam ler, nem escrever e elas aprenderam a ler e a escrever e ficaram muito felizes. É a mesma situação que a minha, e da maioria das pessoas que vieram lá da "Paraíba", que trabalhavam e chegavam tão cansadas, mas, mesmo assim, com força de vontade vão para a escola. Esses alunos não tinham, o que a gente tem hoje: A gente tem cartão para passar no ônibus para ir para a casa, tem merenda na escola, que não tinha nessa época nas escolas, não tinha nada disso e mesmo assim, esses alunos não desistiram dos sonhos deles... Uma dessas alunas foi até professora! Que felicidade! Uma professora formada! Então, isso incentiva até mais a gente, que vai cada vez mais longe e não desiste dos nossos sonhos, também. Nós te agradecemos, Paulo Freire por ter se empenhado pelo aprendizado das pessoas.

Um abraço,

Maria do Carmo Tomas Diniz  
Estudante/171, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

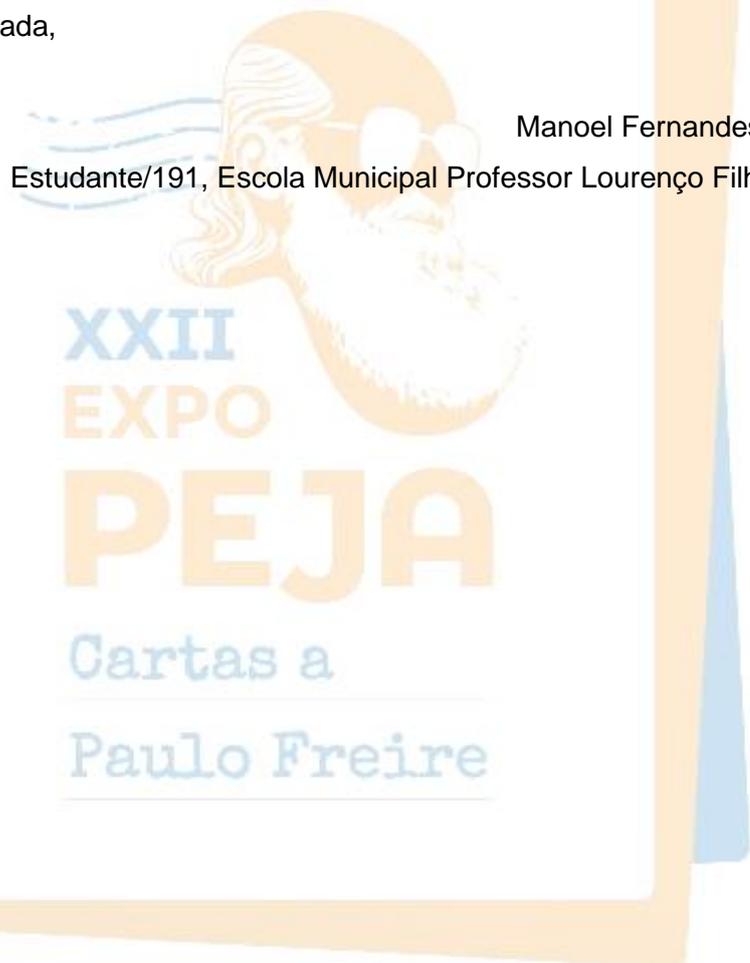
Estimado Professor Paulo Freire,

a sua pessoa foi muito maravilhosa. Ajudou muitas pessoas a aprenderem mais coisas boas que viam nas ruas.

Mais de 300 pessoas de uma escola agradecem muito a dedicação. Deus abençoe a sua pessoa.

Muito obrigada,

Manoel Fernandes do Prado  
Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Olá, Professor Paulo Freire,

meu nome é Edinália Santos Passos.

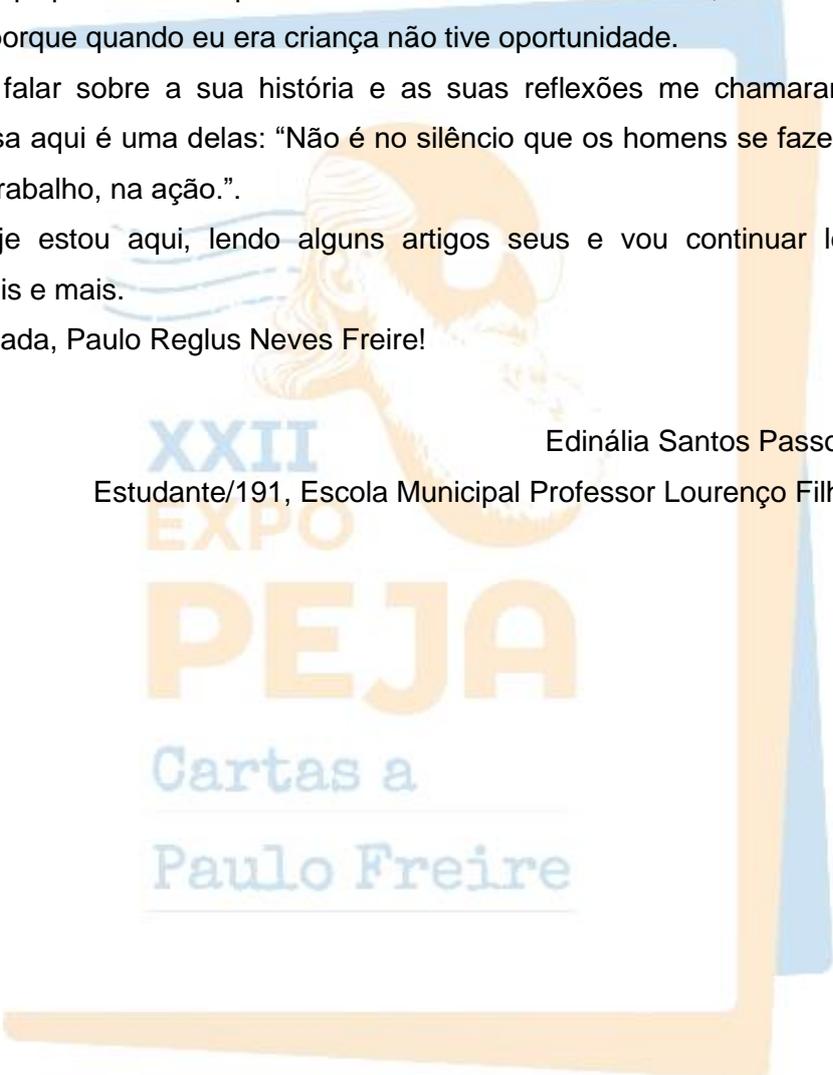
Vim aqui para falar um pouco sobre mim. Eu tenho 44 anos, estou tentando me alfabetizar, porque quando eu era criança não tive oportunidade.

Ouvi falar sobre a sua história e as suas reflexões me chamaram muito a atenção. Essa aqui é uma delas: “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação.”.

E hoje estou aqui, lendo alguns artigos seus e vou continuar lendo para aprender mais e mais.

Obrigada, Paulo Reglus Neves Freire!

Edinália Santos Passos Barbosa  
Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

você é bom demais, é um professor muito brincalhão, inteligente. Você deu a muitas pessoas a chance de voltarem para escola.

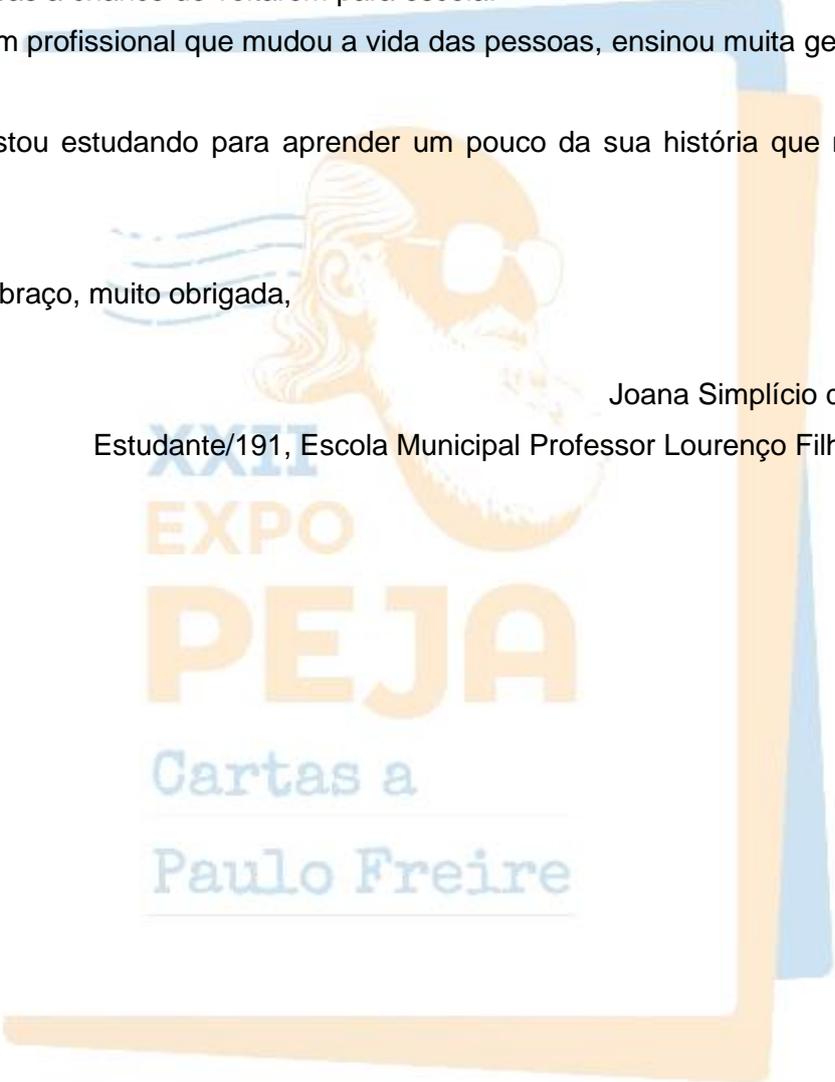
Foi um profissional que mudou a vida das pessoas, ensinou muita gente e ficou famoso.

Eu estou estudando para aprender um pouco da sua história que me deixou muito feliz.

Um abraço, muito obrigada,

Joana Simplício dos Santos

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Estimado Professor Paulo Freire,

eu tenho dificuldade para vir às aulas, por causa do meu esposo, meu trabalho, minha saúde, mas preciso aprender a ler e escrever.

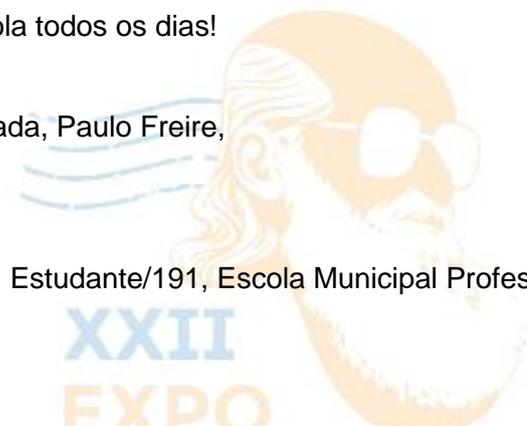
Paulo Freire, decidi voltar a estudar para crescer na empresa, para ajudar outras pessoas, para ajudar a minha filha em casa.

Senhor Jesus, me dá sabedoria, me dá mansidão, paz, alegria para estar na sua casa e na escola todos os dias!

Muito obrigada, Paulo Freire,

Giselia Maria da Silva

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

quero parabenizá-lo pelo seu trabalho como professor. Mesmo perseguido, você não desistiu de realizar o sonho de muita gente que não sabia ler nem escrever.

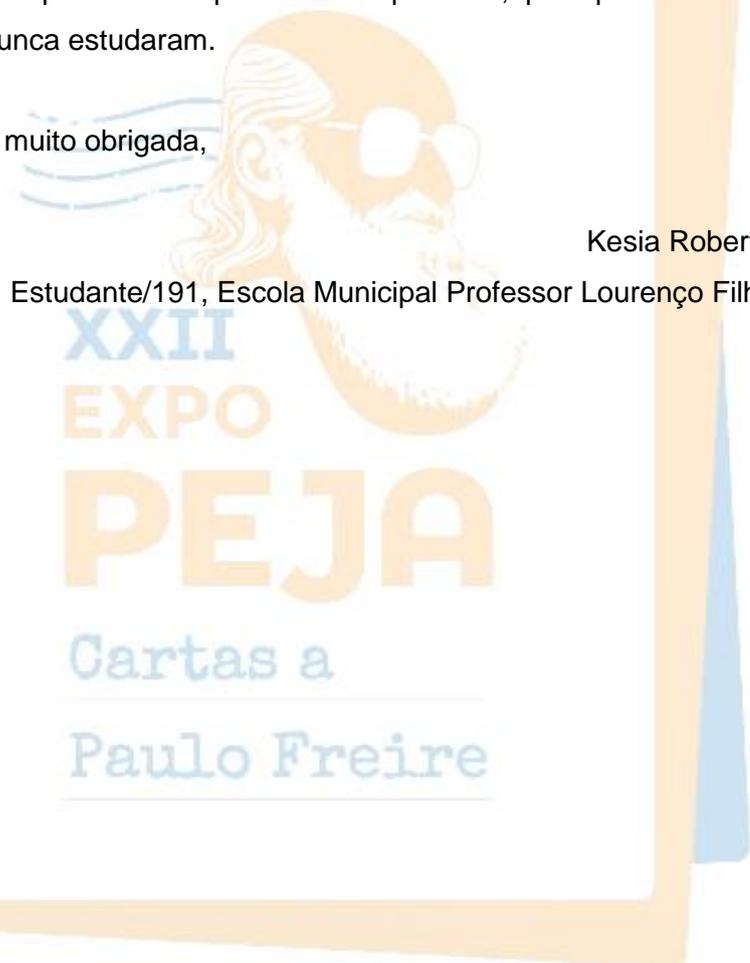
Eu também tenho o sonho de ler e escrever. Não quero desistir de estudar, pois eu estou muito feliz de ter conseguido voltar à escola.

Você deu a oportunidade para muitas pessoas, principalmente as pessoas mais velhas, que nunca estudaram.

Parabéns e muito obrigada,

Kesia Roberta B. Alves

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

pesquisei sobre a sua história e descobri que o senhor foi um educador brasileiro, criador do método inovador no ensino da alfabetização para adultos.

Seu método foi levado para diversos países. Somos da mesma região, o nordeste brasileiro.

O mestre nasceu no Recife, Pernambuco, no dia 19 de setembro de 1921, e eu nasci em Olinda.

Na pesquisa que fiz, descobri também que o senhor, na época, era um dos maiores críticos daquilo que chamou de educação bancária, que via o professor como o dono do conhecimento e o aluno como mero receptor da sabedoria do mestre.

O que mais me surpreendeu foi saber que, em 1963, o senhor ao lado de outros educadores conseguiram em apenas 400 horas alfabetizar 300 adultos em Angicos, região do interior do Rio Grande do Norte.

Os alunos eram todos trabalhadores canaviais locais.

Querido, Professor Paulo Freire, eu fiquei muito feliz com os depoimentos dos seus alunos, sinto-me mais motivada aos 42 anos, quando voltei a estudar.

Obrigada, Professor Paulo Freire,

Isis Nanci Barbosa.

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

eu agradeço muito pelo que você fez para aquelas pessoas. Eu gosto muito de estudar, mas só que eu não conseguia ir para a escola, porque eu ajudava a minha mãe. Agora, eu vou dedicar tudo aos estudos e aquilo que eu não consegui aprender naqueles dias, eu vou aprender hoje.

Quando eu conheci a sua história, eu fiquei muito impressionada. Você conseguiu deixar aquelas pessoas felizes ao aprenderem a escrever algumas coisas.

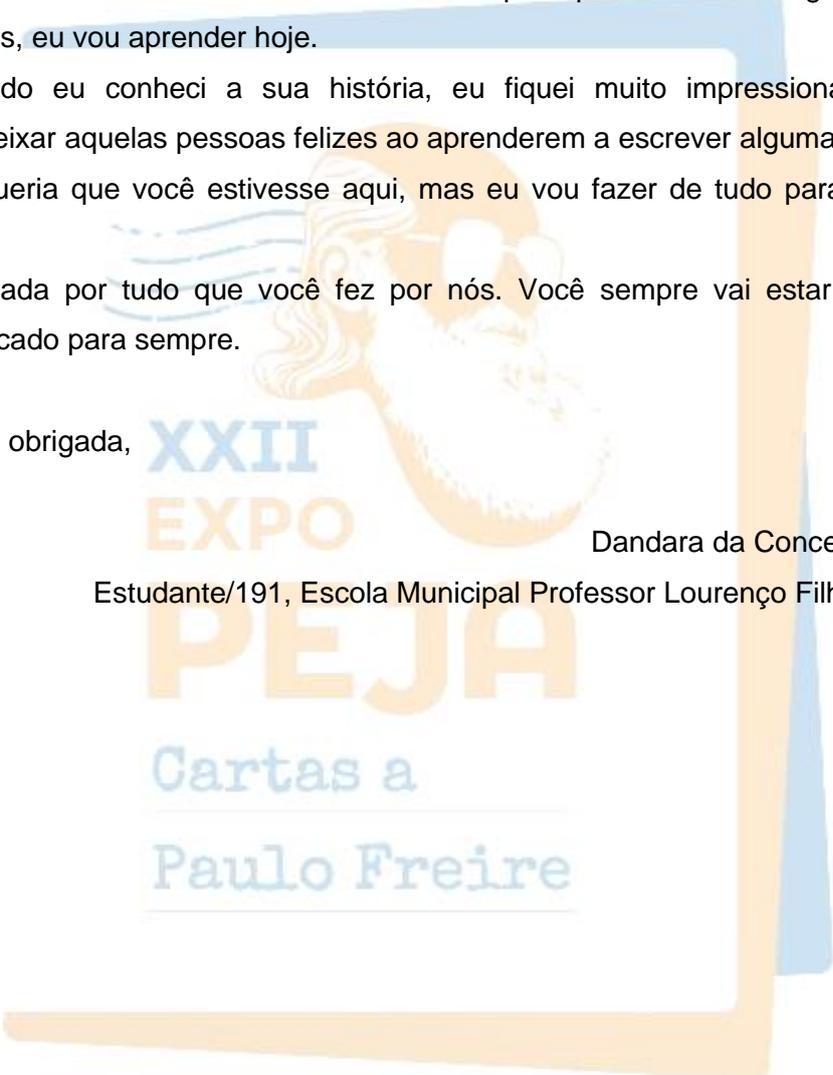
Eu queria que você estivesse aqui, mas eu vou fazer de tudo para te deixar feliz.

Obrigada por tudo que você fez por nós. Você sempre vai estar na nossa história, marcado para sempre.

Muito obrigada,

Dandara da Conceição Silva.

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Você é um incentivador para a minha vida toda.

Adorei o que o senhor fez na vida de todo aquele povo.

Gostaria de assistir uma aula com o senhor, uma linda aula com o senhor, uma linda aula...

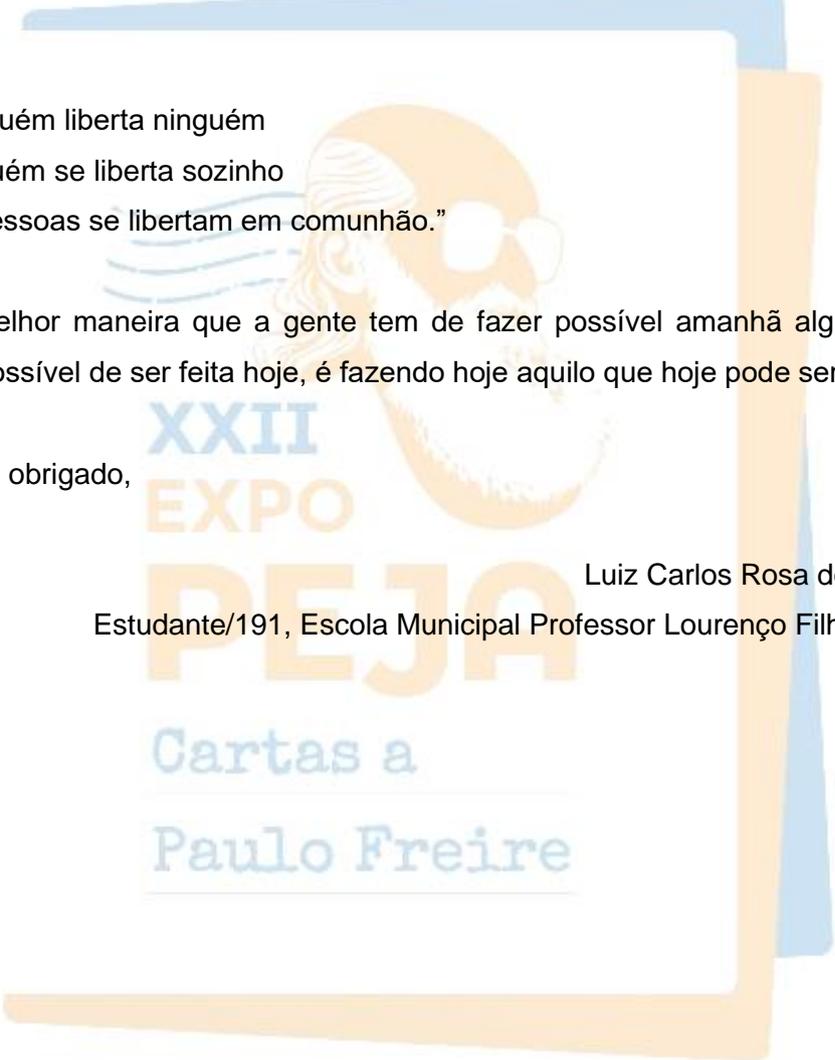
“Ninguém liberta ninguém  
Ninguém se liberta sozinho  
As pessoas se libertam em comunhão.”

“A melhor maneira que a gente tem de fazer possível amanhã alguma coisa que não é possível de ser feita hoje, é fazendo hoje aquilo que hoje pode ser feito.”

Muito obrigado,

Luiz Carlos Rosa dos Santos.

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Estimado Professor Paulo Freire,

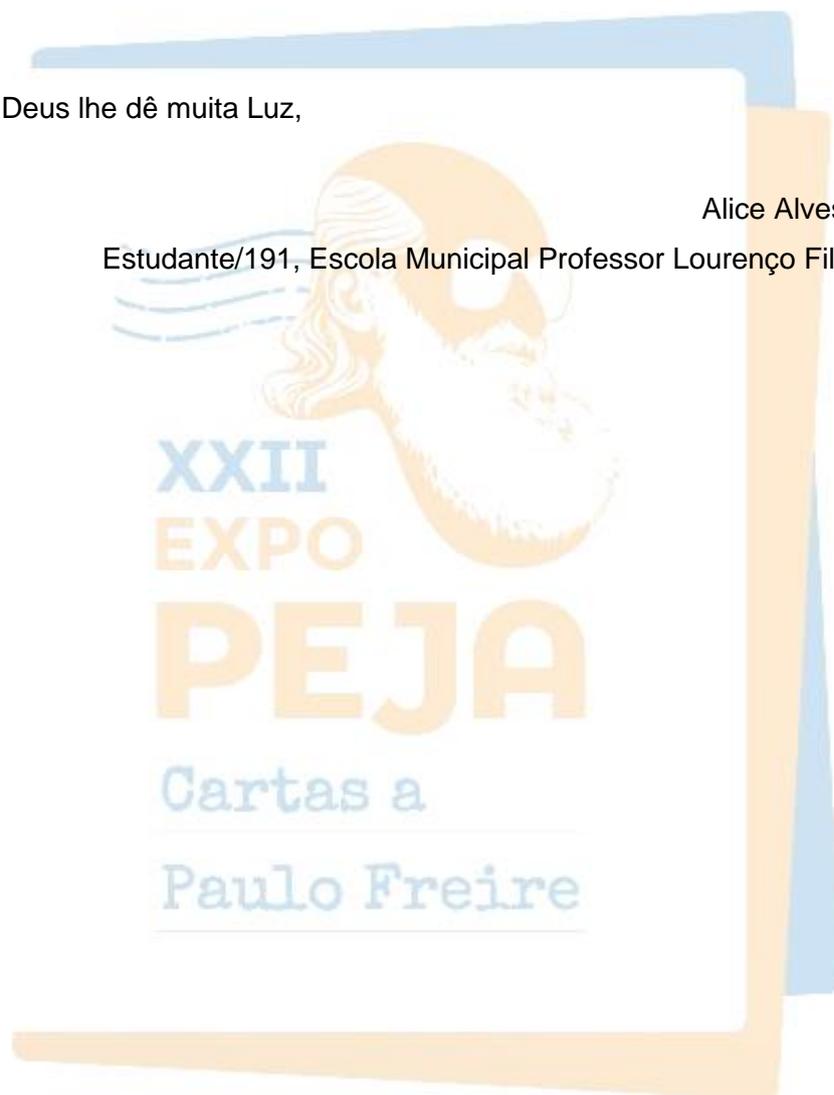
eu escrevo poucas palavras.

Que Deus o ilumine. Você fez muitas coisas bonitas aqui na Terra para muitas pessoas.

Que Deus lhe dê muita Luz,

Alice Alves do Prado.

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

neste ano descobri que o senhor foi um educador brasileiro, criador de um método inovador no ensino da alfabetização para adultos.

Nasceu no Recife, Pernambuco, no dia 19 de setembro de 1921. Seu livro mais famoso é “Pedagogia do Oprimido”.

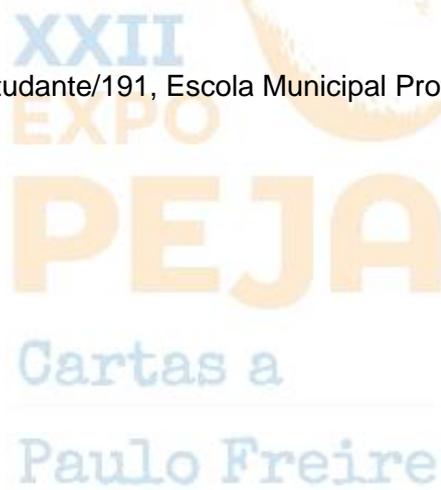
O senhor desenvolveu uma proposta de ensino que ensinou 300 pessoas a ler e a escrever em 40 horas.

Gostei de conhecer a sua história. Minha meta é aprender a ler e a escrever. Preciso aprender muito a matemática, minha maior dificuldade.

Obrigada por me inspirar,

Carmen Lucia Justino

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

eu queria dar parabéns, dar um abraço apertado, quando eu for visitá-lo. Dizer que é um abraço carinhoso de um amigo que admira o seu trabalho.

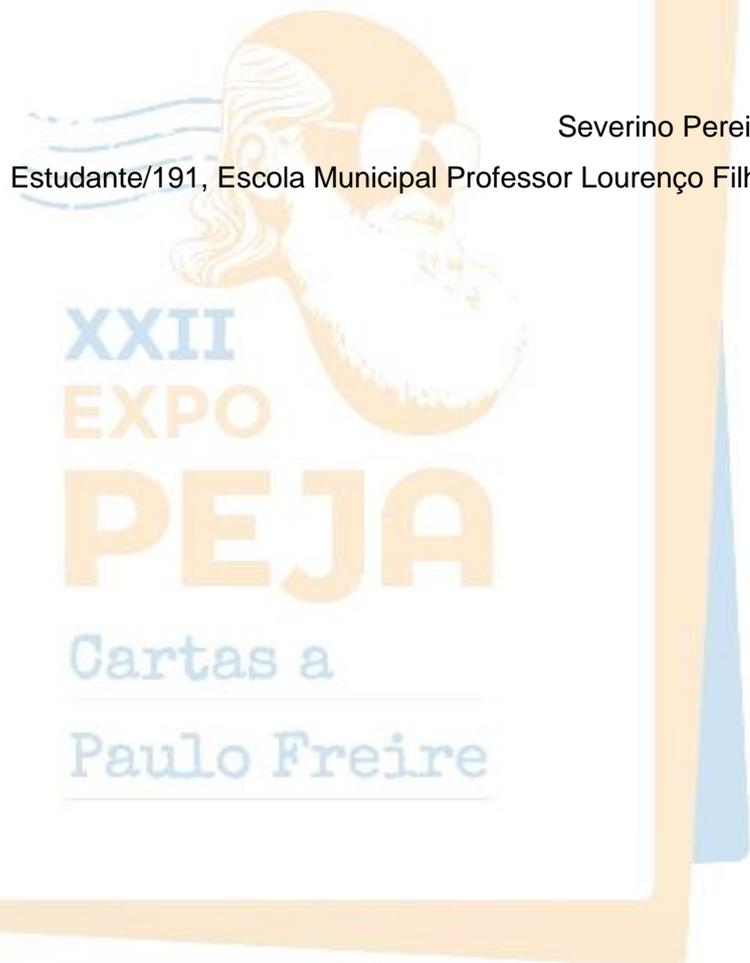
O senhor me incentivou, quando eu queria desistir dos estudos.

Estou feliz! O senhor me deu inspiração. Eu agradeço muito.

Obrigado,

Severino Pereira da Silva

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

fiquei muito grato em saber que o senhor ajudou as pessoas do nordeste a ler e a escrever.

Eu, Francisco, fiquei muito satisfeito de ver a vida daquelas pessoas mudarem.

Eu, hoje, também estou na escola para aprender a ler e a escrever. Eu fiquei sabendo que uma aluna sua se formou em professora e passou a dar aulas para os pais.

Eu, Francisco, estive muito na escola, mas quando chegava o meio do ano, eu saía para ajudar a minha mãe a criar meus irmãozinhos.

Hoje, com a sua história, me fortaleço para concluir meus estudos.

Gratidão, Professor Paulo Freire,

Francisco Vieira da Costa Junior,  
Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Boa noite, Professor Paulo Freire,

gostaria que você me ajudasse a abrir a minha mente.

Eu preciso que me ajude a conseguir ler um livro escrito por você.

Gostaria de conversar com você sobre a sua vida, seu passado, como conseguiu ter tanta sabedoria. Foi lendo? Queria também aprender.

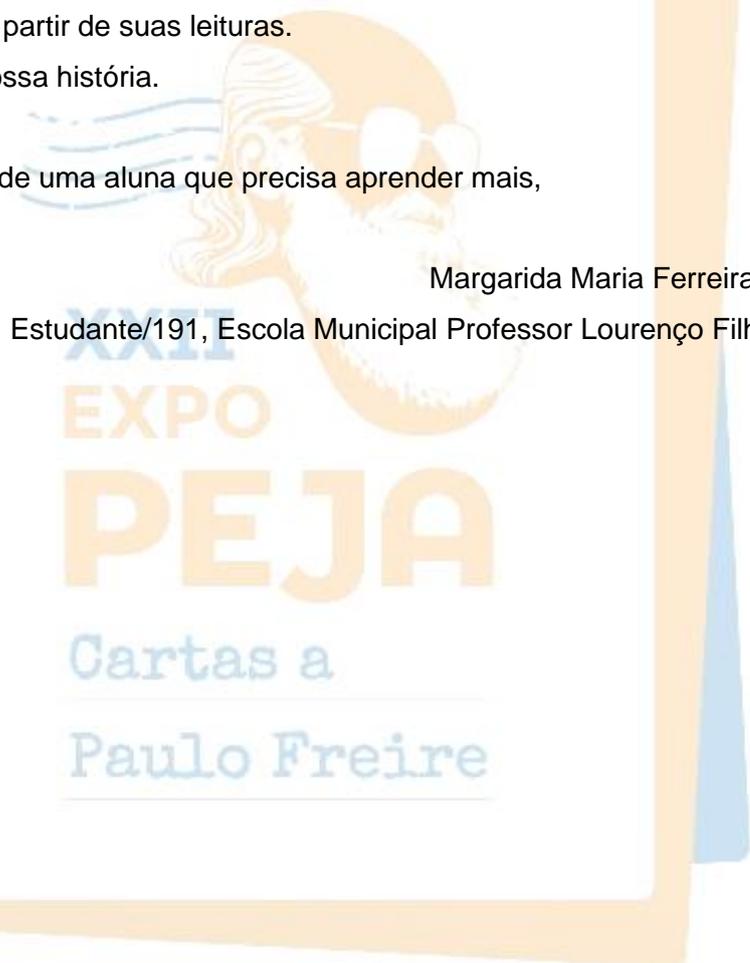
Você ajudou muitas pessoas, pobre e ricos, a pensarem e muitos devem ter ido para a faculdade a partir de suas leituras.

Você é a nossa história.

Um abraço de uma aluna que precisa aprender mais,

Margarida Maria Ferreira de Araujo

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Olá, Professor Paulo Freire,

eu fiquei muito emocionada com o que aprendi da sua história. O senhor foi um grande professor.

Assisti aos vídeos e vi pessoas de antigamente aprendendo a-e-i-o-u.

Era um tempo sem luz, usando lamparina e lampião.

O senhor é lindo e emocionou muita gente, muitas famílias.

Eu, Terezinha, estou muito satisfeita em voltar a estudar. Tive que trabalhar muito nova e deixei a sala de aula para ajudar meus pais que tiveram treze filhos. Eu e um dos meus irmãos chegamos ao Rio de Janeiro para trabalhar, pois em nossa cidade não havia trabalho. Consegui emprego como babá.

Muito obrigada por ter dado àquelas pessoas a oportunidade de ler e escrever.

Muita gente fala sobre a sua história, fiquei curiosa em saber mais.

Desde já agradeço,

Terezinha de Fatima Gomes

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Sou Fabiana, uma aluna da Escola Municipal Professor Lourenço Filho, tentando uma melhoria nos estudos, na leitura.

Saber ler e escrever é muito importante para mim. Dificuldades, eu sei que tenho e lutas também, mas Deus me ajuda nessa caminhada, nessa empreitada.

As dificuldades que tenho me incomodam na hora de me abrir com as pessoas. Não é vergonha, mas medo do preconceito. Não sei como as pessoas reagiriam ao saber que ainda não sei ler e escrever bem.

Às vezes tento me abrir, mas não sinto segurança. Na sala de aula, tenho muita liberdade, pois os colegas tem a mesma dificuldade que eu e sabem me entender.

Peço a Deus força para eu seguir em frente, tento buscar em Deus uma direção.

Não tenho pressa para ler e escrever. O que mais me entristece é quando vou buscar um emprego e me sinto incapaz.

Fico triste, não demonstro para os meus filhos. Minha filha me ajuda muito.

Quero dar condições de vida, não de luxo, mas mostrar que tenho condições de vencer e ser alguém para todos.

Queria que todo mundo entendesse a capacidade de todos, somos iguais. Não é porque não sabemos ler e escrever que a gente não pode ser o que a gente quer.

O respeito e a dignidade são para todos e Deus estará apoiando aqueles que têm força de vontade e dificuldades. Sabemos que somos capazes de tudo!

Temos uma professora dedicada a ajudar o próximo e com o conhecimento, estudo e as experiências da vida nos ajuda a ser grandes pessoas, cidadãos que podem ter uma posição, ser reconhecidos.

Agradeço a Deus por ter pessoas como a minha professora que encontramos no caminho para sermos melhores e dignos de respeito.

Até a próxima carta,

Fabiana Gonçalves de Oliveira

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Olá, Professor Paulo Freire,

meu nome é Guacira Rodrigues, fiquei feliz em saber que o senhor conseguiu alfabetizar tantas pessoas em um prazo curto de tempo. Eu não consegui me alfabetizar em tão pouco tempo, ainda tenho umas dificuldades no aprendizado.

Meu sonho é concluir meus estudos, para fazer faculdade. Estou aprendendo mais a cada dia, me esforço para que eu venha aprender o máximo que eu puder.

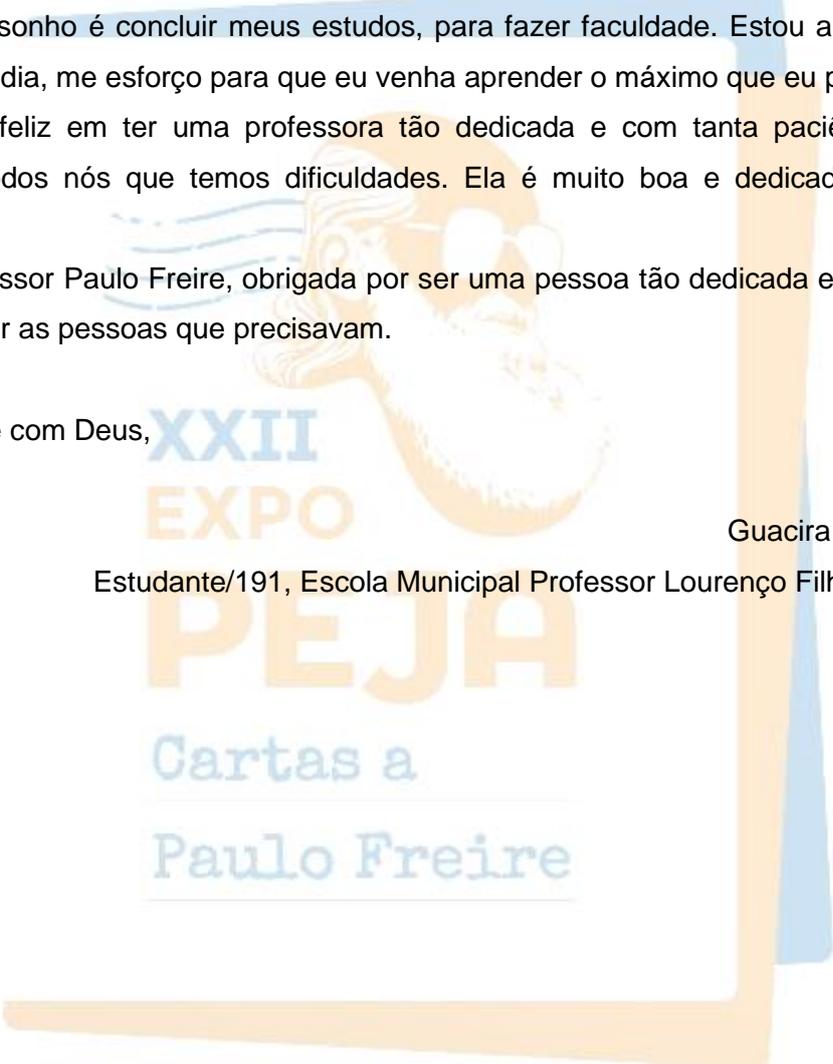
Fico feliz em ter uma professora tão dedicada e com tanta paciência para ensinar a todos nós que temos dificuldades. Ela é muito boa e dedicada em nos ensinar.

Professor Paulo Freire, obrigada por ser uma pessoa tão dedicada e esforçada ao alfabetizar as pessoas que precisavam.

Fique com Deus,

Guacira Rodrigues

Estudante/191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 22 de octubre de 2021.

Querido Paulo Freire,

¡Buenas noches! Mi nombre Luis Fernando.

Estoy aquí para agradecer a usted por todo lo que hizo por nuestra educación.

El señor hace parte del cambio de la vida de muchas personas y de la mía.

¡Gracias por todo!

Un abrazo,

Luís Fernando de Oliveira

Estudiante/ Escola Municipal Professor Lourenço Filho/2ª CRE



Rio de Janeiro, 22 de octubre de 2021.

Querido Paulo Freire,

iHola, Paulo Freire! Quiero agradecerle por toda la innovación que usted trajo para nuestra educación. Muchas gracias por esa oportunidad de conocer ese otro lado de la enseñanza de adultos. Usted fue reconocido mundialmente y ahora hace parte de mi vida con todo cariño y atención. Nos enseñó el camino de una educación de calidad.

Un gran abrazo,

Fernanda Gomes

Estudiante/Turma 162, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 22 de octubre de 2021.

Querido Paulo Freire,

¡Usted es un gran educador!

Vengo agradecerle por eso, por esta innovación en la enseñanza.

¡Descanse en paz!

Un gran abrazo.

Ana Lícia Carlos

Estudiante/Turma 162, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE.



Rio de Janeiro, 22 de octubre de 2021.

Estimado Paulo Freire,

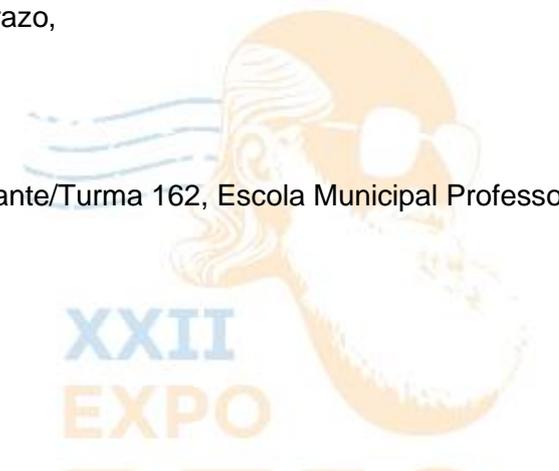
Gracias por usted guiar la educación en una dirección que puede cambiar el mundo. Me gustó mucho oír sobre su vida, sobre sus obras y como usted cambió el modo de enseñar.

Muchas gracias por todo que el señor hizo en la enseñanza a nivel mundial.

Un gran abrazo,

Miqueias Marques

Estudante/Turma 162, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 22 de octubre de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Gracias por todo lo que hizo por la educación.

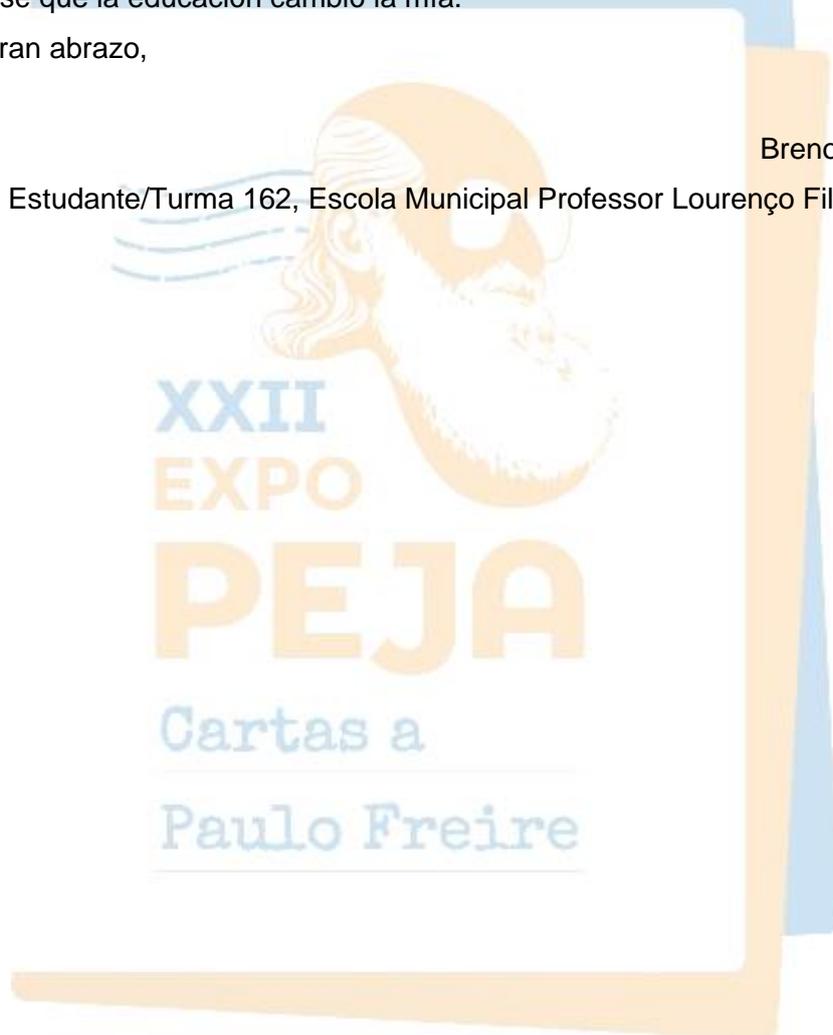
Usted ayudó a muchas personas a cambiar sus vidas y conseguir un empleo.

Yo sé que la educación cambió la mía.

Un gran abrazo,

Breno Rodrigues

Estudiante/Turma 162, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 22 de octubre de 2021.

Estimado Paulo Freire,

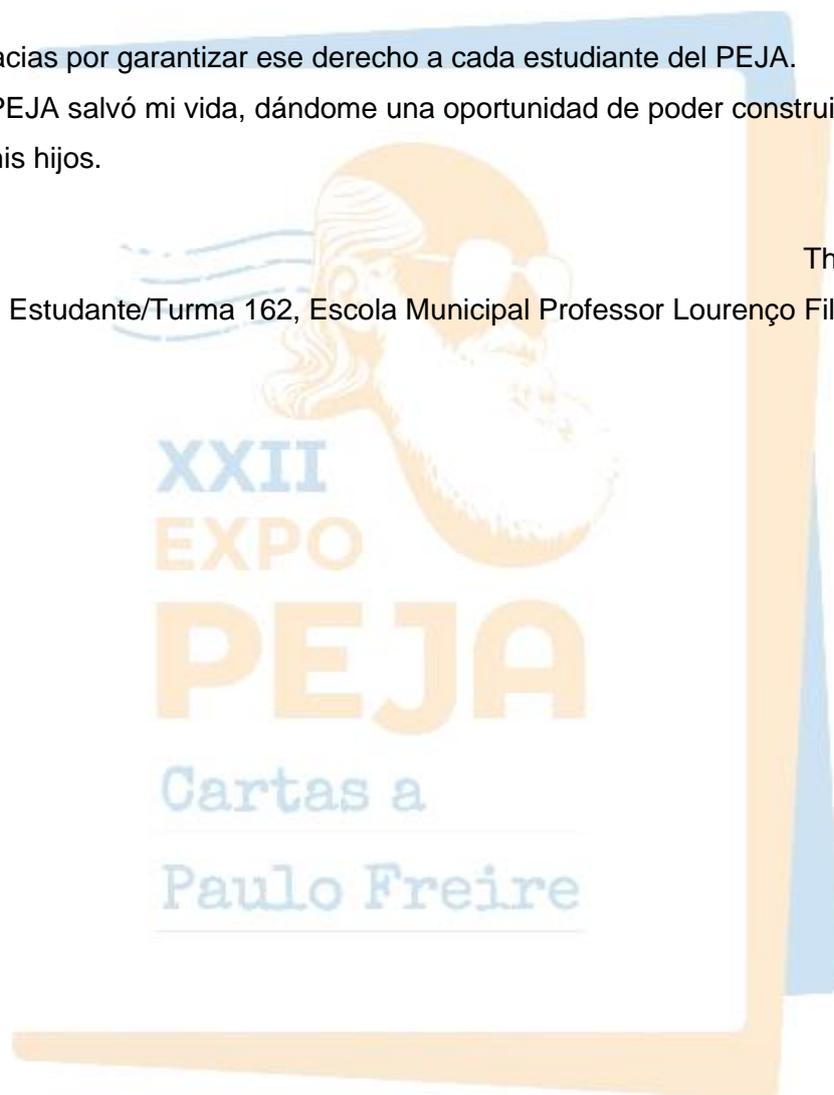
Usted es un gran hombre que pensó en el desarrollo de la educación de adultos.

Gracias por garantizar ese derecho a cada estudiante del PEJA.

El PEJA salvó mi vida, dándome una oportunidad de poder construir un futuro mejor para mí y mis hijos.

Thais Moraes

Estudiante/Turma 162, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 22 de octubre de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Usted fue una persona muy importante en la vida de las personas que no saben leer.

Sin usted yo no estaba aqui para estudiar en el PEJA. Estoy muy feliz por estar en la escuela estudiando.

¡Gracias por todo!

Un gran abrazo,

Vitória Nascimento

Estudante/Turma 161, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

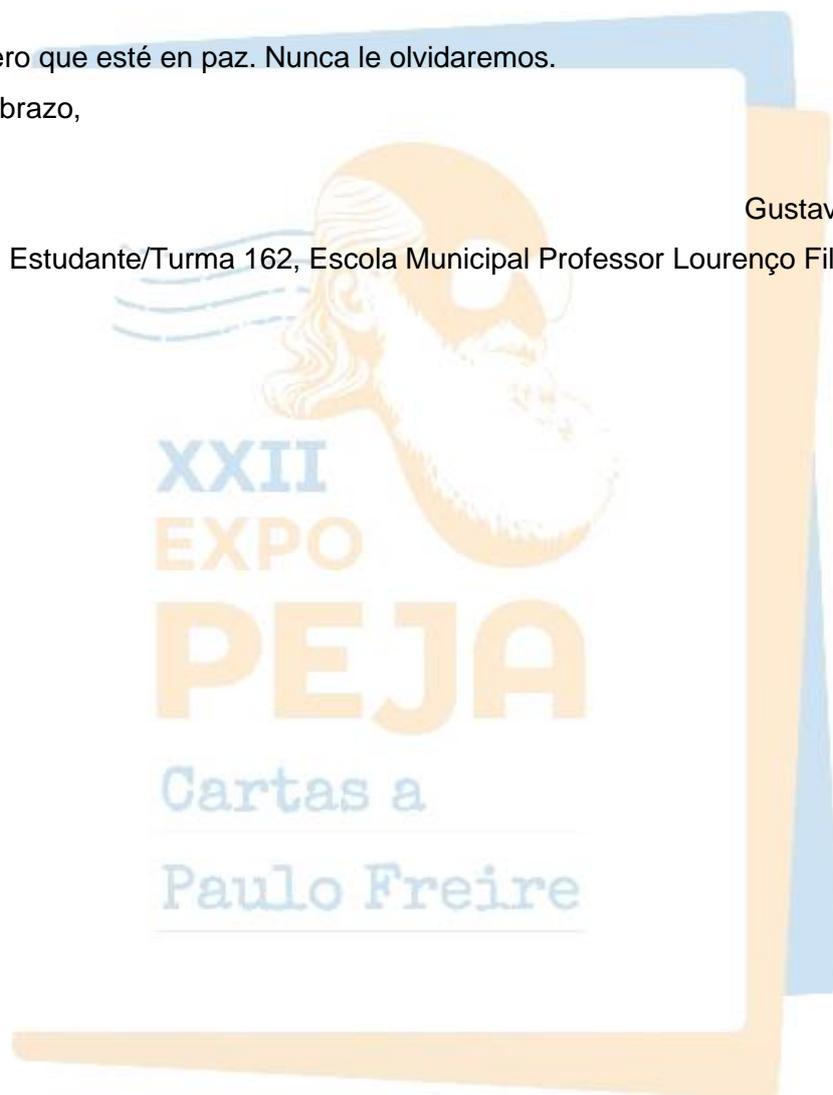
Muchas gracias por todo lo que el señor hizo por la educación.  
Aprendí mucho sobre su vida y sobre todo lo que el señor cambió en nuestras vidas.

Espero que esté en paz. Nunca le olvidaremos.

Un abrazo,

Gustavo Henrique

Estudante/Turma 162, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

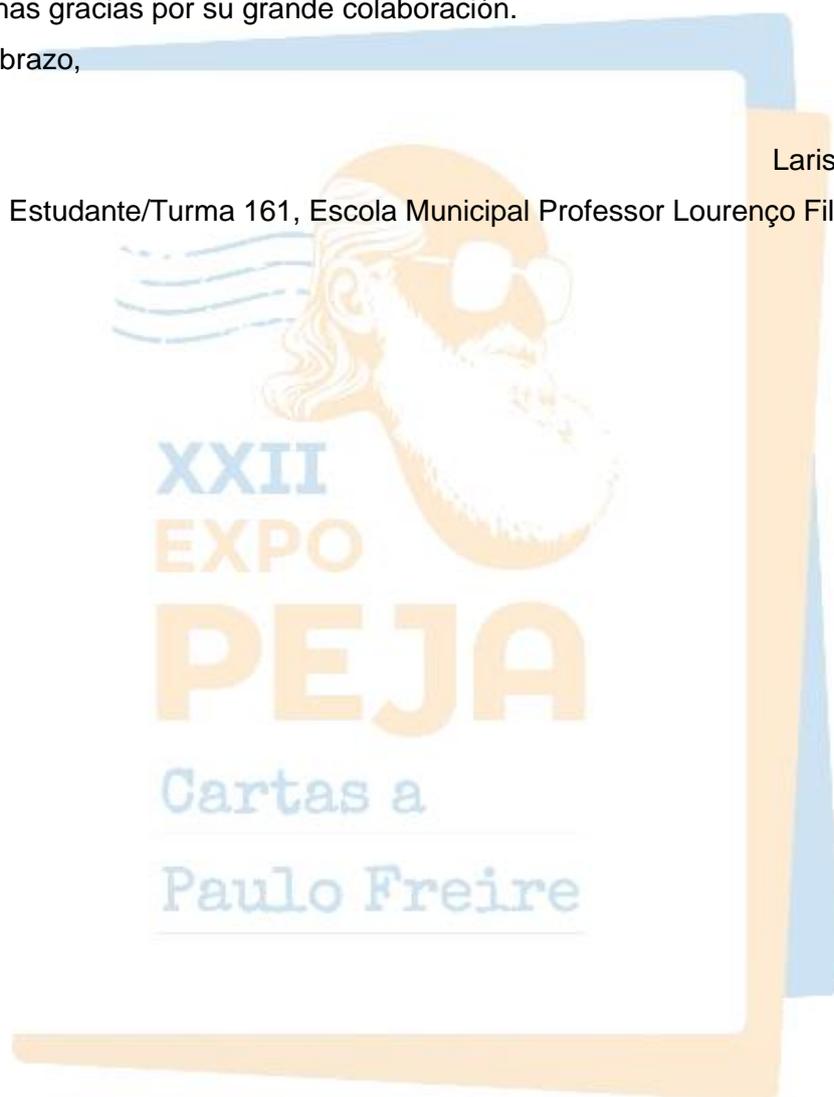
El señor consiguió cambiar la enseñanza en el mundo. Yo conseguí aprender un poco de su vida y obra.

Muchas gracias por su grande colaboración.

Un abrazo,

Larise Felizardo

Estudante/Turma 161, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

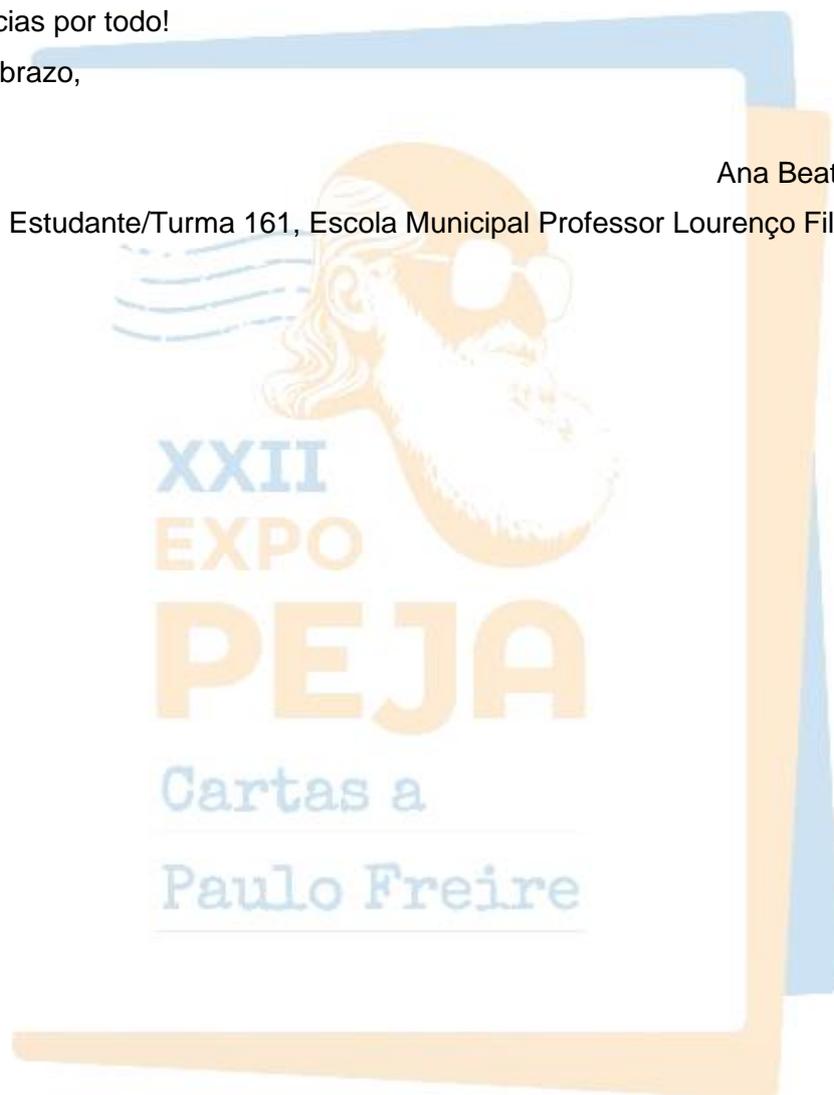
Me gustaría agradecerle por haber sido un educador que creyó un método de enseñanza para las personas que no saben leer.

¡Gracias por todo!

Un abrazo,

Ana Beatriz Tiburcio

Estudante/Turma 161, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Gracias por ayudar a muchas personas a leer e inovar la alfabetización en el mundo.

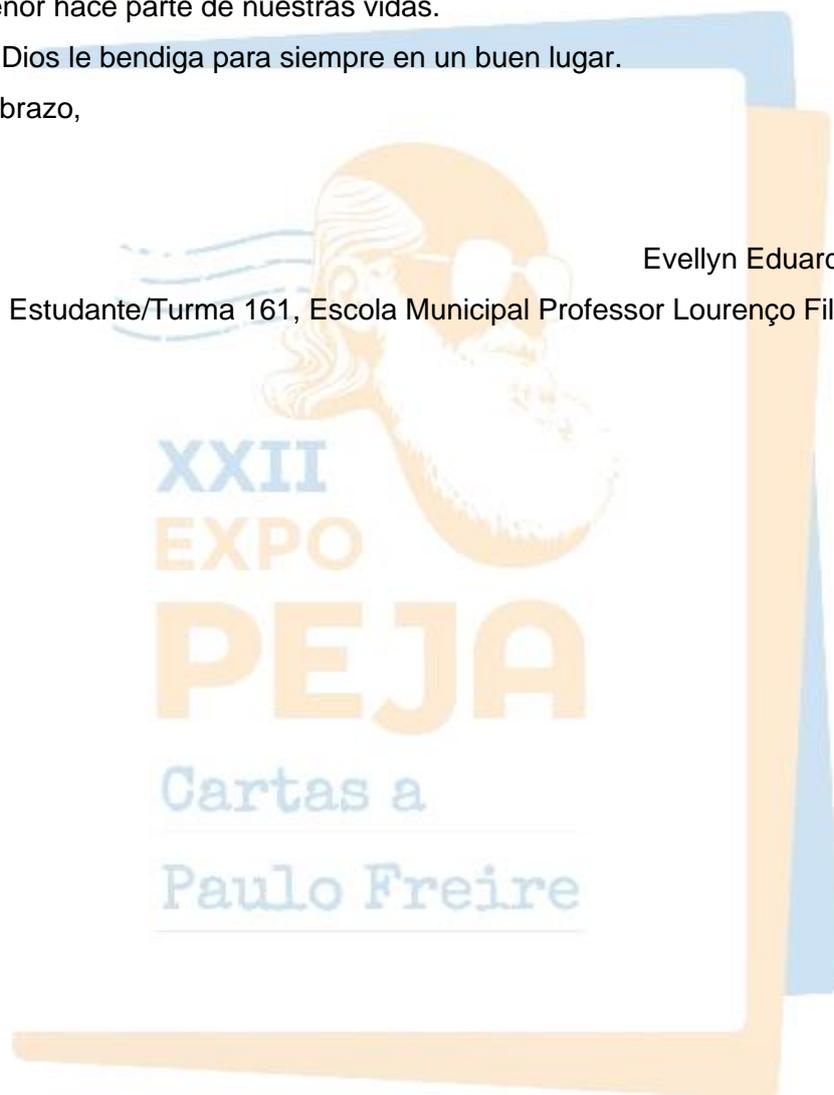
El señor hace parte de nuestras vidas.

Que Dios le bendiga para siempre en un buen lugar.

Un abrazo,

Evellyn Eduarda Morgado

Estudante/Turma 161, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

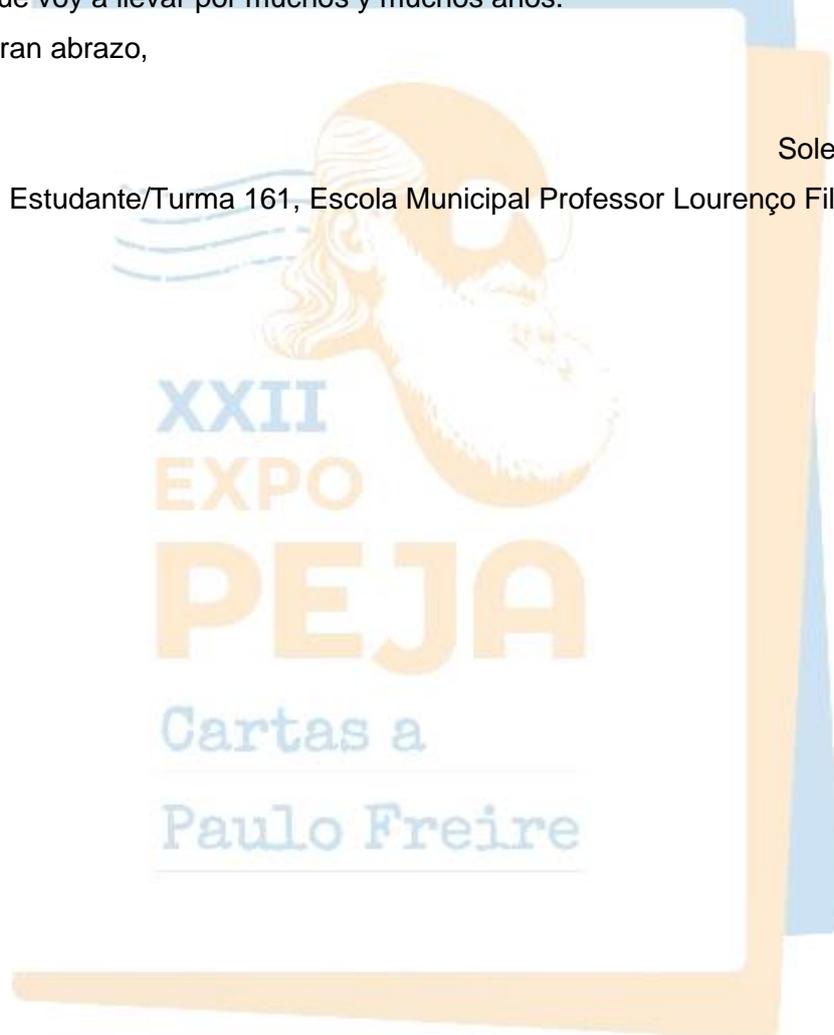
Usted fue un gran educador enseñó a todos y dejó un gran aprendizaje con muchas cosas buenas que están hasta hoy en nuestras vidas.

Quiero agradecerle, pues esa innovación hace parte de mi vida y tengo seguridad que voy a llevar por muchos y muchos años.

Un gran abrazo,

Solene da Silva

Estudante/Turma 161, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Vou te agradecer por ter ajudado aquelas pessoas que elas tivessem a capacidade de ler e escrever. Que bom para elas, fiquei muito emocionada por ver o vídeo com aquelas pessoas falando.

Ainda tem muitas pessoas sem saber ler e escrever no Brasil. Muitas oportunidades têm na nossa cidade para estudar.

E por isso quero estudar, que tem professor para ensinar quem quiser estudar. Foi um prazer ter visto seu testemunho, eu aprendi muito com que ouvi e te agradeço por você ter essa ideia para ajudar as pessoas tão necessitadas de estudar, como aquelas que tinham vontade de ler, de escrever e de aprender.

Como foi bom para elas, depois elas aprenderam a ler e a escrever, elas ficaram maravilhadas por você ter ajudado. Muito obrigado por isso.

Até mais,

Aliete Cipriano da Silva

Estudante/Turma 152, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

O senhor é o maior exemplo desse mundo, ensinou que não precisa ter idade para estudar, ensinou que as pessoas podem aprender com qualquer idade. O senhor jamais será esquecido, nossos professores sempre vão lembrar a gente de como o senhor foi importante para o mundo todo. Eu achei muito linda a história do senhor.

O senhor ajudou muitas pessoas a realizarem sonhos, hoje em dia tem alunos do senhor que é médico, advogado, enfermeira; se eles têm essas profissões hoje em dia é graças ao senhor que não desistiu deles, correu atrás para ensinar essas pessoas. E eu tenho certeza que essas pessoas são muito gratas ao senhor, nunca vão esquecer o que fez por elas. Que o senhor esteja em um bom lugar, o senhor se foi, mas deixou muitas lembranças maravilhosas aqui na terra, cumpriu o seu papel aqui na terra, nunca será esquecido.

Um grande beijo.

Evelyn Eduarda

Estudante/Turma 161, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro 20 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Gostaria de parabenizá-lo pelos trabalhos que fez aqui para essas pessoas.

Obrigada! Gratidão sempre, pois eu faço parte dessas pessoas, se não tivesse esse tipo de ensinamento, eu não estaria estudando e aprendendo a ler e a escrever. Tenho fé em Deus que vou fazer o ensino médio, se Deus quiser. Obrigada!

Grande abraço,

Maria Aparecida Figueira

Estudante/Turma 152, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Venho por esta carta parabenizar o Professor Paulo Freire pelo seu trabalho extraordinário com as pessoas no interior do Nordeste.

Naquela época, em 1963, o professor começou a divulgar seu trabalho com as pessoas que eram da roça, que não sabiam ler, nem escrever, eram analfabetos.

E começou a ensinar a eles, todos os dias e dava aula para todos daquela família do interior em 40 horas. E fez um grande documentário que nós, alunos da Escola Lourenço Filho, assistimos na aula. Muito bom, me emocionei vendo aquelas pessoas elogiando o senhor Professor Paulo Freire. Uma das senhoras repetia que primeiro lugar era Deus, em segundo lugar era Paulo Freire. E os idosos, naquela época, aprenderam muito com ele, a ler e a escrever; virou uma pessoa famosa em outros países fora do Brasil.

Atenciosamente,

Ana Paula de Souza

Estudante/Turma 152, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro 19 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

A vida é um aprendizado, hoje aprendi que não devemos deixar de fazer tudo que desejamos. Nessas linhas, na escrita torta embargada, venho agradecer há um senhor idoso, branco, calvo com longa barba e óculos, pela sua bondade e sabedoria.

Agradecer por compartilhar suas experiências com pessoas que não sabiam o significado da leitura.

Obrigada Professor Paulo Reglus Neves Freire pela iniciativa no ano de 1963 na cidade de Angicos, onde todos os adultos analfabetos tiveram o direito de ser alfabetizado, de aprender a ler a escrever e reconhecer o seu valor de cidadão.

Por fim, venho dizer que é nessa força de incentivo, que volta a estudar após 31 anos.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.”

“Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” Paulo Freire

Um abraço,

Aline Pedrosa Soares

Estudante/Turma 151, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro 20 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Hoje vou falar de você, um professor que mudou a história de um povo muito pobre da cidade de Angicos, que não tinha nem o que comer, nem energia. Era um povo que nem escola tinha, então chegou um homem que decidiu mudar, ele resolveu abrir uma escola e falou na cidade, com isso alguns moradores se matricularam.

Com a notícia que estavam aprendendo, as outras pessoas foram também, e com muito amor e carinho o professor ensinava um por um.

Isso foi muito importante porque eles não sabiam escrever o nome deles.

Professor Paulo Freire, você ensinou a eles, assim eles ficaram felizes em saber escrever, ler e poder passar para os filhos e netos.

Tudo nós podemos escrever, ler e não ficar com medo da sociedade.

Professor Paulo, você deixou os governantes com muita raiva, porque conseguiu alfabetizar as pessoas que eram da roça dentro de 40h, você fez isso.

Um abraço,

Jaqueline Ramos

Estudante/Turma 152, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro 20 de outubro de 2021.

Paulo Reglus Neves Freire,

Você é um educador filósofo brasileiro. Seu conhecimento foi aplicado há mais de 50 anos, em 1963. E o seu método de alfabetização foi testado pela primeira vez na cidade de Angicos, no sertão do Rio Grande do Norte. Você ajudou as pessoas a aprender a ler, a escrever para conhecer seus direitos como cidadão brasileiro. Seu amor foi muito grande pelas pessoas que não sabiam ler, nem escrever.

Minha admiração.

Um abraço,

Ana Paula Gomes

Estudante/Turma 151, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE



Rio de Janeiro 28 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Você é um grande homem que mudou a vida de tantas pessoas em tempos tão difíceis. Mostrou a nossa capacidade de correr atrás e ainda se sentir “gente”, colocando conhecimento em mentes onde só tinha trabalho e medo.

Deu a essas pessoas coisas que ninguém vai poder tirar que nenhum dinheiro vai pagar. Você mudou vidas, mudou famílias.

Naquele tempo por onde estudar era ‘burrice’ e trabalhar era necessário, ou passava mais dificuldades que já passavam trabalhando.

Você chegou e fez a diferença, deu a dignidade para quem nem sequer conhecia as letras do seu próprio nome, mostrou para os seus alunos o quanto eles eram importantes, os tratou como cidadãos buscando conhecimentos e direitos.

Um homem do bem com muita sabedoria, compaixão no coração e muito respeito a qualquer tipo de vida e por seu amor a ensinar passou por cima de muitas coisas, ele deixou o seu legado que nunca poderá ser apagado e nem esquecido por seus eternos alunos e descendentes.

Meu agradecimento.

Um abraço.

Taiane da Costa Silva

Estudante/Turma 161, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

quanta saudade de ti, Mestre! Dos seus ensinamentos, da sua garra, da sua forma de encaminhar as mais diferentes situações e levar-nos a aprender sempre.

Tem sido tão mágico comemorar o seu centenário... reviver entrevistas, assistir a documentários, reler suas obras, participar de debates e tantas outras interações. Suas perspectivas continuam alimentando a minha prática.

Compartilhar a sua história com os meus alunos foi uma experiência tão rica, tão produtiva... Ouvi relatos, desabafos e aspirações. Senti que, de certa forma, experimentaram ainda mais o “empoderamento”.

É claro que todos os estudantes passaram a integrar o imenso número de pessoas que o admiram e sentem uma imensa gratidão.

Gostaria de lhe fazer um pedido: continue a nos inspirar e ajude-nos a percorrer os caminhos na Educação, a vencer os desafios que temos hoje.

Nossa conexão é tão grande que, antes de finalizar essa carta, preciso pedir-lhe a bênção.

Continuemos conectados sempre,

Renata Ramos Sader

Professora da Turma 191, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

Nessas breves linhas trago um pouco do sentimento que me domina para trocar com você. Quantos ensinamentos ... seus escritos me motivam, me inspiram e nessa dimensão crítica, humanizadora e dialógica faço o meu viver no cotidiano da escola. É um querer bem mais do que desejo de contribuir com esse mundo tão desigual e refletir sobre o papel da escola para a classe popular.

Se hoje você olhasse para a escola, nos ajudaria mais uma vez a pensar e repensar nos estudantes, que cheios de saberes tentam dialogar com o que é proposto. O desafio da docência prevalece na busca por despertar sonhos, sentidos, ideais, que permeiam o mundo escolar e a vida.

Paulo, onde estiver você é a nossa referência sempre! E que sigamos fortalecidos por seus ensinamentos para alcançar uma educação emancipatória, atentando a realidade vivida pelo aprendiz, considerando a educação como um ato político, mas repleto de afetos, sentimentos de pertencimentos, de significados e de transformações.

Gratidão sempre!

Esperança por dias melhores!

O meu abraço,

Flávia Cota

Professora Orientadora, Escola Municipal Professor Lourenço Filho, 2ª CRE

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

bom dia! Tudo bem?

Meu nome é Roberta, estudo no PEJA da Escola Municipal Rinaldo de Lamare.

Li o texto Natureza, Trabalho e Cultura e gostei da atitude de Pedro e Antônio porque precisaram utilizar a árvore para construir o barco. Utilizaram a árvore de maneira consciente e sustentável.

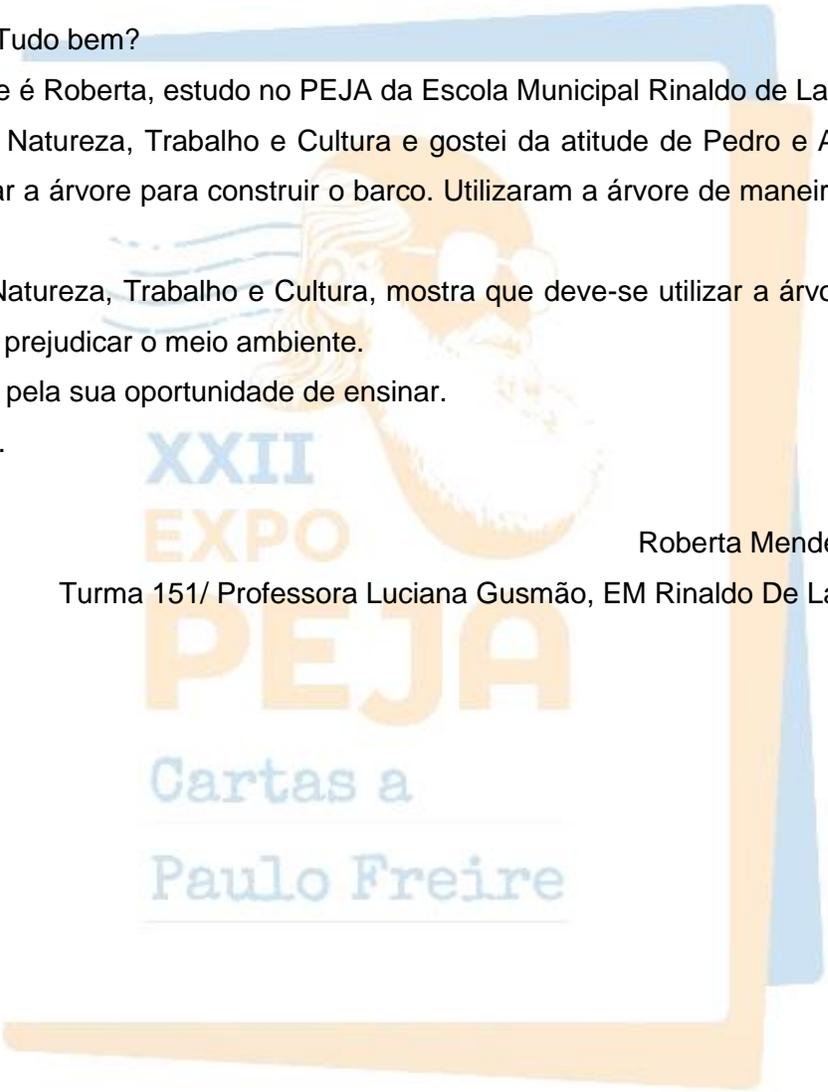
O texto, Natureza, Trabalho e Cultura, mostra que deve-se utilizar a árvore de maneira sustentável, sem prejudicar o meio ambiente.

Agradeço pela sua oportunidade de ensinar.

Até breve.

Roberta Mendes de Carvalho

Turma 151/ Professora Luciana Gusmão, EM Rinaldo De Lamare, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

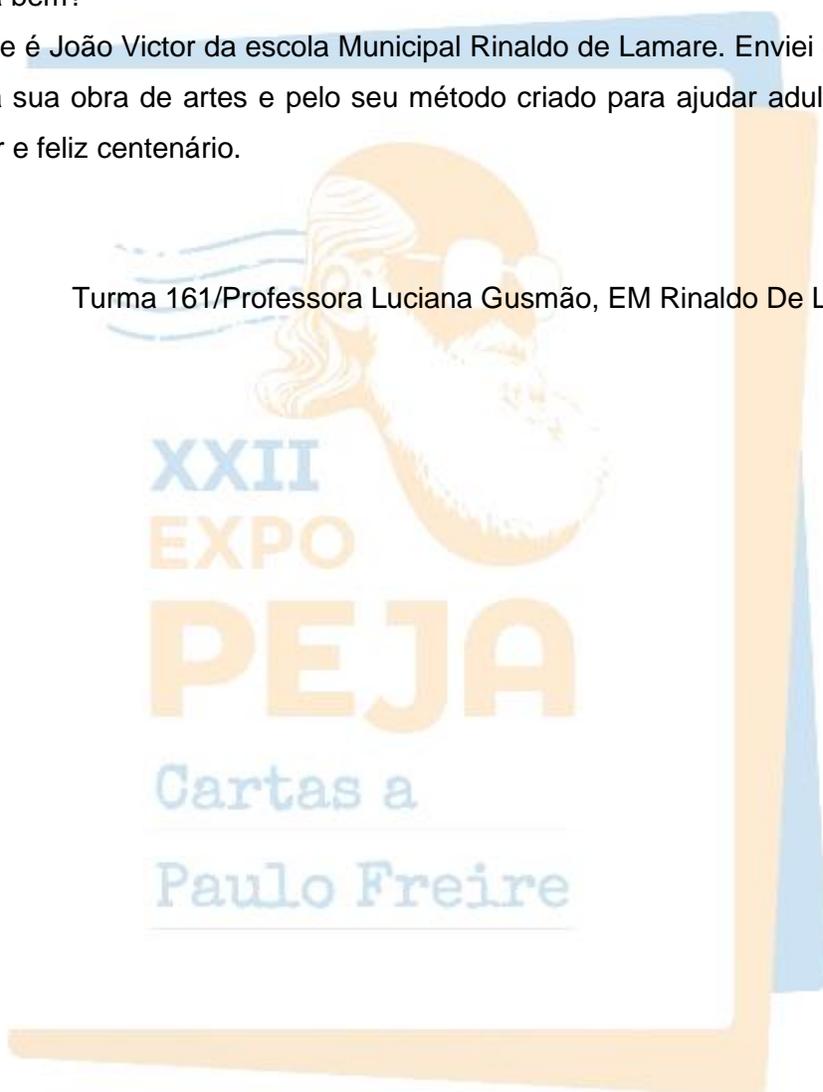
Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

você está bem?

Meu nome é João Victor da escola Municipal Rinaldo de Lamare. Enviei essa carta para parabenizar pela sua obra de artes e pelo seu método criado para ajudar adultos analfabetos aprenderem a ler e feliz centenário.

João Victor  
Turma 161/Professora Luciana Gusmão, EM Rinaldo De Lamare, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire, tudo bem? Espero que esteja bem.

Me chamo Dafne. Quero parabenizá-lo pela sua obra, pelo seu jeito que ver o mundo educativo. Obrigado por criar a educação para adultos. Hoje eu faço o PEJA na Escola Municipal Rinaldo de Lamare.

Sobre o texto: Natureza, Trabalho e Cultura, eu achei super legal a atitude sustentável que Pedro e Antônio fizeram.

Obrigada por tudo.

Dafne da Silva Gonçalves

Turma 162. Professora Luciana Gusmão, EM Rinaldo De Lamare, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

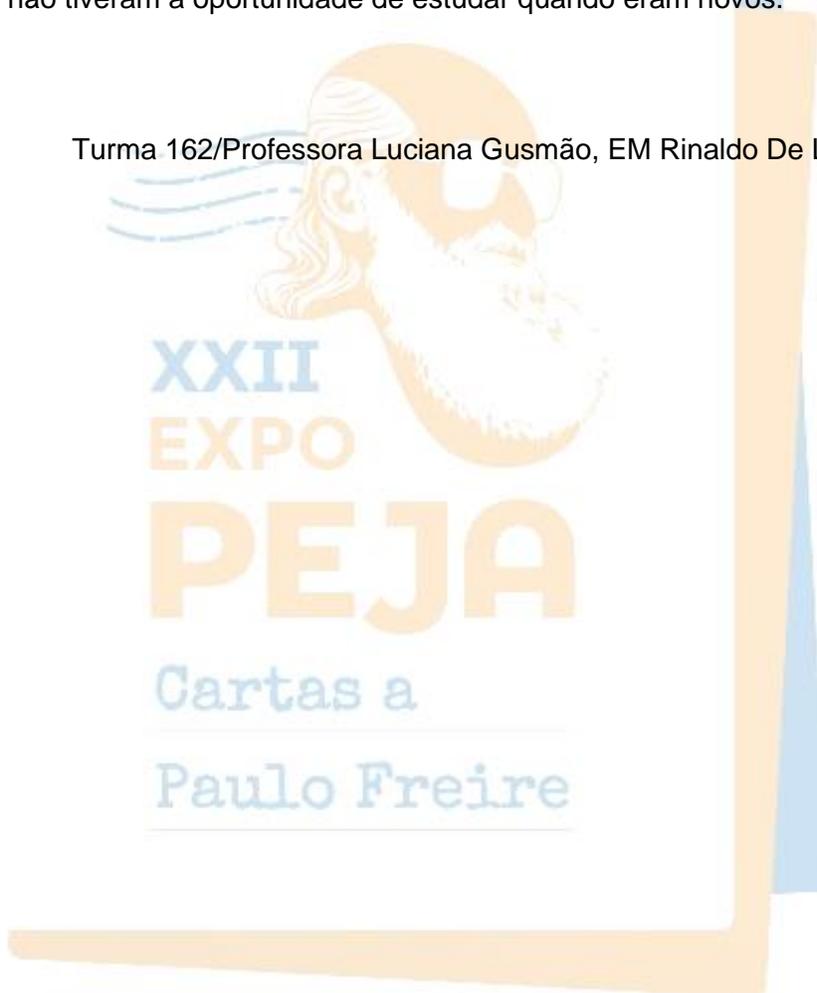
Querido Paulo Freire,

me chamo kauã, sou aluno na Escola Municipal Rinaldo de Lamare.

Quero te parabenizar pela sua obra, pelo seu trabalho. Obrigado por fundar a educação para adultos que não tiveram a oportunidade de estudar quando eram novos.

Kauã

Turma 162/Professora Luciana Gusmão, EM Rinaldo De Lamare, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Oi Paulo Freire, tudo bem?

Meu nome é Fátima, gostaria muito de conhecê-lo. Você teve uma atitude linda com objetivo de ensinar os adultos a ler e escrever. Esse é o meu sonho, de não desistir de estudar, de aprender.

Obrigado por ter criado esse método.

Maria de Fátima  
Turma 152/Professora Luciana Gusmão, EM Rinaldo De Lamare, 2ª CRE



Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Oi Paulo Freire, tudo bem com você?

Estudo no PEJA 2 da Escola Municipal Rinaldo de Lamare.

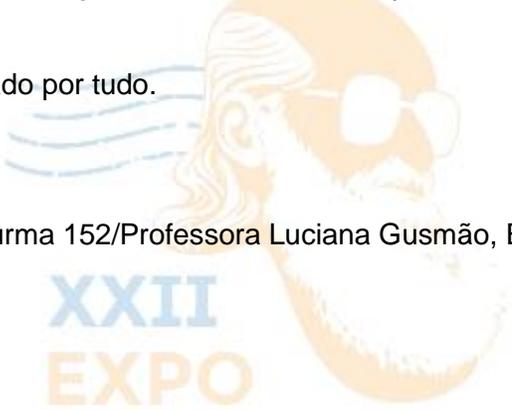
Adorei seu trabalho, gostaria de te conhecer, pois fiquei sabendo da sua teoria que levou muitas pessoas a aprender a ler e a escrever.

Meus parabéns a esse grande mestre da educação brasileira. Meus parabéns pelos seus 100 anos de vida.

Meu muito obrigado por tudo.

Francisca Gonçalves da Silva

Turma 152/Professora Luciana Gusmão, EM Rinaldo De Lamare, 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

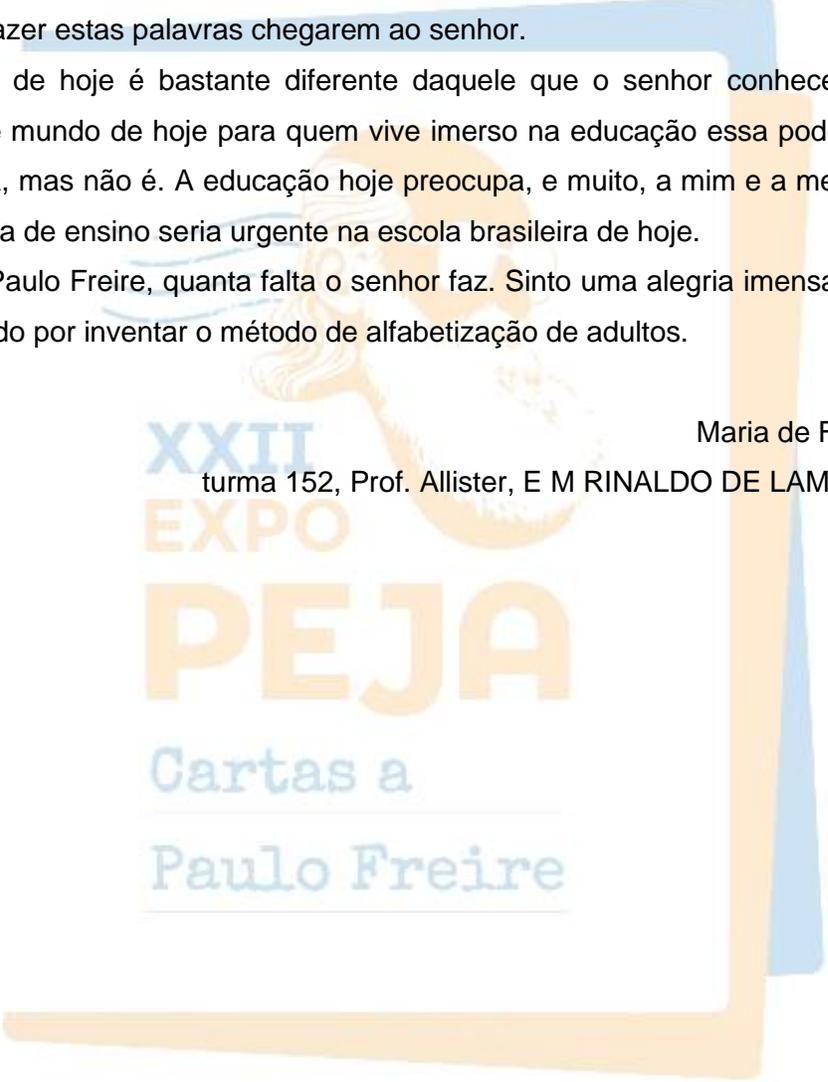
Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Carta para Paulo Freire,

Senhor Paulo, é um grande prazer lhe escrever. Confesso que não foi nada fácil fazer estas palavras, fazer estas palavras chegarem ao senhor.

O mundo de hoje é bastante diferente daquele que o senhor conheceu, ou melhor, conhece daquele mundo de hoje para quem vive imerso na educação essa pode parecer uma notícia muito boa, mas não é. A educação hoje preocupa, e muito, a mim e a meus colegas de turma. Sua prática de ensino seria urgente na escola brasileira de hoje.

Querido Paulo Freire, quanta falta o senhor faz. Sinto uma alegria imensa em poder lhe escrever. Obrigado por inventar o método de alfabetização de adultos.



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Maria de Fátima da Silva

turma 152, Prof. Allister, E M RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE

Rio, 21 de outubro de 2021

Senhor Paulo Freire,

Muito obrigado por ter dado oportunidade para jovens e adultos a se alfabetizarem. Obrigada por ter lutado tanto pelo Brasil, para que pudéssemos ter o direito de concluir nossos estudos, para que pudéssemos ter oportunidades de uma vida melhor.

Joselia Carvalho

Turma 152, Prof. Allister, E M RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



Rio, 21 de outubro de 2020

Senhor Paulo,

É como muito carinho que estou escrevendo esta carta para o senhor. Hoje estou com 61 anos, estudo e estou feliz. Mais feliz ainda por saber que um homem tão sábio pensou no próximo, para que muitos não fossem analfabetos. Saber ler é uma alegria, e como agora eu sei disso. Só assim eu debato os meus direitos.

Wilma Soares  
turma 152, Prof. Allister, E M RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



Rio, 21 de outubro de 2020

Senhor Paulo,

Muito obrigado por tudo. Por ter ajudado milhões de pessoas a ler e escrever, fazendo com que elas se sentissem melhor em todos os sentidos de suas vidas com esse privilégio. E ter, talvez, o privilégio de chegar na Faculdade. Chegar na Faculdade no passado era para poucos, quem tinha poucas oportunidades não conseguia. Seu trabalho foi o mais bem feito que já ouvi na minha vida.

Francisca Gonçalves da Silva

Turma 152, Prof. Allister, E M RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Admiro muito seu trabalho.

Você deixou um legado muito grande.

Sinto uma alegria imensa em poder lhe escrever.

Obrigada,

Maria Lucimar da Silva Ferreira

Turma 191, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Obrigada pelo senhor.

Receba muitas graças e saúde.

Que Deus lhe abençoe.

Abraço,

Maria Amélia de Miranda

Turma 191, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2021

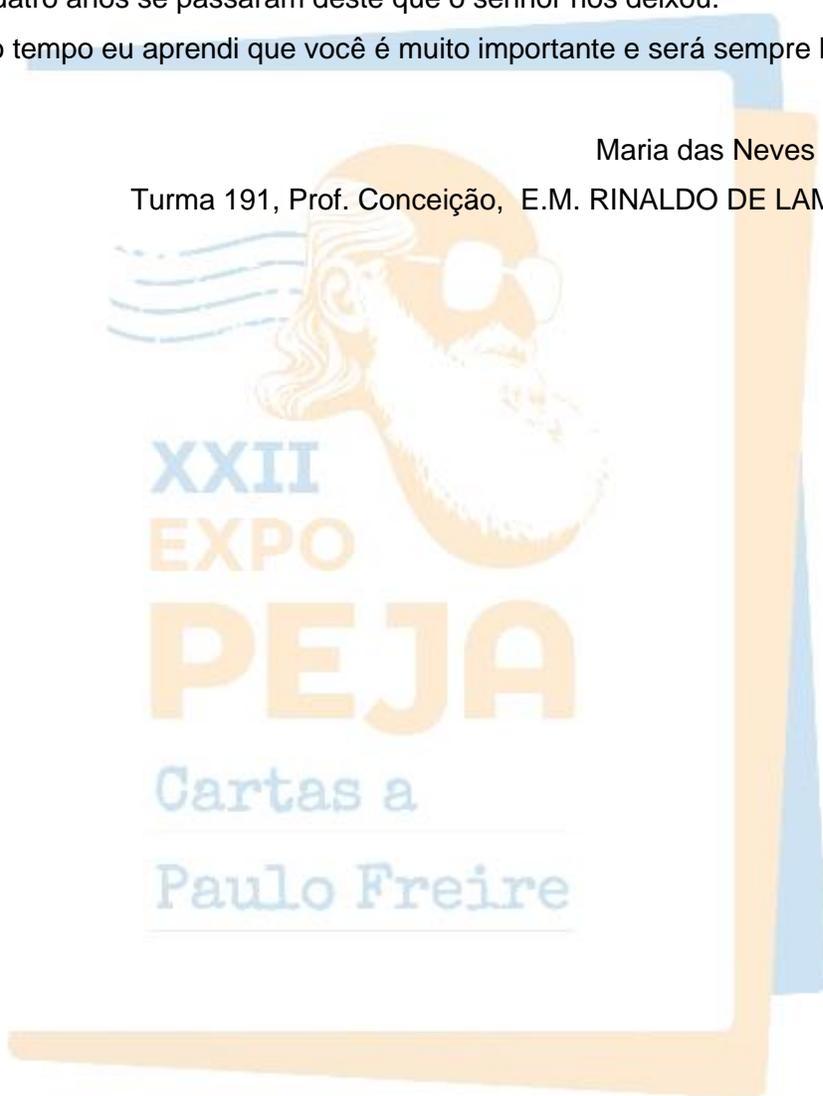
Querido Paulo Freire,

Vinte e quatro anos se passaram deste que o senhor nos deixou.

Durante o tempo eu aprendi que você é muito importante e será sempre lembrado.

Maria das Neves Batista da Silva

Turma 191, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE

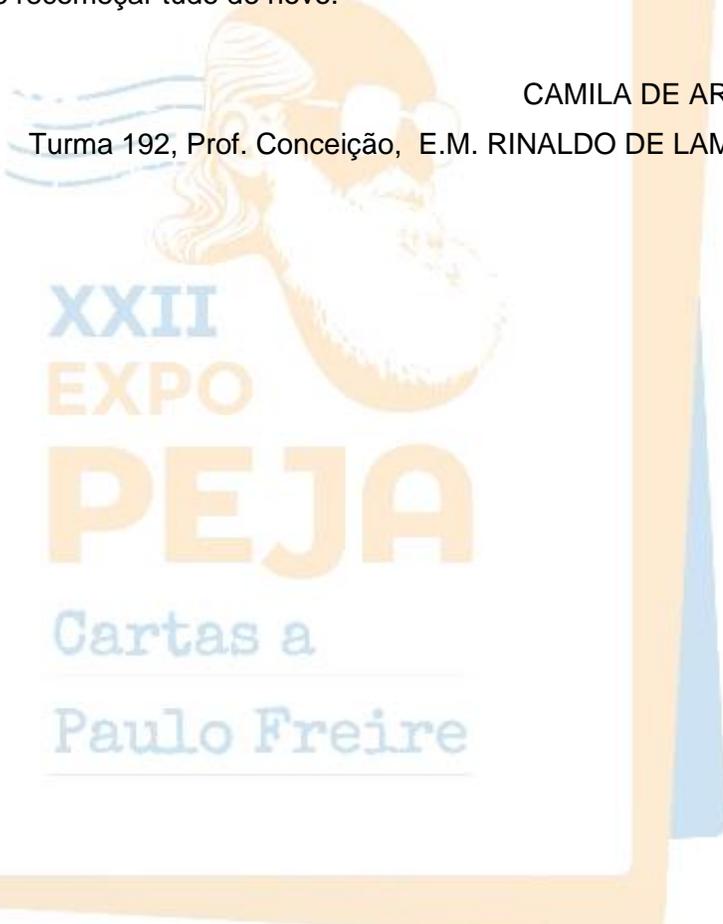


Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu venho aqui para te agradecer pelo que o senhor fez por todos nós.  
Por um deslize eu larguei meus estudos de lado. Mas, graças ao senhor  
por ter criado o método de alfabetização de adultos.  
Só assim eu pude recomeçar tudo de novo.

CAMILA DE ARAÚJO XAVIER  
Turma 192, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

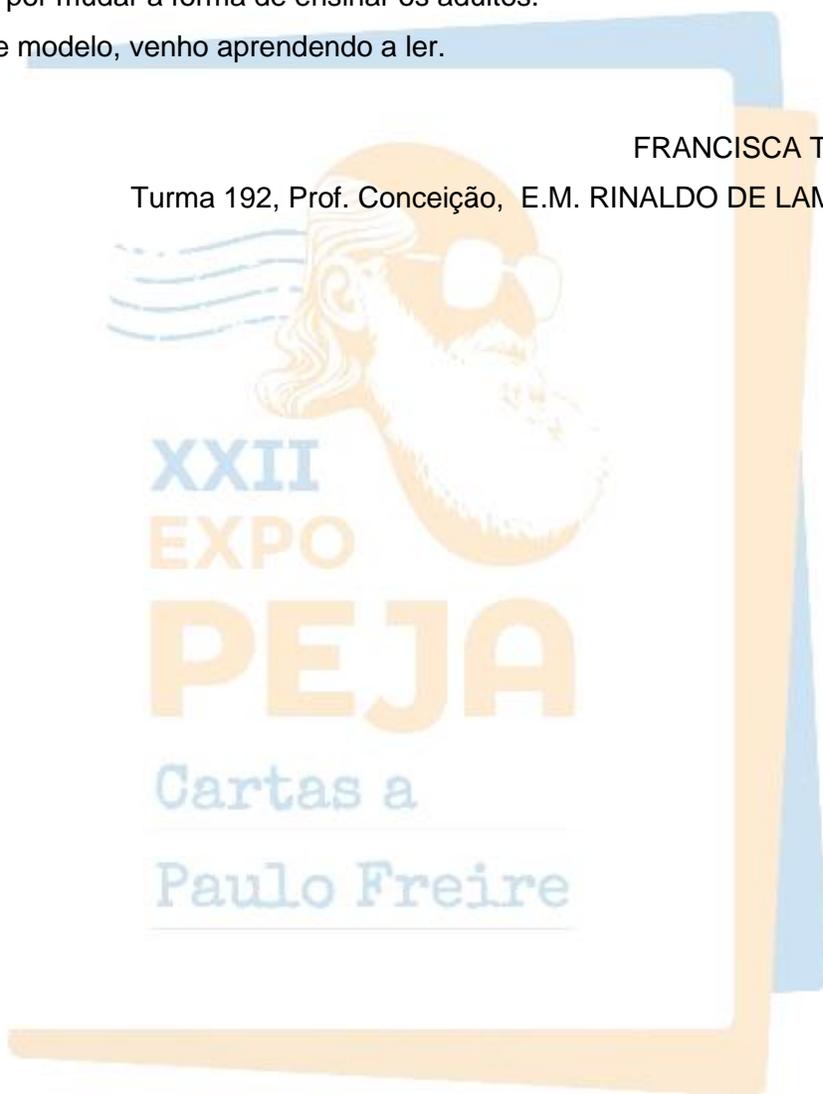
Paulo Freire,

Obrigada por mudar a forma de ensinar os adultos.

Com esse modelo, venho aprendendo a ler.

FRANCISCA TELMA GOMES

Turma 192, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



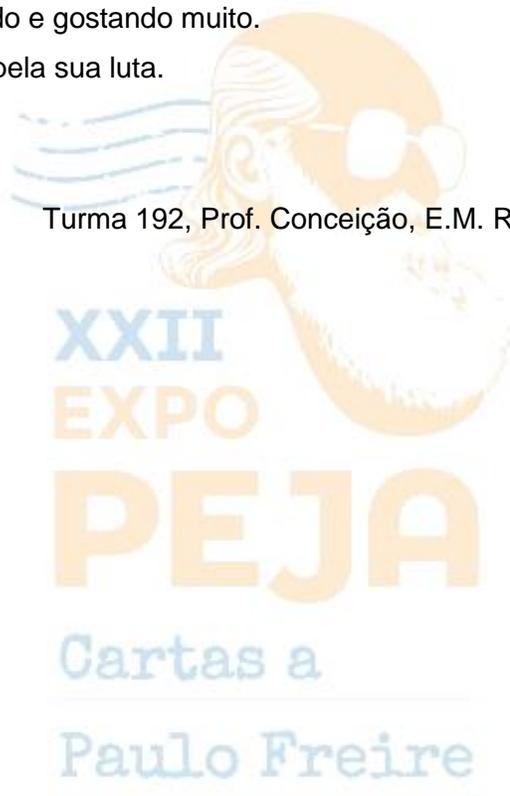
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Oi querido Paulo Freire,

Eu gostaria de te agradecer pelo fato de estar estudando na EJA.  
Se não fosse o senhor ter defendido essa causa, eu não sei se teria  
essa oportunidade de estar na escola hoje.  
Estou aprendendo e gostando muito.  
Meus parabéns pela sua luta.

ANDREIA DE JESUS

Turma 192, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Professor Paulo Freire,

Gostaria muito de felicitá-lo pessoalmente.

Por tão grande obra dedicada à educação.

Com a impossibilidade de fazê-lo, lhe escrevo estas simples palavras.

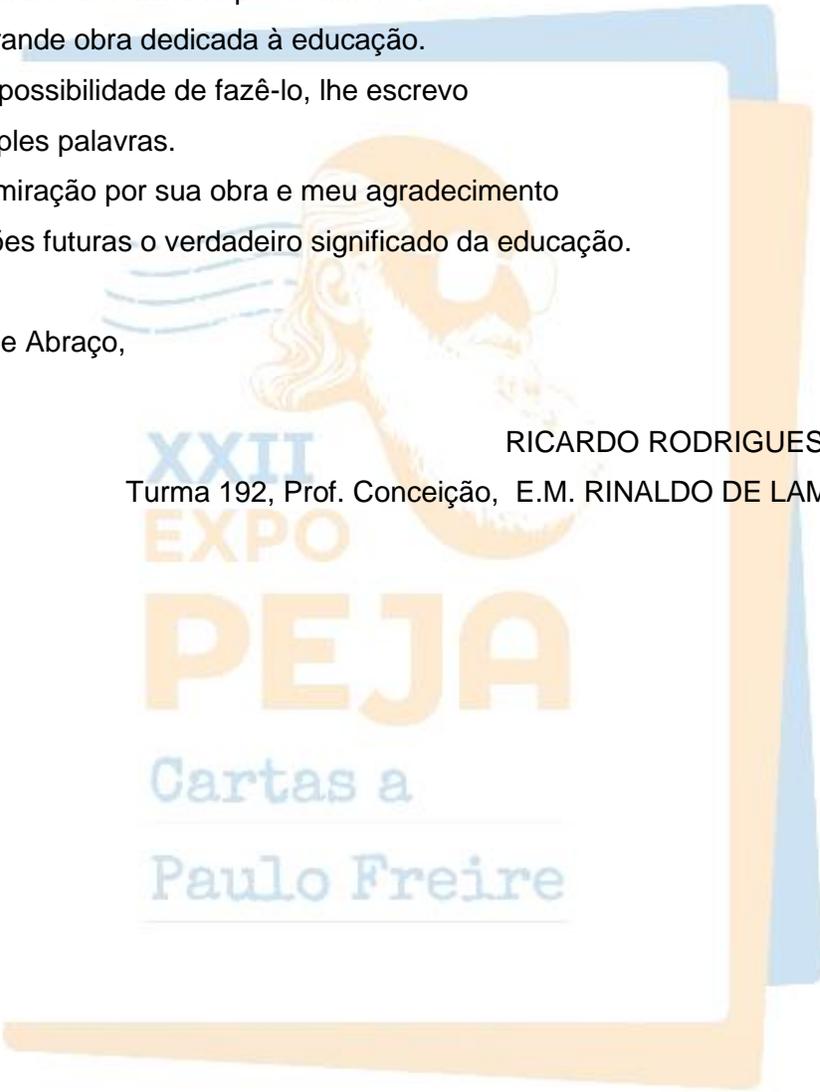
Minha admiração por sua obra e meu agradecimento

Às gerações futuras o verdadeiro significado da educação.

Um grande Abraço,

RICARDO RODRIGUES DE SANTANA

Turma 192, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você é exemplo de força e determinação e amor pelo que faz.

Buscando sempre ajudar as pessoas que não sabem ler e escrever.

Sempre incentivando com palavras positivas.

Obrigada por criar esse projeto maravilhoso.

O PEJA me fez voltar a estudar de novo.

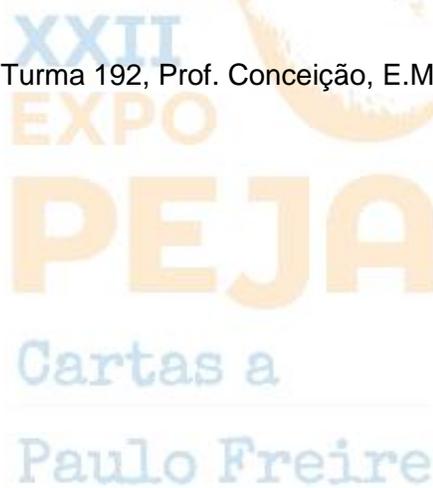
Começar de onde eu parei.

Com isso vou poder realizar meu sonho de ser enfermeira.

Isso só é possível com o PEJA e a minha força de vontade.

INGRID PINTO VICENTE

Turma 192, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

É com muito grado, que escrevo pra ti.

Como aluna e chefe de família,

Tenho muito apreço e gratidão ao seu método de ensino.

Gratidão por sua dedicação.

MARIA DAS DORES CONCEIÇÃO DA SILVA

Turma 192, Prof. Conceição, E.M. Rinaldo de Lamare – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

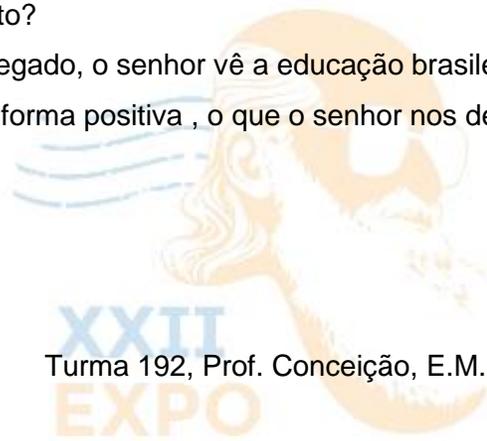
Quais foram suas convicções na época para que mudasse a forma de ensino da alfabetização de adultos.

O que levou o senhor a se interessar pela pedagogia, já que se Formou em direito?

Com todo esse legado, o senhor vê a educação brasileira aproveitando de forma positiva , o que o senhor nos deixou?

Abraço,

FABRÍCIO MACHADO DE ASSIS  
Turma 192, Prof. Conceição, E.M. RINALDO DE LAMARE – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

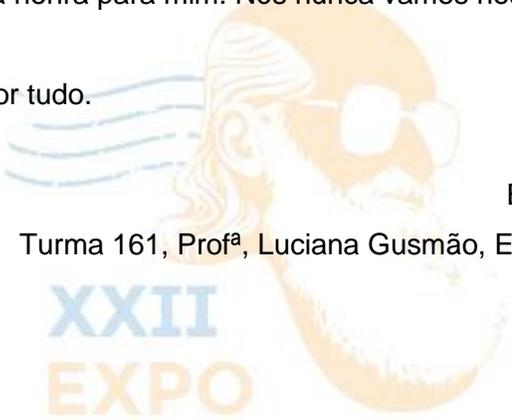
meu nome é Bakwin, gostei muito de conhecer o seu trabalho, a forma simples de ensinar as pessoas analfabetas a ler e escrever, mas ao mesmo tempo é genial !

É uma pena o senhor não estar mais entre nós. Eu gostaria muito de conhecer o senhor pessoalmente, seria uma honra para mim. Nós nunca vamos nos esquecer do que o senhor fez pela educação.

Muito obrigado por tudo.

Bakwin Kalles Alves dos Santos

Turma 161, Profª, Luciana Gusmão, EM Rinaldo de Lamare – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021

Olá, Senhor Paulo Freire!

Eu Sou a Maura Oliveira. Gostei muito de saber como você ensinou aquelas pessoas a ler. Para mim foi muito importante saber que elas aprenderam o que não sabiam. Acho que elas ficaram muito felizes.

Maura Oliveira

Turma 152 Profª, Silvany, EM Rinaldo de Lamare – 2ª CRE



Rio de Janeiro, 13 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Muito obrigada por existir, Paulo Freire. O senhor levou conhecimento para tantas pessoas que não tinham conhecimento sobre a educação básica. Mostrou também que os alunos também tem conhecimento e que os professores também aprendem com os alunos.

Robert das Chagas da Silva

Turma 152, Profª, Silvany, EM Rinaldo de Lamare – 2ª CRE



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

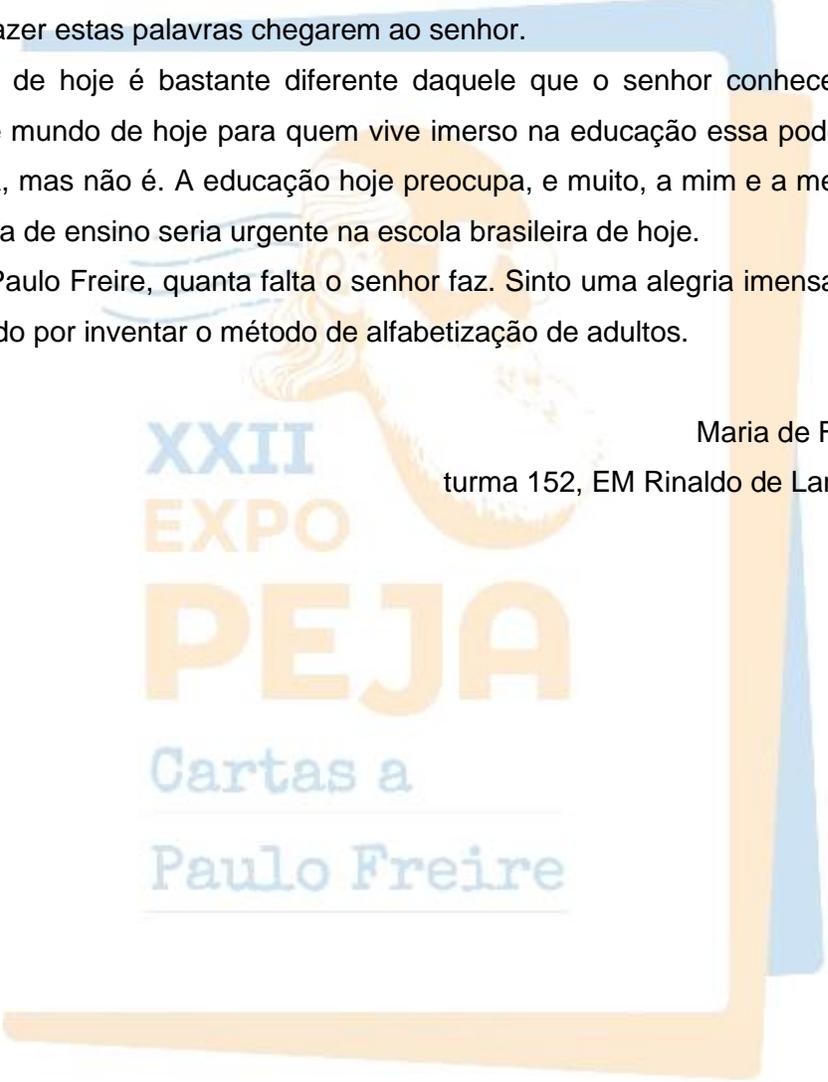
Carta para Paulo Freire,

Senhor Paulo, é um grande prazer lhe escrever. Confesso que não foi nada fácil fazer estas palavras, fazer estas palavras chegarem ao senhor.

O mundo de hoje é bastante diferente daquele que o senhor conheceu, ou melhor, conhece daquele mundo de hoje para quem vive imerso na educação essa pode parecer uma notícia muito boa, mas não é. A educação hoje preocupa, e muito, a mim e a meus colegas de turma. Sua prática de ensino seria urgente na escola brasileira de hoje.

Querido Paulo Freire, quanta falta o senhor faz. Sinto uma alegria imensa em poder lhe escrever. Obrigado por inventar o método de alfabetização de adultos.

Maria de Fátima da Silva  
turma 152, EM Rinaldo de Lamare – 2ª CRE



XXII  
EXPO  
PEJA  
Cartas a  
Paulo Freire